



**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano**  
**Conselho Superior**

**Resolução 155/2021 - OS-CONSUP/IFBAIANO, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021**

**O PRESIDENTE SUBSTITUTO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO**, no uso das suas atribuições legais previstas no §1º, do artigo 4º e o art. 5º, do Regimento do Conselho Superior, considerando:

- o Processo eletrônico SUAP nº 23334.250163.2019-83; e
- as deliberações do Conselho Superior na 4ª Reunião Ordinária, realizada no dia 24 de agosto de 2021.

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar a Ratificação da Resolução nº 22.2020 - OS-CONSUP/IF Baiano que aprovou *ad referendum*, a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, do *Campus* Teixeira Freitas.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor em 01 de outubro de 2021, conforme o art. 4º do Decreto nº 10.139/2019.

Marcelito Trindade Almeida  
Presidente Substituto

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Marcelito Trindade Almeida, DIRETOR - CD0003 - RET-DIREX**, em 02/09/2021 13:44:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 229002

**Código de Autenticação:** 3266fbaf15





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – REFEPT**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO**  
***CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS***

---

CNPJ: 10.724.903/0001-79  
Endereço: BR 101, km 882, Caixa Postal 66, Zona Rural, Teixeira de Freitas – BA CEP. 45.985-970  
Telefax: (73) 3665 1031 / 3665 1032  
E-mail: gabinete@teixeira.ifbaiano.edu.br Site: <http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/teixeira>

**CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**  
**INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**



EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIO MODALIDADE: PRESENCIAL

**Resolução de Criação do Curso:**

Projeto aprovado pela Resolução nº 36 de 2013 CONSUP/IF BAIANO de 18/10/2013.  
Processo: 23334.000163/2013-93

**Forma Articulada Integrada.**

TEIXEIRA DE FREITAS/BA, SETEMBRO DE 2021.

	<p><b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – IF BAIANO PRÓ-REITORIA DE ENSINO – IF BAIANO - CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS</b></p>	
---	--	---

**GOVERNO FEDERAL**

Jair Messias Bolsonaro  
Presidente da República

Milton Ribeiro  
Ministro da Educação

Tomás Dias Sant'Ana  
Secretário da Educação Profissional e  
Tecnológica

**REPRESENTAÇÕES/GESTORES DO  
IFBAIANO**

Aécio José Araújo Passos Duarte Reitor do  
IF Baiano

Marcelito Trindade Almeida  
Diretor Executivo

Ariomar Rodrigues dos Santos  
Pró-Reitor de Ensino

Luciana Helena Cajas Mazzutti  
Pró-Reitor de Pesquisa E Inovação

Rafael Oliva Trocoli  
Pró-Reitor de Extensão

Hildonice de Souza Batista  
Pró-Reitor de Desenvolvimento  
Institucional

Leonardo Carneiro Lapa  
Pró-Reitor de Administração e  
Planejamento

Elen Sonia Maria Duarte Rosa  
Diretor Geral do Campus Teixeira de  
Freitas

Ronaldo Augusto Barbosa  
Diretor Administrativo do Campus  
Teixeira de Freitas

Cleidida Barros de Carvalho Diretora  
Acadêmica do Campus Teixeira de Freitas

Ivanildo Rocha Porto Coordenador Geral  
De Ensino do Campus Teixeira de Freitas

Joselito da Silva Bispo Coordenador do  
Curso Técnico Em Administração

**REVISÃO PEDAGÓGICA**

Coordenação geral de criação e alteração  
do projeto pedagógico de cursos.

**Núcleo de Assessoria Pedagógica (NAP)  
– Alteração 2021**

Joselito da Silva Bispo – Coordenador -  
Docente EBTT

Alexandra Bomfim de Oliveira -Docente  
EBTT

Aline Fonseca Gomes - Docente EBTT  
Dirceu Bispo de Carvalho - Técnico em  
Assuntos Educacionais

Vagner Costa Oliveira - Docente EBTT

## HISTÓRICO DO CURSO

Período	Etapa	Grupo Responsável	Aprovação
<b>2021</b>	Reformulação do PPC conforme Parecer Relatório 52/2021 CONSUP	Núcleo de Assessoria Pedagógica (NAP): Aline Fonseca Gomes – Docente EBTT/Coordenador de Curso Alexandra Bomfim de Oliveira - Docente EBTT - (Membro) Vagner Costa Oliveira - Docente EBTT - (Membro) Dirceu Bispo de Carvalho - Técnico em Assuntos Educacionais - (Membro). Portaria 48/2020 - TDF - GAB/TDF- DG/RET/IF BAIANO, de 19 de maio de 2020.	Projeto aprovado pela Resolução nº CONSUP/IF BAIANO de ----- 2021. Processo Nº. 123334.250163.2019-83
<b>2020</b>	Reformulação Curricular conforme resolução nº 48, seguindo as orientações do PARECER DPDE/CGEBP Nº: 31 /2020 de 24/03/2020.	Núcleo de Assessoria Pedagógica (NAP): Joselito da Silva Bispo – Coordenador - Professor EBTT (Presidente) Alexandra Bomfim de Oliveira Docente EBTT (Membro) Aline Fonseca Gomes - Docente EBTT (Membro) Vagner Costa Oliveira - Docente EBTT (Membro) Dirceu Bispo de Carvalho - Técnico em Assuntos Educacionais - (Membro). Portaria 48/2020 - TDF - GAB/TDFDG/RET/IF BAIANO, de 19 de maio de	Projeto aprovado pela Resolução nº _____ CONSUP/IF BAIANO de ----- /2020. Processo Nº. 23334.250163.2019/83

		2020.	
<b>2019</b>	Reformulação Curricular conforme RESOLUÇÃO N.º 48, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2014.	Comissão responsável pela Reformulação de Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Técnico em Administração: Joselito da Silva Bispo - Docente EBTT (Presidente) Alexandra Bomfim de Oliveira - Docente EBTT (Membro) Etiene Santiago Carneiro - Docente EBTT (Membro) Gutto Monzelle Rios Marques - Docente EBTT (Membro) Rosana Rocha Siqueira - Docente EBTT (Membro) Carolina Costa Silva Discente - Discente (Membro) Emilly da Silva Farias - Discente (Membro). PORTARIA 13/2019 - TDF-GAB/TDFDG/RET/IF BAIANO, de 5 de novembro de 2019	Projeto aprovado pela Resolução n.º 22/2020 - OSCONSUP/IFBAIA NO, DE 15 DE JANEIRO DE 2020 que aprova o curso em caráter Ad Referendum Processo Eletrônico n.º 23334.250163.201 9-83.
<b>2017</b>	Mudança do período de oferta de componentes curriculares na matriz curricular	Francisco José de Oliveira Andrade Patrícia Ferreira Coimbra Pimentel Etiene Santiago Carneiro Ana Cecília de Oliveira Teixeira	Alteração conforme RESOLUÇÃO N.º 14, de 12 de Setembro de 2014, que trata das normas e procedimentos referentes à criação, alteração, reformulação curricular e extinção de Cursos da Educação Profissional Técnica de

			Nível Médio de caráter presencial do Instituto Federal Baiano.
<b>2015</b>	Reformulação conforme Portaria Nº 1.483 de 21/10/2015.	Aline Passos Araújo Francineide Pereira de Jesus Francisco José de Oliveira Andrade Hildonice de Souza Batista Ísis Vanessa Halim de Lima José Pereira Torres Katia de Fátima Vilela Mario Kleber Alves de Oliveira Patrícia Ferreira Coimbra Pimentel	Projeto aprovado pela Resolução nº 36 de 2013 CONSUP/IF BAIANO de 18/10/2013. Processo: 23334.000163/2013-93
<b>2014</b>	Reformulação conforme Portaria Nº 51 de 11/11/2014.	Alexandra Bomfim Oliveira Francisco José de Oliveira Andrade João Paulo Agostini Kátia Fátima Vilela Luciene da Silva Santos	Projeto aprovado pela Resolução nº 36 de 2013 CONSUP/IF BAIANO de 18/10/2013. Processo: 23334.000163/2013-93
<b>2013</b>	Criação	Francisco José de Oliveira Andrade João Paulo Agostini João Victor da Silva Santos José Pereira Torres Patrícia Ferreira Coimbra Pimentel	Projeto aprovado pela Resolução nº 36 de 2013 CONSUP/IF BAIANO de 18/10/2013. Processo: 23334.000163/2013-93

## SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO .....	9
APRESENTAÇÃO.....	10
2. JUSTIFICATIVA.....	11
3. OBJETIVOS.....	15
3.1. Objetivo Geral .....	15
3.2. Objetivos Específicos .....	15
4. PERFIL DO EGRESSO .....	15
5. PERFIL DO CURSO.....	18
6. REQUISITOS DE INGRESSO.....	19
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	19
7.1. Estrutura Curricular .....	21
7.1.1. Estrutura Curricular, Base Estruturante.....	22
7.1.2. Matriz Curricular – Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio – Núcleo Diversificado – Eixo Tecnológico.....	24
7.1.3. Matriz Curricular – Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio – Núcleo Diversificado – Diversificados Obrigatórios.....	25
7.1.4. Matriz Curricular – Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio – Núcleo Diversificado – Diversificados Optativos .....	25
7.2 Metodologia do Curso .....	27
7.3. Projetos Integradores Multidisciplinares.....	28
7.3.1. Funcionamento dos Projetos Integradores.....	30
7.3.2 Projeto Integrador I – 2º Ano .....	30
7.3.3 Projeto Integrador II - 3º Ano.....	31
7.3.4 Carga horária .....	31
7.3.5 Prazos e documentação.....	32
7.3.6 Avaliação.....	32
8. PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR.....	34
8.1 Ementário dos Componentes Curriculares da Base Nacional Comum .....	34
8.1.1 – 1º Ano .....	34
8.1.2 – 2º Ano.....	42
8.1.2 – 3º Ano.....	50
8.2 Ementário das Disciplinas do Eixo Tecnológico.....	58

8.2.1 – 1º Ano .....	58
8.2.2 – 2º Ano .....	63
8.2.3 – 3º Ano .....	67
8.3 Ementário das Disciplinas do Núcleo Curricular Diversificado Obrigatório.....	73
8.3.1 – 1º Ano.....	73
8.3.2 – 2º Ano.....	75
8.3.3 – 3º Ano.....	76
8.4 Ementário das Disciplinas do Núcleo Curricular Diversificado Eletivo Optativo.....	77
9. ESTÁGIO CURRICULAR .....	95
9.1 Plano de Estágio .....	96
9.2 Justificativa .....	97
9.3 Objetivos.....	97
9.4 Metodologia.....	97
9.5 Desenvolvimento .....	98
9.6 Avaliação do Estágio .....	99
10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTOS DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES .....	99
11. AVALIAÇÃO .....	100
11.1 Do Processo de Ensino Aprendizagem.....	100
11.2 Do Curso .....	101
12 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS .....	102
12.1 Política de Assistência Estudantil .....	102
12.1.1. Programas de Apoio a Eventos Artísticos, Culturais e Científicos .....	102
12.1.2 Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE).....	103
12.1.3 Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico (PROAP).....	103
12.1.4 Programa de Assistência à Saúde .....	104
12.1.5 Programa de Alimentação Estudantil (PNAE).....	104
13. POLÍTICA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO .....	104
13.1. - Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena – NEABI.....	104
13.1.1. - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE .....	105
13.1.2 Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade – GENI.....	106
13.2 PROGRAMAS INSTITUCIONAIS .....	106
13.2.1 Programas de Nivelamento.....	106
13.2.2 Programas de Monitoria .....	107
13.2.3 Programas de Tutoria Acadêmica.....	108



13.2.4	Programas de Pesquisa e Extensão.....	108
14	SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS .....	109
15	INFRAESTRUTURA.....	110
15.1	Biblioteca .....	110
15.1.1	Laboratórios.....	110
15.1.2	Recursos Didáticos .....	110
15.1.3	Sala de Aula.....	111
16	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	112
16.2	Levantamento dos Docentes Substitutos .....	116
16.3	Levantamento dos TAES.....	116
17	CERTIFICAÇÕES E DIPLOMAS .....	122
	REFERÊNCIAS .....	123
	ANEXOS .....	125

**1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

1.1. FORMA DE DESENVOLVIMENTO CURSO TÉCNICO	(X) INTEGRADO    () SUBSEQUENTE
1.2. DENOMINAÇÃO DO CURSO:	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
1.3. HABILITAÇÃO:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO
1.4. EIXO TECNOLÓGICO:	GESTÃO E NEGÓCIOS
1.5. LOCAL DE OFERTA:	INSTITUTO FEDERAL BAIANO – CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS
1.6. TURNO DE FUNCIONAMENTO:	MATUTINO / VESPERTINO
1.7 MODALIDADE:	PRESENCIAL
1.8. NÚMERO DE VAGAS:	35
1.9. PERIODICIDADE DE OFERTA:	ANUAL
1.10. REGIME ACADÊMICO:	SERIADO ANUAL
1.11. DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO:	3 ANOS
1.12. TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:	6 ANOS
1.13. REGIME ACADÊMICO PERIODICIDADE DE OFERTA):	SERIADO SEMESTRAL, COM UM INGRESSO ANUAL.
1.14. A CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA OBRIGATÓRIA:	3.250 HORAS
1.15. A CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA	3.450 HORAS

## APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Teixeira de Freitas apresenta o Projeto de Criação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, na forma de articulação Integrada ao Ensino Médio, contemplado no novo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, proposto pelo Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - MEC/SETEC, conforme Resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara da Educação Básica - CNE/ CEB nº 01, de 05 de dezembro de 2014, que trata da atualização do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios. Sua proposta curricular abrange a construção do conhecimento, de modo a atender tanto às demandas da sociedade quanto às especificidades do Extremo Sul da Bahia, região na qual está inserido o Campus Teixeira de Freitas.

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio visa a formação de profissional habilitado para atuar junto ao setor de administração de empresas ou como gestor de sua própria empresa, com capacidade de avaliar e auxiliar na tomada de decisões nas áreas: pessoal, marketing, financeira, econômica, patrimonial e afins, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais.

A carga horária total mínima do curso consiste em 3.250 horas, onde 3.100 horas referem-se aos componentes curriculares e 150 horas ao Estágio Curricular Supervisionado. A distribuição da carga horária dos componentes curriculares consiste em 1.800 horas no Núcleo Estruturante, 1.000 no Eixo Tecnológico, 200 horas no Núcleo Diversificado Eletivo Obrigatório e 100 a 255 horas no Núcleo Diversificado Eletivo Optativo, o que permite que o curso tenha carga horária total mínima de 3.250 horas e máxima de 3.405 horas.

Este projeto pedagógico de curso está fundamentado nas bases legais, nos princípios norteadores e níveis de ensino explicitados na Lei de Diretrizes e Base da Educação - LDB nº 9.394/96, bem como, no Decreto 5.154/2004, que revogou o Decreto 2208/1997, na Resolução nº 2, de 30 de Janeiro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, assim como na Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, e nos referenciais curriculares e demais resoluções e decretos que

normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Sistema Educacional Brasileiro.

A proposta está respaldada nos objetivos da instituição, bem como na compreensão da educação como uma prática social, que deve promover uma formação de profissionais com base sólida, dotada de consciência ética, política, com visão crítica e global da conjuntura econômica, social, política e cultural da região onde atua, seja no Brasil ou no mundo.

Segundo a 3ª Edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, MEC/SETEC, o egresso do Curso Técnico em Administração está apto para executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques, aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas e operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

Assim, o IF Baiano Campus Teixeira de Freitas, ao ofertar o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, na forma de articulação Integrada ao Ensino Médio, de forma presencial, entende que os profissionais formados neste curso, poderão atuar nas organizações públicas, privadas e do terceiro setor, como ONGs – Organizações Não Governamentais e OSCIP – Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, sejam estas organizações, de pequeno, médio ou grande porte, com atuação em marketing, recursos humanos, logística, finanças e produção. A atuação se caracterizará não só como empregados, mas também como empreendedores ou prestadores de serviços às organizações existentes.

## **2. JUSTIFICATIVA**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano Campus Teixeira de Freitas está situado no município de Teixeira de Freitas, que centraliza uma região composta por 21 municípios (Alcobaça, Belmonte, Caravelas, Eunápolis, Guaratinga, Ibirapuã, Itapebi, Itagimirim, Itabela, Itamaraju, Itanhém, Jucuruçu, Lajedão, Medeiros Neto, Mucuri, Nova Viçosa, Porto Seguro, Prado, Santa Cruz de Cabrália, Teixeira de Freitas e Vereda) que formam o Território Extremo Sul da Bahia, distribuído em uma área de 30.644 Km<sup>2</sup>, com uma população em torno de 746.811 habitantes.

A cidade de Teixeira de Freitas tem população de aproximadamente 143.000 habitantes, sendo classificada como a 4ª cidade mais pujante comercialmente no estado da Bahia e a 12ª

do país, segundo dados da Revista VEJA (2011). Cabe ressaltar, que o comércio de Teixeira de Freitas é o maior gerador de emprego e renda do município.

Teixeira de Freitas consiste em um importante micro polo, pois atende à demanda das cidades circunvizinhas nas áreas de educação, saúde, comércio e serviços. Portanto, há uma grande necessidade de mão de obra qualificada nessa área do trabalho.

Dentro do projeto de expansão dos Institutos Federais há previsão de criação de novos cursos nos próximos anos. Estudos realizados pelo Campus Teixeira de Freitas, apontaram o Curso Técnico em Administração como uma necessidade para a região, tendo em vista a crescente expansão do comércio, serviços e indústria na região.

As transformações sociais da atualidade têm gerado mudanças profundas no mundo do trabalho. Os desafios estão relacionados aos avanços tecnológicos e às novas expectativas das instituições públicas, privadas e do terceiro setor, que agora enfrentam mercados globalizados, extremamente competitivos. Isso significa reconhecer que para enfrentar os desafios de hoje, o profissional precisa cumprir duas exigências fundamentais: possuir uma sólida formação básica e uma educação profissional de excelência. Por isso, uma das políticas atuais do Ministério da Educação é a oferta de cursos técnicos de nível médio.

O Campus Teixeira de Freitas, ao indicar o Curso Técnico em Administração Integrado, pretende aliar a formação do indivíduo com a formação profissional e a contextualização do mundo contemporâneo, para que o egresso tenha a capacidade de administrar ou gerenciar um empreendimento, com uma visão holística e crítica da realidade social, cultural, econômica e ambiental do meio onde está inserido.

O referido curso fundamenta-se no princípio de que em todas as organizações, especialmente nas mais complexas, as funções de apoio administrativo são essenciais para o seu funcionamento. Assessoria e gerenciamento tornaram-se indispensáveis para a sobrevivência das modernas organizações, conseqüentemente, gerentes, administradores, contadores, secretárias, assessores especiais de instituições públicas, privadas e do terceiro setor, consultores, especialistas em Recursos Humanos e Marketing, entre outros, são profissionais com alta demanda no mundo do trabalho.

Independente do curso que o estudante optou, deve ficar entendido para toda a sociedade quais são seus princípios norteadores que fundamentam o Ensino Profissional Integrado, que, dentre tantos, pode-se destacar:

- Valorização entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;

- Independência e articulação com o ensino médio;
- Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos;
- Desenvolvimento de competências para a laborabilidade;
- Flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização.

A comissão nomeada para estudo de viabilidade de implantação de novo curso técnico para 2014, iniciou o trabalho com levantamento de dados secundários para verificar as potencialidades regionais do mundo de trabalho, em áreas diversas. Foram levantadas demandas junto às federações de indústria e comércio, fontes de jornais e revistas, noticiários sobre o assunto e dados estatísticos de crescimento da economia nas diversas áreas, paralelamente ao levantamento das alternativas de cursos no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, os quais fossem possíveis dentro do perfil do Campus.

Nesta etapa foram relacionados 13 cursos, dentre estes foram avaliados os quais o IF Baiano – Campus Teixeira de Freitas teria condições de ofertar dentro das capacidades e instalações físicas e corpo docente.

Cumprindo a Instrução Normativa – IN nº 01/2010/IF Baiano, em reunião, foram levadas as sugestões para a comunidade interna, conforme Ata anexa, foram selecionados 3 cursos dos quais abriu-se discussão para serem avaliados pontos sobre a nossa estrutura de Campus e mercado de trabalho. Em seguida foi feita a votação e nesta assembleia aprovou-se a indicação de implantação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Posteriormente, foi realizada uma consulta junto ao setor econômico local, representado pela Câmara de Dirigentes Lojistas, Associação Comercial e Industrial, Sindicato do Comércio e o Serviço Brasileiro de Apoio às Pequenas e Médias Empresas – SEBRAE, sobre qual dos cursos técnicos teria maior potencialidade para contratação e oferta de estágio. Dentre as três opções, foi sugerido o Curso Técnico em Administração.

Em um terceiro momento, foi realizada uma reunião com todos os representantes das organizações comerciais locais, quando foram apresentados novamente os três cursos indicados, o Curso Técnico em Administração, o Curso Técnico em Bar e Restaurantes e o Curso Técnico em Informática. Após discussões e posterior votação, foi escolhido por unanimidade, mais uma vez, o Curso Técnico em Administração.

Ainda, com o intuito de referendar a implantação do Curso Técnico em Administração na forma de oferta subsequente, em 2014, realizou-se pesquisa de opinião junto à comunidade

que compõe o território Extremo Sul da Bahia, exclusivamente na cidade de Teixeira de Freitas, através da aplicação de questionários, cujas perguntas tinham o foco de identificar a necessidade dos alunos, para realizarem uma formação específica na área de gestão e negócios.

A pesquisa envolveu escolas de Teixeira de Freitas durante os dias 15 e 16 de abril de 2013, nas quais foram entrevistados 402 (quatrocentos e dois) alunos pelo método determinístico, ou seja, público selecionado de estudantes de Ensino Fundamental (9º ano) e de Ensino Médio (3º ano). A equipe de coleta de dados foi composta por 07 (sete) professores do IF Baiano, tendo como coordenação técnica da pesquisa, os Professores Patrícia Pimentel e João Paulo Agostini.

Na pesquisa realizada nas escolas, os resultados são amostrais e não censitário, portanto, os números apresentados correspondem a uma pequena parcela do universo de estudantes do município.

A partir dos resultados da pesquisa analisados, verifica-se a necessidade de profissionais qualificados e com conhecimento específico na área de gestão e negócios. Partindo desse contexto, que a partir de 2014, foi oferecido Curso Técnico em Administração, nas formas de articulação integrada ao Ensino Médio e subsequente.

O Curso Técnico em Administração Integrado e Subsequente, visa atender ao Território Extremo Sul da Bahia, e, devido à posição geográfica do Campus de Teixeira de Freitas, poderá também atender as regiões circunvizinhas, como o Norte do Espírito Santo e diversas regiões do Estado de Minas Gerais (Vales do Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce), fato este que beneficiará ao setor produtivo dessas regiões.

Neste contexto o Campus Teixeira de Freitas pretende contribuir com o desenvolvimento do curso através de sua próxima relação com a sociedade local e constante interação com a comunidade empresarial através da realização de eventos que possam explicitar os trabalhos práticos desenvolvidos internamente na Instituição, bem como zelar pelas políticas de inclusão, mundo do trabalho, diversidade cultural, etnorraciais, sustentabilidade ambiental, atendimento aos (as) estudantes com necessidades educacionais específicas, com deficiência, entre outros.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1. Objetivo Geral**

Contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes, imbuídos de instrumentos para lidar com as adversidades do mundo, nos aspectos políticos, socioeconômicos e pessoais, capazes de transformar o meio em que estão inseridos e agir profissionalmente de forma sólida e humanística compreendendo o todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o meio externo.

#### **3.2. Objetivos Específicos**

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio tem como objetivos específicos:

- ✓ Propiciar a aquisição de conhecimentos de base científica, técnica e humanista direcionados para a área Gestão e Negócios;
- ✓ Compreender as reais necessidades do mundo do trabalho, contribuindo com soluções tecnológicas adequadas para a transformação do mesmo;
- ✓ Acompanhar as transformações do mundo do trabalho e possibilitar ao aluno o desenvolvimento das competências profissionais (conhecimentos, habilidades e atitudes), assim como uma formação técnica e humanista;
- ✓ Proporcionar condições favoráveis para aplicação, nas organizações, dos conhecimentos apreendidos, em situações hipotéticas e/ou reais;
- ✓ Contribuir com o desenvolvimento local e regional, através do estímulo ao trabalho coletivo, solidário e interativo, observando as boas práticas de responsabilidade social e ambiental.
- ✓ Contribuir para a transformação social da região do Município de Teixeira de Freitas/BA interagindo com a comunidade local e empresarial em consonância com o seu contexto cultural, político e econômico.

### **4. PERFIL DO EGRESSO**

O profissional formado no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IF Baiano deve ter visão sistêmica das organizações, de forma que possa aplicar as técnicas e ferramentas necessárias para auxiliar no processo de gestão das instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Devem estar aptos a atuar de forma proativa em situações novas e em



contínua mutação, como é o caso das instituições públicas, privadas e do terceiro setor contemporâneas.

Segundo a 4ª Edição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos 2021, o Técnico em Administração é aquele profissional que executa operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, à gestão financeira, orçamentária e mercadológica; Utiliza sistemas de informação e aplica conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, seja operacionais, de coordenação, de chefia intermediária seja de direção superior, sob orientação; Elabora orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros; Elabora e expede relatórios e documentos diversos; Auxilia na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões. O perfil profissional do Egresso corresponde em:

- ✓ Contribuir para a transformação social através de sua interação no contexto social, cultural, político e econômico em que vivem;
- ✓ Operacionalizar atendimentos, serviços e rotinas administrativas, dentro de organizações empresariais ou comerciais, utilizando instrumentos e meios tecnológicos disponíveis para a gestão organizacional;
- ✓ Atuar como apoio na gestão financeira, tributária, contábil e de pessoal;
- ✓ Buscar a melhoria contínua nas organizações, tendo uma postura proativa;
- ✓ Transformar as teorias e práticas em soluções que possam melhorar e aumentar a produtividade das organizações.

Conforme a CBO (Cadastro Brasileiro de Ocupação), o Técnico em Administração deverá controlar as rotinas administrativas, realizar atividades em recursos humanos e intermediar mão de obra para colocação e recolocação, atuar na área de compras e assessorar a área de vendas, intercambiar mercadorias e serviços e executar atividades nas áreas fiscal e financeira.

Em um ambiente de alta competitividade, o profissional responsável pela condução das organizações – sejam elas industriais, comerciais, de serviços, ou mesmo de caráter público, necessita desenvolver sua criatividade, espírito crítico e capacidade de absorção de novos conhecimentos.

O Técnico em Administração desenvolverá as competências e habilidades de acordo com as diretrizes curriculares do MEC, tais como:

- ✓ Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e das experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional flexível;
- ✓ Capacidade de lidar com as incertezas, com a flexibilidade e a velocidade no diagnóstico e resolução de problemas;
- ✓ Visão holística que seja capaz de analisar criticamente o ambiente, de alavancar mudanças, administrar conflitos e empreender;
- ✓ Capacidade de contribuir para o desenvolvimento regional, a partir da identificação, análise e adaptação aos fenômenos administrativos, políticos, econômicos, sociais e ambientais nacionais e internacionais;
- ✓ Capacidade de projetar cenários que interfiram no desenvolvimento da região, visando à concepção e desenvolvimento de planejamentos estratégicos, notadamente na administração de organizações de diversos setores;
- ✓ Capacidade de disponibilizar à sociedade, durante o exercício de sua profissão, os conhecimentos e atributos adquiridos em sua vida pessoal, social, acadêmica e profissional;
- ✓ Competência técnica para atuar de forma empreendedora e interdisciplinar no aproveitamento das oportunidades de negócios tendo em vista atingir os objetivos da organização à qual se vincule;
- ✓ Visão ética dos processos empresariais tendo em vista o desenvolvimento socioeconômico da região e do país;
- ✓ Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- ✓ Visão estratégica e disposição para inserir-se nos processos de formação permanente.
- ✓ Revelar atitude criativa e empreendedora frente à gestão;
- ✓ Possuir visão humanística crítica e consistente sobre o impacto de sua atuação profissional na sociedade;
- ✓ Revelar atitude de boas relações humanas na sociedade;
- ✓ Demonstrar atitude de iniciativa, organização, liderança, autonomia e interesse pela obtenção de novo conhecimento que transforme a realidade;
- ✓ Valorizar o papel dos indivíduos e das organizações na construção de uma sociedade sustentável;

- ✓ Contribuir para a construção de organizações socialmente justas, economicamente viáveis e ecologicamente corretas;
- ✓ Conhecer ferramentas de informática;
- ✓ Conhecer os mecanismos de organização textual como forma de leitura, interpretação e produção de textos nos mais diferentes contextos da organização;
- ✓ Compreender a estrutura da empresa e seus diferentes níveis hierárquicos;
- ✓ Compreender os principais conceitos e funções administrativas, modelos de gestão, normas e legislações;
- ✓ Reconhecer as situações e características das oportunidades que geram novos negócios;
- ✓ Compreender a formação de custos para a tomada de decisões.

## **5. PERFIL DO CURSO**

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio destina-se às pessoas que desejam cursar o Ensino Médio com uma formação técnica profissionalizante. Apresenta duração mínima de três anos para ser integralizado, ocorrendo no período matutino e vespertino, com uma carga horária total máxima de 3.450 horas e mínima de 3.250 horas. Destas 3.100 horas estão distribuídas em componentes curriculares que compõem os Núcleos Estruturante, Diversificado e Tecnológico, e 150 horas correspondem ao Estágio Curricular Supervisionado que garante a experimentação profissional.

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, além de contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes, capazes de lidar com as adversidades do mundo, nos aspectos políticos, socioeconômicos e pessoais, tem como finalidade a formação de profissional tornando o indivíduo apto a atuar em negócios e serviços de organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação: indústria, comércio e serviços. Para isso, além de uma equipe docente e técnica composta de servidores qualificados, apresenta um currículo adequado que atende o público discente considerando a sua diversidade característica da região sul e extremo sul da Bahia.

## **6. REQUISITOS DE INGRESSO**

A forma de acesso ao curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Teixeira de Freitas, dar-se-á por meio de: Processo Seletivo Institucional, Transferência Compulsória e Transferência Interna ou Externa, atendendo ao que dispõe a legislação vigente no País e as normas internas da Instituição. Podendo ser destacados os seguintes critérios:

- ✓ A admissão de alunos regulares ao curso será realizada anualmente, através de processo seletivo para ingresso no primeiro período do curso ou através de transferência em qualquer período.
- ✓ A Instituição fixará, através de edital, número de vagas disponíveis e todas as informações referentes ao processo seletivo.
- ✓ A Transferência compulsória ou ex officio dar-se-á independente de vaga específica e poderá ser solicitada a qualquer época do ano para os casos previstos em Lei.
- ✓ O acesso de Estudantes de Transferência Interna ou Externa será realizado de acordo com os critérios estabelecidos nas normas da Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- ✓ A admissão de alunos regulares ao curso poderá acontecer conforme outras normas institucionais vigentes.

## **7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, de acordo com a Resolução CNE/CEB Nº 2 de 30 de janeiro de 2012 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Resolução CNE/CEB Nº 6 de 20/09/2012 e nos Parâmetros e Referenciais Curriculares Nacionais do Ensino Médio de Educação Profissional, Decretos nº 5.154/2004, nº 6.302/2007, nº 01/2004 e nº 04/2010, assim como na Base Nacional Comum Curricular, Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017. Do mesmo modo, está de acordo com as diretrizes deliberadas no projeto pedagógico do IF Baiano, na Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, e na Resolução nº 59/2020 de 10 de março de 2020. Destaca-se que o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos foi atualizado, em sua quarta edição, pela Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020.

Os cursos técnicos da Rede Federal possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº. 01, de 05 de dezembro de 2014.

O currículo atende ainda, à Lei 11.645/2008 que altera a LDB incluindo a obrigatoriedade de inserção no currículo da temática “história e cultura afro-brasileira e indígena”, que deve ser ministrada em especial nas áreas de Educação Artística, de Literatura e História Brasileira, à Lei 11.684/08 da obrigatoriedade da Filosofia e Sociologia séries, à Lei nº. 11.161/05 da inclusão do ensino da língua espanhola como outra língua estrangeira e ainda à Lei 11.769/08 que inclui o conteúdo de música como obrigatório no componente curricular Arte. O currículo também observa as normativas correlatas, Resolução CEB/CNE nº3, de 9 de julho de 2008, Resolução CEB/CNE nº 4, de 13 de julho de 2010, Lei nº 11.947/09, Lei nº 10.741/03, Lei nº 9.795/99, Lei nº 9.503/97, Decreto nº 7037/2009, Resolução CEB/CNE nº 2, de 30 de janeiro de 2010, Resolução CEB/CNE nº 6, de 20 de setembro de 2012, Plano de Desenvolvimento Institucional/Projeto Político Pedagógico Institucional, dentre outras legislações vigentes, bem como de assegurar maior qualidade ao itinerário formativo do (a) estudante.

Considerando o arcabouço legal e os princípios educacionais, o Curso compreende o currículo como uma produção e tradução cultural, intelectual, histórica que relaciona o itinerário formativo do(a) discente com o mundo do trabalho, com a formação técnico humanística integral e com o contexto socioeconômico, vinculando-se aos arranjos produtivos, aos conhecimentos científicos, tecnológicos em relação direta com a comunidade, via extensão e projetos integradores, bem como pela garantia da missão, visão e valores institucionais preconizados no Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Baiano.

Nesta oferta de cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio foram considerados os seguintes critérios: atendimento às demandas dos cidadãos, da sociedade e do mundo do trabalho, em sintonia com as exigências do desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; conciliação das demandas identificadas com a vocação da instituição de ensino e as suas reais condições de viabilização das propostas; identificação de perfis profissionais próprios para cada curso, em função das necessidades identificadas e em sintonia com as políticas de promoção do desenvolvimento sustentável do país.

Também foi observado na construção deste projeto, a carga horária mínima anual, de 1200 (mil e duzentas) horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, conforme o Inciso I do Artigo 24 da LDB, dedicada exclusivamente ao atendimento

das finalidades estabelecidas pelo Artigo nº 35 da LDB para “o Ensino Médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos”, observadas as diretrizes definidas no Artigo nº 36 da mesma LDB e atender de forma integrada simultaneamente e ao longo do Ensino Médio, a Educação Profissional Técnica de nível médio, cumprindo todas as finalidades e diretrizes definidas para esta, conforme as exigências do perfil profissional de conclusão do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, na forma integrada.

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio será desenvolvido de forma presencial, estruturado no Desenho Curricular, em regime anual, dividido em três períodos letivos, com uma carga horária de 3.100 horas na vigência do curso e ESTÁGIO CURRICULAR obrigatório de 150 horas. De modo que o docente possa desenvolver:

- ✓ Articulação teoria x prática;
- ✓ Desenvolvimento da metacognição;
- ✓ Contextualização das disciplinas;
- ✓ Diversidade cultural;
- ✓ Produção de novos saberes;
- ✓ Exercício profissional;
- ✓ Integração curricular.

### 7.1. Estrutura Curricular

A estrutura curricular apresenta-se dividida em de Núcleo Estruturante, Núcleo Diversificado e Eixo Tecnológico, assim como descrito abaixo:

**Núcleo Estruturante:** base nacional estruturante comum referente ao conhecimento do Ensino Médio composto pelas áreas de Linguagens e suas Tecnologias (Língua Portuguesa, Artes, Educação Física e Língua Inglesa), Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Biologia, Física e Química), Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia);

**Núcleo Diversificado:** relativo a conhecimentos do ensino médio e da educação profissional, traduzidos em conteúdo de estreita articulação com o curso, por Eixo Tecnológico, e elementos expressivos para a integração curricular. Contempla bases científicas gerais que alicerçam inventos e soluções tecnológicas, suportes de uso geral, tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene, saúde e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura,

sociedade e trabalho. Configura-se ainda, em conteúdos técnicos de articulação com o Núcleo Estruturante e/ou Tecnológico (aprofundamento de base científica) e disciplinas âncoras para práticas interdisciplinares (IFRN, 2013);

**Eixo Tecnológico:** relativo a conhecimentos da formação profissional específica, e acordo com o campo de conhecimentos do Eixo Tecnológico, com a atuação e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar ainda conteúdos técnicos complementares, para as especificidades regionais.

#### 7.1.1. Estrutura Curricular, Base Estruturante

A matriz curricular foi construída de forma a atender a legislação vigente e as diretrizes curriculares. Portanto, utilizou-se o Barema para reformular a Matriz curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio em séries anuais.

Estrutura Curricular do Núcleo Estruturante

NÚCLEO ESTRUTURANTE											
1º ANO				2º ANO				3º ANO			
Nº	COMPONENTES CURRICULARES	C-H/S	C-H/A	Nº	COMPONENTES CURRICULARES	C-H/S	C-H/A	Nº	COMPONENTES CURRICULARES	C-H/S	C-H/A
1	Língua Portuguesa e Literaturas I	2	77	1	Língua Portuguesa e Literaturas II	2	77	1	Língua Portuguesa e Literaturas III	2	77
2	Química I	2	78	2	Química II	2	78	2	Química III	1	40
3	Física I	2	78	3	Física II	1	40	3	Física III	2	77
4	Biologia I	2	78	4	Biologia II	2	77	4	Biologia III	1	40
5	Matemática I	2	77	5	Matemática II	2	77	5	Matemática III	2	77
6	Geografia I	2	78	6	Geografia II	2	78	6	Geografia III	1	40
7	História I	1	40	7	História II	2	78	7	História III	2	78
8	Educação Física I	1	40	8	Educação Física II	1	40	8	Sociologia II	1	40
9	Arte	1	40	9	Filosofia I	1	40	9	Filosofia II	1	40
10	Língua Estrangeira (Inglês) I	1	40	10	Sociologia I	1	40				
				11	Língua Estrangeira (Inglês) II	1	40				
<b>TOTAL</b>		<b>16</b>	<b>626</b>	<b>TOTAL</b>		<b>17</b>	<b>665</b>	<b>TOTAL</b>		<b>13</b>	<b>509</b>
<b>TOTAL BCC</b>											<b>1800</b>



7.1.2. Matriz Curricular – Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio – Núcleo Diversificado – Eixo Tecnológico

<b>EIXO TECNOLÓGICO</b>											
<b>(de acordo com as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos).</b>											
<b>1º ANO</b>				<b>2º ANO</b>				<b>3º ANO</b>			
<b>Nº</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>C-H/S</b>	<b>C-H/A</b>	<b>Nº</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>C-H/S</b>	<b>C-H/A</b>	<b>Nº</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>C-H/S</b>	<b>C-H/A</b>
11	Teoria Geral da Administração	2	80	12	Noções de Contabilidade Gerencial	2	80	10	Administração de Produção	2	80
12	Metodologia Científica	1	40	13	Matemática Financeira e Estatística	2	80	11	Administração Financeira	2	80
13	Filosofia, Ética e Sociologia no Contexto Organizacional	1	40	14	Administração de Recursos Humanos	2	80	12	Inglês Instrumental	1	40
14	Informática Aplicada	1	40	15	Projeto Integrador I	1	40	13	Empreendedorismo	1	40
15	Organização de Sistemas e Métodos	1	40	16	Fundamentos de Economia	1	40	14	Logística e Gestão de Matérias	1	40
16	Legislação Aplicada a Administração	1	40	17	Marketing e Comercialização	2	80	15	Projeto Integrador II	1	40
<b>TOTAL</b>		<b>7</b>	<b>280</b>	<b>TOTAL</b>		<b>10</b>	<b>400</b>	<b>TOTAL</b>		<b>8</b>	<b>320</b>
<b>TOTAL NDI</b>										<b>25</b>	<b>1000</b>

7.1.3. Matriz Curricular – Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio – Núcleo Diversificado – Diversificados Obrigatórios

<b>Componentes Curriculares Diversificados Obrigatórios</b> (de acordo com as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos).											
<b>1º ANO</b>				<b>2º ANO</b>				<b>3º ANO</b>			
<b>17</b>	Leitura e Int. de Texto – Redação I	1	40	<b>18</b>	Leitura e Int. de Texto – Redação II	1	40	<b>16</b>	Leitura e Int. de Texto – Redação III	1	40
<b>18</b>	Filosofia e Sociologia da Ciência, Técnica e Tecnologia	1	40	<b>20</b>	Música	1	40				
<b>TOTAL</b>		<b>2</b>	<b>80</b>	<b>TOTAL</b>		<b>2</b>	<b>80</b>	<b>TOTAL</b>		<b>1</b>	<b>40</b>
<b>TOTAL</b>										<b>5</b>	<b>200</b>

7.1.4. Matriz Curricular – Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio – Núcleo Diversificado – Diversificados Optativos

<b>Componentes Curriculares Diversificados Eletivos Optativos*</b>											
<b>Carga Horária Total de Componentes Curriculares Diversificados Eletivos Optativos*</b>											
<b>1</b>	Espanhol I	1	40	<b>8</b>	Esporte I	1	40	<b>15</b>	Problemas e Desafios Brasil Contemporâneo	1	40
<b>2</b>	Espanhol II	1	40	<b>9</b>	Esporte II	1	40	<b>16</b>	Práticas em Ciências Naturais	1	40
<b>3</b>	Espanhol III	1	40	<b>10</b>	Esporte III	1	40	<b>17</b>	Gestão Ambiental	1	40
<b>4</b>	Química para a Sociedade	1	40	<b>11</b>	Esporte IV	1	40	<b>18</b>	Políticas Públicas e Sociedade	1	40
<b>5</b>	Prática de Conjunto Musical	1	40	<b>11</b>	Esporte V	1	40	<b>19</b>	Cinema, Filosofia e a Vida Cotidiana	1	40
<b>6</b>	Matemática Básica	1	40	<b>13</b>	Geometria Básica	1	40	<b>20</b>	Ecosistemas Aquáticos	1	60

7	Teoria e percepção musical	1	40	14	Canto coletivo	1	40				
<b>TOTAL</b>										<b>100 horas</b>	
<b>Resumo das Cargas Horárias do Curso Técnico em Administração – Modalidade Integrado</b>											
<b>Carga Horária dos Componentes do Núcleo Estruturante</b>										<b>1.800 horas</b>	
<b>Carga Horária Total dos Componentes Curriculares do Eixo Tecnológico**</b>										<b>1.000 horas</b>	
<b>Carga Horária Total de Componentes Curriculares Diversificados Obrigatórios</b>										<b>200 horas</b>	
<b>Carga Horária Total de Componentes Curriculares Diversificados Eletivos Optativos*</b>										<b>100 horas</b>	
<b>Carga Horária de Estágio Obrigatório</b>										<b>150 horas</b>	
<b>Total de Carga Horária Mínima do Curso</b>										<b>3.250</b>	
<b>Total de Carga Horária Máxima do Curso</b>										<b>3.450</b>	
<p>* A carga horária destinada aos Componentes Curriculares Diversificados Eletivos Optativos pode ser convalidada por meio da realização de cursos na modalidade FIC.</p> <p>* Os Componentes Curriculares do Eixo Diversificados Eletivos Optativos poderão ser ofertados em qualquer uma das três séries do curso, conforme disponibilidade organizacional do Campus.</p> <p>** Cargas horárias definidas pela Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012.</p>											

## 7.2 Metodologia do Curso

No âmbito do IF Baiano, a concepção institucional do currículo deve privilegiar a flexibilidade curricular, necessária à formação profissional voltada às exigências do mundo do trabalho. No que se refere às metodologias de ensino, as diretrizes desta instituição orientam para a prática educativa a partir de uma didática em que o estudante seja desafiado à resolução de problemas práticos, privilegiando a relação com o mundo do trabalho e suas tecnologias, de modo pertinente aos conteúdos dispostos na ementa dos componentes curriculares, constantes nas matrizes dos projetos pedagógicos dos cursos (PPC's).

O curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino médio privilegia a formação integral do estudante, pois estimula a adoção de práticas pedagógicas integradoras, que articulam conhecimentos que envolvem trabalho, ciência, tecnologia e cultura, estando pautado nos princípios estéticos, políticos e éticos. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: “a Estética da Sensibilidade, que deverá substituir a repetição e padronização, estimulando a criatividade, o espírito inventivo, à curiosidade pelo inusitado e a afetividade; a Política da Igualdade, tendo como ponto de partida o reconhecimento dos direitos humanos e dos deveres e direitos da cidadania, visando à constituição de identidades que busquem e pratiquem a igualdade no acesso aos bens sociais e culturais e o respeito ao bem comum, e a Ética da Identidade, buscando superar dicotomias entre o mundo da moral e o mundo da matéria, o público e o privado, para constituir identidades sensíveis no testemunho de valores de seu tempo, praticando humanismo contemporâneo”.

No que se refere ao desenvolvimento da prática educativa, busca-se a superação da dicotomia entre teoria e prática, em todos os componentes curriculares, desenvolvendo assim um conjunto de saberes, construídos de forma científica e histórica, bem como pela sua aplicabilidade nas atividades correntes no mundo do trabalho. O curso ofertado na modalidade presencial, apresenta como metodologia: aulas com aprofundamento teórico dos conhecimentos específicos exigíveis em cada componente curricular; aulas expositivas e dialogadas para exercício das atribuições das funções de cada área profissional abordada; aulas práticas para experimentação das técnicas envolvidas e aprendizado operacional; leituras complementares e atividades de campo que poderão ocorrer em parcerias a serem prospectadas.

Atividades como visitas técnicas e palestras de gestores de diferentes organizações são fomentadas e organizadas pela Coordenação e professores do curso, de modo a aproximar o discente de vivências de práticas profissionais. Somado a isso, há um incentivo para a realização

de mostras e seminários temáticos, que contribuem para a formação dos estudantes. Desse modo, as atividades educativas não se restringem ao ambiente de sala de aula.

Além disso, o curso apresenta sua metodologia de ensino articulada com ações de extensão e participação em projetos de pesquisa, bem como a realização de projetos integradores de cunho interdisciplinar, a serem desenvolvidos com no Campus, na comunidade e em empresas, objetivando a teoria e prática de maneira que contribua com o desenvolvimento local e regional.

O curso se propõe ainda a utilizar-se de uma abordagem que preza pela acessibilidade, tanto na dimensão pedagógica como na atitudinal, ajustando sua metodologia de ensino com vistas a qualificar a prática pedagógica e alcançar os objetivos estabelecidos. Sendo isso possível pelo suporte dos profissionais da área pedagógica, bem como da equipe de assistência estudantil, existentes no Campus, garantindo a formação do discente, respeitando as especificidades locais do público atendido.

A fim de acompanhar e garantir a eficiência da metodologia de ensino prevê-se a realização das seguintes ações:

- ✓ Reuniões pedagógicas com os docentes e coordenação de curso, em que são discutidas propostas de trabalho a serem colocadas em prática junto aos discentes, bem como os materiais e as intervenções didáticas mais adequadas;
- ✓ Organização dos trabalhos que serão desenvolvidos ao longo do semestre, sequências didáticas, planos semestrais, tarefas individualizadas e coletivas, relatórios de avaliação, textos para apresentação aos discentes e dinâmicas a serem desenvolvidas;
- ✓ Reuniões de conselho de classe, reuniões para planejamento, avaliação contínua, discussão de problemáticas, sugestões e soluções.

### 7.3. Projetos Integradores Multidisciplinares

A prática pedagógica dos Cursos Técnicos do IF Baiano procura o desenvolvimento de competências e a capacidade de integração destas, portanto, a avaliação dos conteúdos a partir dos componentes curriculares será agregada à avaliação dos projetos integradores. Os PIM – Projetos Integradores Multidisciplinares têm significância idêntica aos resultados das demais disciplinas, inclusive para a obtenção da certificação de qualificação profissional, o que promove o desenvolvimento das competências e integração dos conhecimentos.

Os Projetos Integradores Multidisciplinares, conforme prevê o Art.6º da RESOLUÇÃO Nº 2, DE 30 DE JANEIRO 2012 que Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - O currículo é conceituado como a proposta de ação educativa constituída pela seleção de conhecimentos construídos pela sociedade, expressando-se por práticas escolares que se desdobram em torno de conhecimentos relevantes e pertinentes, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de suas identidades e condições cognitivas e sócio afetivas.

Conforme normatiza o Art. 14, VIII da Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012 - os componentes curriculares que integram as áreas de conhecimento podem ser tratados ou como disciplinas, sempre de forma integrada, ou como unidades de estudos, módulos, atividades, práticas e projetos contextualizados e interdisciplinares ou diversamente articuladores de saberes, desenvolvimento transversal de temas ou outras formas de organização.

Neste ínterim, a proposta de projeto apresenta-se como atividade que visa integrar as áreas de conhecimento e, sobretudo, a oportunidade de fazer com que o discente consiga levar para prática do mundo do trabalho as experiências desenvolvidas no decorrer do curso. Assim, propõe-se que sejam realizados durante os três anos do ensino médio atividades de culminância que contemplem as especificidades do curso.

Os Projetos Integradores Multidisciplinares possibilitam a visão crítica e integrada dos conhecimentos, buscando a constante inovação, criatividade, adaptação e identificação de oportunidades no mundo do trabalho. O modelo de integração de conhecimentos permite o desenvolvimento de competências a partir da aprendizagem pessoal e não somente o ensino unilateral. Os Projetos procuram estabelecer a ambientação da aprendizagem, estimulando a resolução de problemas de modo que o aluno possa aplicar num mesmo trabalho, saberes adquiridos, dentro e fora do ambiente escolar, além das condições para o autoconhecimento e auto avaliação, ademais proporcionar um contato mais amplo do discente com linguagens que possam favorecer o desenvolvimento das múltiplas inteligências.

Portanto, tomando como base o exposto, os Projetos Integradores Multidisciplinares do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio terão como objetivo:

Ambientação com o mundo do trabalho;

- ✓ Legitimação dos conceitos face às práticas profissionais;
- ✓ Oportunizar reflexão sobre as competências em desenvolvimento;
- ✓ Desenvolver habilidades de pesquisa e interpretação de dados e informações;

- ✓ Despertar o senso prático e o interesse pela pesquisa no exercício profissional;
- ✓ Promover integração e cooperação técnica entre o IF Baiano e o mundo do trabalho;
- ✓ Incentivar a criatividade e os talentos pessoais e profissionais;
- ✓ Interação com os conhecimentos dos alunos e a aplicação no trabalho.

### 7.3.1. Funcionamento dos Projetos Integradores

Os Projetos Integradores Multidisciplinares para o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IF Baiano ocorrerão ao longo dos dois últimos períodos letivos como componentes curriculares que integram a arquitetura curricular do curso. Os temas a serem trabalhados nos projetos Integradores Multidisciplinares serão definidos anualmente dentro dos colegiados antes do início do período letivo e poderão ser desenvolvidos individualmente ou em grupo. As turmas iniciantes não desenvolverão o projeto, pois os mesmos ainda não têm conhecimento teórico-prático de escrita científica e conhecimento acadêmico da área para desenvolvimento do mesmo. Segue abaixo a metodologia de desenvolvimento:

### 7.3.2 Projeto Integrador I – 2º Ano

O desafio neste período será norteado para pesquisa aberta relacionando as competências a serem desenvolvidas pelo discente durante o curso, de forma que articulem os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares vistos até então e/ou os componentes que estão sendo vistos nesta etapa de aprendizagem. O escopo do projeto será elaborado e orientado pelo professor do componente curricular (Projeto Integrador I) e/ou por professores envolvidos no projeto. Nesta fase, deve ser ampliada e aprofundada a Revisão Bibliográfica do tema escolhido. As etapas seguirão os padrões metodológicos definidos pela Coordenação do curso, utilizando o padrão de normas ABNT para elaboração e apresentação dos projetos.

As atividades serão norteadas para a elaboração de coleta, análise e interpretação de dados (pesquisa). A partir dos temas indicados pelo colegiado do curso, os discentes deverão escolher um tema para o desenvolvimento do projeto de pesquisa e que servirá de base para o plano de ação e projeto de intervenção que será desenvolvido no último período.

### 7.3.3 Projeto Integrador II - 3º Ano

O desafio será norteado para a solução de um problema de pesquisa que foi desenvolvido no componente curricular Projeto Integrador I, relacionados às competências a serem desenvolvidas durante todo o Curso, de forma que articulem os conhecimentos adquiridos com os componentes curriculares. O escopo do projeto será elaborado e orientado pelo professor do componente curricular (Projeto Integrador II) e/ou por professores envolvidos no projeto. Nesta fase, deve ser ampliada e aprofundada a Revisão Bibliográfica do tema escolhido. A apresentação dos resultados do estudo seguirá os padrões metodológicos definidos pela Coordenação do curso, utilizando o padrão de normas ABNT para elaboração e apresentação dos projetos.

As atividades serão norteadas para a elaboração de plano de ação e/ou proposta de intervenção, a partir da pesquisa realizada no período anterior, propondo soluções de melhorias e inovação segundo os conhecimentos adquiridos ao longo desses períodos. Ao final do curso, o discente deverá entregar cópia do trabalho escrito ou digital e apresentará o trabalho final para a comunidade acadêmica interna e/ou externa, podendo ser tanto na modalidade de comunicação oral, como na apresentação de pôster em eventos científicos do IF Baiano e/ou outros eventos da área caso o professor/orientar acredite ser possível.

### 7.3.4 Carga horária

A carga horária para os Projetos Integradores deve ser distribuída segundo o desenvolvimento de competências ao longo dos anos do curso, tendo a seguinte configuração:

- Projeto Integrador I – 2º Ano

Carga Horária: 40 horas presenciais, podendo ser utilizadas 20% desta carga horária em atividades EaD.

- Projeto Integrador II – 3º Ano

Carga Horária: 40 horas presenciais, podendo ser utilizadas 20% desta carga horária em atividades EaD.

A carga horária destinada aos Projetos Integradores soma 80 horas e estão inclusas como componentes curriculares na estrutura da matriz curricular, dedicadas à integração e interdisciplinaridade das competências propostas pela área tecnológica do curso.



### 7.3.5 Prazos e documentação

A Coordenação do Curso, juntamente a Coordenação de Ensino e Diretoria Acadêmica, e dos docentes no componente curricular Projeto Integrador definirá os prazos para entrega dos projetos a cada ano, divulgando as datas para entrega, estes projetos deverão acompanhar os seguintes documentos:

- ✓ Ficha de Identificação do(s) Aluno(s), a ser preenchida pelos alunos que realizaram o projeto e entregue à Coordenação dos Cursos (ou professor designado) no momento do início do Projeto Integrador I;
- ✓ Ficha de Avaliação do Aluno, a ser preenchida pela Coordenação do Curso, juntamente com o Professor do Componente Curricular atribuindo nota ao Projeto Integrador para divulgação aos alunos e registro acadêmico da avaliação.

### 7.3.6 Avaliação

A avaliação dos resultados dos estudantes será por meio da aplicação de instrumentos pertinentes às características de cada projeto, devendo-se, entretanto, ser orientada a priorizar elementos qualitativos dos estudantes, como: assiduidade, participação, cumprimento de prazos, organização dentre outros. Além da avaliação qualitativa, deve-se considerar: o conteúdo apresentado, o aprofundamento e a contextualização do tema.

Esta etapa consiste da verificação dos resultados e visa a avaliação pelos sujeitos envolvidos no Projeto. Os Projetos elaborados deverão ser registrados em todas as suas etapas e, por fim, serem compilados ao término de cada período letivo, em formato impresso e/ou em meio digital, para fazer parte do acervo do Campus. As novas aprendizagens devem fazer parte dos esquemas de conhecimento dos docentes e estudantes e vão servir de conhecimento prévio para outras situações de aprendizagem (a partir da possibilidade da sua utilização enquanto fonte para o ensino dos diversos componentes curriculares) e para o desenvolvimento de outros projetos.

A nota será auferida e expressa em grau numérico variando entre 0 (zero) e 10 (dez) pontos. A nota para os Projetos Integradores é única, não admitindo prova substitutiva ou exame. O aluno é aprovado na disciplina caso obtenha nota igual ou superior a 6 (seis) pontos. A avaliação, portanto, dar-se-á de acordo com o Sistema de Avaliação da Instituição, o (a) estudante será considerado aprovado(a) quando:

- I. Obter média igual ou superior a 6,0 (seis) em todos os componentes curriculares da série em curso e,
- II. Obter frequência igual ou superior a 75% do total de horas letivas trabalhadas pelos docentes, incluindo a frequência nas atividades de campo.

## 8. PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

### 8.1 Ementário dos Componentes Curriculares da Base Nacional Comum

As ementas das disciplinas do Núcleo Estruturante, apresentadas abaixo, estão organizadas por ano/série, a fim de melhor compreensão das mesmas.

#### 8.1.1 – 1º Ano

<b>COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS I</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMLPL1	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS I	40	37	2	77	1º ANO
<b>EMENTA</b>						
Linguagens, língua e fala; Os textos oral e escrito; Linguagem e Língua; Modalidades da Língua: texto oral e texto escrito; Elementos da comunicação e Funções da linguagem; Língua e sociedade: variações linguísticas; Língua e Sociedade; língua e literaturas lusófonas; Introdução à morfologia: estrutura e processos de formação de palavras; Texto e discurso: marcas ideológicas, interlocução e contexto; O texto literário e suas especificidades; A literatura e suas funções; Os gêneros literários; Figuras de linguagem; Teoria da literatura: lírico, épico/narrativo e dramático; Formação da literatura brasileira; A literatura no Brasil colonial: Quinhentismo, Barroco e Arcadismo						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
1. ABAURRE; ABAURRE; PONTARA. <b>Português: contexto, interlocução e sentido</b> . Vol. 01. São Paulo: Moderna, 2013. 2. COSTA VAL, Maria da Graça. <b>Redação e Textualidade</b> . 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
1. CÂMARA, Joaquim Mattoso. <b>Manual de Expressão Oral e Escrita</b> . 19. ed. Petrópolis: Vozes, 1986 2. KOCH, Ingedore G. Villaça. <b>A coerência textual</b> . 6. ed. São Paulo: Contexto, 1995 (Coleção Repensando a Língua Portuguesa).						

3. KOCH, Ingedore G. Villaça. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1991. (Coleção **Repensando a Língua Portuguesa**).
4. CÂMARA, Joaquim Mattoso. **Manual de Expressão Oral e Escrita**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 1986
5. KOCH, Ingedore G. Villaça. **A coerência textual**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 1995 (Coleção **Repensando a Língua Portuguesa**).
6. KOCH, Ingedore G. Villaça. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1991. (Coleção **Repensando a Língua Portuguesa**).

## COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA I

### NÚCLEO CURRICULAR

x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O
---	------------	--	-------------------	--	-----------------

### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMQUII	QUÍMICA I	40	38	2	78	1º ANO

### EMENTA

Introdução ao estudo da Química, matéria e energia, leis ponderais de Química, estrutura atômica, tabela periódica, ligações químicas, polaridade das moléculas, geometria molecular e forças intermoleculares, funções químicas, reações químicas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DOS SANTOS, W. L. P & MÓL, G. S. **Química Cidadã: Volume 3: Ensino médio**, 2º ed., São Paulo: Editora AJS, 2013.
2. SALVADOR, E. **Conecte química**. Volume único. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BROWN, T. L.; et al. **Química: a ciência central**. 9. ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2010.
2. GRAY, T. W. **Os elementos: uma exploração visual dos átomos conhecidos no universo**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2011.
3. PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. **Química: na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2012.

## COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA I

<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMFIS1	FÍSICA I	40	38	2	78	1º ANO
<b>EMENTA</b>						
Introdução ao Estudo da Física. Estudo dos Movimentos. Força e Movimento. Leis de Conservação. Gravitação e Fluidos.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
1. A referência básica constitui-se no livro didático escolhido no PNLD. 2. BARRETO FILHO, B. SILVA, C. XAVIER. <b>Física aula por aula: Vol. 1</b> , 2. ed. São Paulo: FTD, 2013.						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
1. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. <b>Fundamentos de física: volume 2</b> . 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 2. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. <b>Fundamentos de física: volume 3</b> . 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 3. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. <b>Fundamentos de física: volume 4</b> . 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.						

<b>COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA I</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMBIO1	BIOLOGIA I	40	38	2	78	1º ANO
<b>EMENTA</b>						

Introdução à Biologia; Origem da Vida; Bioquímica celular Bioenergética e Citologia; Reprodução Humana; Embriologia e Histologia Humana.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LINHARES, S.; GEWANDSZNADJER, F. **Biologia Hoje. Volume 1.** 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.
2. LOPES, S; ROSSO, S. **BIO – Volume 1.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia das células: Origem da vida, Citologia, Histologia e Embriologia – Volume 1.** 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010.
2. LAURENCE, J. **Biologia: ensino médio – Volume único.** 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2005.

### COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA I

#### NÚCLEO CURRICULAR

x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O
---	------------	--	-------------------	--	-----------------

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMMAI	MATEMÁTICA I	40	37	2	77	1º ANO

#### EMENTA

Conjuntos. Funções. Matemática Financeira. Trigonometria no Triângulo Retângulo.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZA, J. N. D. **Matemática - Ciência Aplicações. Vol. 1.** 8. ed. São Paulo: Atual, 2014.
2. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZA, J. N. D. **Matemática - Ciência Aplicações. Vol. 2.** 8. ed. São Paulo: Atual, 2014.
3. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZA, J. N. D. **Matemática - Ciência Aplicações. Vol. 3.** 8. ed. São Paulo: Atual, 2014.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZA, J. N. D. **Matemática - Ciência Aplicações. Vol. 1.** 8. ed. São Paulo: Atual, 2014.
2. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZA, J. N. D. **Matemática - Ciência Aplicações. Vol. 2.** 8. ed. São Paulo: Atual, 2014.

3. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZA, J. N. D. **Matemática - Ciência Aplicações. Vol. 3. 8.** ed. São Paulo: Atual, 2014.

<b>COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA I</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMGEI	GEOGRAFIA I	40	38	2	78	1º ANO
<b>EMENTA</b>						
A Ciência Geográfica: Conceitos e categorias de análise; O espaço e suas representações; Cartografia; Dinâmica interna e externa da terra; geomorfologia; Climatologia; Biogeografia, Hidrografia; questões ambientais contemporâneas.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
1. Silva, Angela Corrêa da. <b>Geografia: contextos e redes</b> / Angela Corrêa da Silva, Nelson Bacic Olic, Ruy Lozano - 1. ed. São Paulo: Moderna, 2013 Obra em 3 v.						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
1. Bigotto, José Francisco. Geografia: sociedade e cotidiano - espaço brasileiro / José Francisco Bigotto, Márcio Abondanza Vitiello, Maria Adailza Martins de Albuquerque. 1. ed. São Paulo. Escala Educacional, 2010. Obra em 3 v.;						
2. Moreira, João Carlos. Geografia: volume único / João Carlos Moreira, Eustáquio de Sene. – São Paulo: Scipione, 2005.						
3. SAQUET, Marcos Aurélio. Abordagens e concepções de território. São Paulo: Expressão Popular. 200 p. (Geografia em movimento).						

<b>COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA I</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	

<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
<b>Código</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>Carga Horária (CH)</b>		<b>CH Semanal (Hora Relógio)</b>	<b>CH Anual (Hora Relógio)</b>	<b>Período/Série</b>
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>			
ADMHIS1	HISTÓRIA I	20	20	1	40	1º ANO
<b>EMENTA</b>						
Introdução aos estudos da História: fonte e narrativa histórica. Dos primeiros humanos à escrita. Povos da América Pré-colombiana. África Antiga: Grandes Reinos. Tópicos de Antiguidade Oriental (Revolução Agrícola e Urbanização, Guerras e expansão territorial, Poder político e religião, Trabalho e desigualdade). Os gregos e os romanos. Sociedade Feudal. Crise do feudalismo e formação do Estado Moderno.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
1. ALVES, A.; OLIVEIRA, L. F. Conexões com a História: Das origens do homem à conquista do Novo Mundo. 2. Ed. São Paulo: Moderna, 2013.						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
1. ARON, R. O marxismo de Marx. 1. ed. São Paulo: Arx, 2005. 2. CORASSIN, M. L. Sociedade e política na Roma antiga. 1. ed. São Paulo: Atual, 2011. 3. FAORO, R. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 5. ed. São Paulo: Globo. v.2, 2012.						

<b>COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA I</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
<b>Código</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>Carga Horária (CH)</b>		<b>CH Semanal (Hora Relógio)</b>	<b>CH Anual (Hora Relógio)</b>	<b>Período/Série</b>
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>			
ADMED1	EDUCAÇÃO FÍSICA I	20	20	1	40	1º ANO
<b>EMENTA</b>						
Estudo do acervo de formas de representação do mundo, historicamente criadas e socialmente						



desenvolvidas pela humanidade, exteriorizadas pelas atividades da cultura corporal: jogos, danças, lutas, exercícios e treinos ginásticos, esportes, dentre outras, ampliando e articulando, de forma crítica e criativa, tais conhecimentos, com as exigências do mundo do trabalho no âmbito da Educação, da Saúde, do Esporte e do Lazer.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. NAHAS, Markus V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de vida: Conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 6. ed. rev. atual. Londrina: Midiograf, 2013. 318p.
2. GAIO, Roberta. **Ginástica e Dança: No ritmo da escola**. Editora Fontoura. 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARBIERI, Fabio Augusto. **Futsal: Conhecimento teórico-práticos** para o ensino e o treinamento.
2. ALMEIDA, Alexandre Gomes de. DECHECHI, Clodoaldo José. **Handebol: Aplicações e Conceitos**. Rio de Janeiro: Manole, 2011.
3. MACHADO, Afonso Antônio. **Voleibol se aprende na escola**. Fontoura.

#### COMPONENTE CURRICULAR: ARTES

##### NÚCLEO CURRICULAR

x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O
---	------------	--	-------------------	--	-----------------

##### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMART	ARTES	20	20	1	40	1º ANO

##### EMENTA

Conceito, valor e função da Arte. Arte como expressão, comunicação, representação e experiência individual e coletiva, identidade e memória. Presença e implicações das culturas africanas e indígena na arte brasileira. Elementos das artes visuais ou da música ou da dança ou do teatro. Apreciação, fruição e produção da obra de arte. Contextualização histórica da arte mundial e brasileira. Compreensão e utilização de técnicas, procedimentos e materiais artísticos, com materiais manufaturados ou naturais, midiáticos e pertinentes aos diversos campos da arte. Pesquisa como procedimento de criação artística. Acesso e preservação de bens culturais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. PERLA, B.; GUSMÃO, T. C.; BOZZANO, H. L. C. **Arte em interação**. 1. ed. São Paulo: IBEP, 2013.
2. ARGAN, G. C. **Arte moderna**. 1. ed. São Paulo: Companhia das letras, 1992.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ARCHER, M. **Arte contemporânea: uma história concisa**. 2. ed. São Paulo: Martins, 2012.
2. CANQUELIN, A. **Teorias da arte**. 1. ed. Rio de Janeiro: São Paulo: Martins, 2005.
3. GRIFFOHS, P. **A música moderna: uma história concisa e ilustrada**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

**COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS) I****NÚCLEO CURRICULAR**

x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O
---	------------	--	-------------------	--	-----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMING1	LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS) I	20	20	1	40	1º ANO

**EMENTA**

Desenvolvimento da proficiência linguística em Língua Inglesa, trabalhando as quatro habilidades (ler, escrever, ouvir e falar) em nível elementar com base em uma postura intercultural. Estudo das estruturas básicas da Língua Inglesa e das estratégias de leitura e produção textual, através de diversos gêneros textuais. A importância da língua estrangeira para formação profissional do indivíduo e o impacto da Língua Inglesa no cotidiano dos discentes.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. DIAS, Renildes; JUCA, Leina; FARIA, Raquel. **Língua Estrangeira Moderna**. Livro 1. São Paulo. Macmillan, 2010.
2. GONÇALVES, Alberto. **Inglês no Hotel**. Ed. Arte acadêmica.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara Prete; SANSANOVICZ; Neuza Bilia. **Englis for All**. 1 edição São Paulo: Saraiva. 2010.
2. DIAS, Renildes; JUCA, Leina; FARIA, Raquel. **High up: Ensino Médio**. Cotia São Paulo. Macmillan, 2013.
3. MICHAELIS. **Dicionário prático inglês/ português-nova ortografia**. Ed. Melhoramento.

### 8.1.2 – 2º Ano

<b>COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS II</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMLPL2	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS II	40	37	2	77	2º ANO
<b>EMENTA</b>						
<p>Reflexões sobre a linguagem: Reflexões sobre a história e sobre o funcionamento da linguagem vinculada à cultura local. Leitura e produção de textos: Reconhecer e produzir diferentes gêneros textuais. Processos de (re) significação da leitura e da escrita. O texto escrito, suas características e estratégias de funcionamento social. Análise linguística: Discutir a aplicabilidade dos diferentes recursos linguísticos e gramaticais na construção textual, considerando os meios de produção e divulgação. Utilizar mecanismos inerentes à identificação característicos à veracidade de um texto. Examinar o perfil contemporâneo da publicidade em contexto digital, em campanhas publicitárias e políticas, identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, no sentido de desconstruir estereótipos, destacar estratégias de engajamento, viralização. Compreender os recursos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas na construção do texto em termos de elementos e recursos linguísticos discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros. Estudos literários: A prática da leitura literária associada ao resgate dos aspectos históricos dos textos, seus meios de produção, circulação e recepção em meio a diálogos que se entrecruzam na perspectiva de manter ou romper a</p>						

tradição (cânone literário).

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ABAURRE; ABAURRE; PONTARA. **Português: contexto, interlocução e sentido**. Vol. 01. São Paulo: Moderna, 2013.
2. COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e Textualidade**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. KOCH, Ingedore G. Villaça. **A coerência textual**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 1995 (Coleção Repensando a Língua Portuguesa).
2. KOCH, Ingedore G. Villaça. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1991. (Coleção Repensando a Língua Portuguesa).
3. KOCH, Ingedore G.. Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2005.

### COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA II

#### NÚCLEO CURRICULAR

x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O
---	------------	--	-------------------	--	-----------------

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMQUI2	QUÍMICA II	40	38	2	78	2º ANO

#### EMENTA

Estequiometria; Soluções; Termoquímica; Cinética Química; Equilíbrio Químico; Eletroquímica; Gases; Radioatividade

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DOS SANTOS, W. L. P & MÓL, G. S. **Química Cidadã: Volume 3: Ensino médio**, 2º ed, São Paulo: Editora AJS, 2013.
2. SALVADOR, E. **Conecte química. Volume único**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BROWN, T. L; et al. **Química: a ciência central**. 9. ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2010.
2. GRAY, T. W. **Os elementos: uma exploração visual dos átomos conhecidos no universo**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2011.
3. PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. **Química: na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo:

Moderna, 2012.

**COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA II**

**NÚCLEO CURRICULAR**

x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O
---	------------	--	-------------------	--	-----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADM FIS2	FÍSICA II	20	20	1	40	2º ANO

**EMENTA**

Termodinâmica. Óptica geométrica. Ondulatória.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BARRETO FILHO, B. S; XAVIER, C. **Física aula por aula. Vol. 2**, 2. ed. São Paulo: FTD, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de física: volume 2**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
2. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de física: volume 3**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
3. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de física: volume 4**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

**COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA II**

**NÚCLEO CURRICULAR**

x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O
---	------------	--	-------------------	--	-----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMBIO2	BIOLOGIA II	40	37	2	77	2º ANO

<b>EMENTA</b>	
Diversidade de seres vivos, Taxonomia, sistemática e Filogenética/ Reinos (Monera, Protoctista, Fungi, Plantae e Animallia); Anatomia e fisiologia animal.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
1. LINHARES, S.; GEWANDSZNADJER, F. <b>Biologia Hoje. Volume 1.</b> 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.	
2. LOPES, S; ROSSO, S. <b>BIO – Volume 1.</b> 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
1. AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. <b>Biologia das células: Origem da vida, Citologia, Histologia e Embriologia – Volume 2.</b> 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010.	
2. LAURENCE, J. <b>Biologia: ensino médio – Volume único.</b> 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2005.	
3. SADAVA, D.; et al. <b>VIDA: A Ciência da Biologia: Evolução, Diversidade e Ecologia - VOL. 2.</b> 8. ed. São Paulo: Artmed, 2009.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA II</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMMA2	MATEMÁTICA II	40	37	2	77	2º ANO
<b>EMENTA</b>						
Geometria Plana. Ciclo trigonométrico. Função Trigonométrica. Progressão Aritmética. Progressão Geométrica. Matrizes/Determinantes/Sistemas Lineares.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
1. DANTE, L. R. <b>Matemática: Contexto &amp; Aplicações: v.2, Ensino Médio,</b> 3. ed. São Paulo: Ática, 2014.						
2. GIOVANNI, J. R.; BONJORNIO, J. R. <b>Matemática fundamental: uma nova abordagem.</b> 2. ed. São Paulo: FTD, 2011.						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						

1. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZA, J. N. D. **Matemática - Ciência Aplicações. Vol. 1.** 8. ed. São Paulo: Atual, 2014.
2. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZA, J. N. D. **Matemática - Ciência Aplicações. Vol. 2.** 8. ed. São Paulo: Atual, 2014.
3. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZA, J. N. D. **Matemática - Ciência Aplicações. Vol. 3.** 8. ed. São Paulo: Atual, 2014.

<b>COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA II</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMGE2	GEOGRAFIA II	40	38	2	78	2º ANO
<b>EMENTA</b>						
Formação do território brasileiro. Indústria e as Matrizes energéticas. População e Fluxos migratórios: Brasil e Mundo; Espaço Urbano e Espaço Agrário.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
1. SILVA, Angela Corrêa da. <b>Geografia: contextos e redes</b> / Angela Corrêa da Silva, Nelson Bacic Olic, Ruy Lozano - 1. ed. São Paulo: Moderna, 2013. Obra em 3 v.						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
1. BIGOTTO, José Francisco. <b>Geografia: sociedade e cotidiano - espaço brasileiro</b> / José Francisco Bigotto, Márcio Abondanza Vitiello, Maria Adailza Martins de Albuquerque. 1. ed. São Paulo. Escala Educacional, 2010. Obra em 3 v.;						
2. MOREIRA, João Carlos. <b>Geografia: volume único</b> / João Carlos Moreira, Eustáquio de Sene. – São Paulo: Scipione, 20053.						
3. SAQUET, Marcos Aurélio. <b>Abordagens e concepções de território</b> . São Paulo: Expressão Popular. 200 p. (Geografia em movimento).						

<b>COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA II</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD		TECNOLÓGIC	

				O		O
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMHIS2	HISTÓRIA II	40	38	2	78	2º ANO
<b>EMENTA</b>						
<p>Renascimento cultural, urbano e comercial. Reforma Protestante e Reforma Católica. Navegações, territórios e poder. Colonizações da América. Brasil: do pau-brasil à mineração. Escravização e resistências negras e indígenas. Era das Revoluções: burguesas e industrial. As Independências na América. Era dos impérios: Brasil e Mundo.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<p>1. ALVES, A.; OLIVEIRA, L. F. <b>Conexões com a História: Das origens do homem à conquista do Novo Mundo</b>. 2. Ed. São Paulo: Moderna, 2013.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<p>1. ARON, R. <b>O marxismo de Marx</b>. 1. ed. São Paulo: Arx, 2005.  2. CORASSIN, M. L. <b>Sociedade e política na Roma antiga</b>. 1. ed. São Paulo: Atual, 2011.  3. FAORO, R. <b>Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro</b>. 5. ed. São Paulo: Globo. v.2, 2012.</p>						

<b>COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA II</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMED2	EDUCAÇÃO FÍSICA II	20	20	1	40	2º ANO
<b>EMENTA</b>						



Estudo do acervo de formas de representação do mundo, historicamente criadas e socialmente desenvolvidas pela humanidade, exteriorizadas pelas atividades da cultura corporal: jogos, danças, lutas, exercícios e treinos ginásticos, esportes, dentre outras, ampliando e articulando, de forma crítica e criativa, tais conhecimentos, com as exigências do mundo do trabalho no âmbito da Educação, da Saúde, do Esporte e do Lazer.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. NAHAS, Markus V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de vida: Conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 6. ed. rev. atual. Londrina: Midiograf, 2013. 318p.
2. GAIO, Roberta. **Ginástica e Dança: No ritmo da escola**. Editora Fontoura. 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARBIERI, Fabio Augusto. **Futsal: Conhecimento teórico-práticos para o ensino e o treinamento**.
2. ALMEIDA, Alexandre Gomes de. DECHECHI, Clodoaldo José. **Handebol: Aplicações e Conceitos**. Rio de Janeiro: Manole, 2011.
3. MACHADO, Afonso Antônio. **Voleibol se aprende na escola**. Fontoura.

#### COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA I

##### NÚCLEO CURRICULAR

x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O
---	------------	--	-------------------	--	-----------------

##### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMFIL1	FILOSOFIA I	20	20	1	40	2º ANO

##### EMENTA

Analisar as principais questões conceituais da existência humana, sua forma de produção de conhecimento, de justificação e validação no âmbito da lógica e da argumentação, assim como avaliar o par dualismo e monismo em suas várias aplicações dentro da tradição filosófica, da metafísica à filosofia da mente. Avaliar também a dimensão estética da arte, a relação entre produção, comunicação e discurso.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CHAUI, M. S. **Convite à filosofia**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000.
2. CHAUI, M. S. **Iniciação à Filosofia**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHAUI, M. S. **Introdução a história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
2. CHAUI, M. S. **Introdução a história da filosofia: volume 2: as escolas helenísticas**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
3. COTRIM, Gilberto. **Fundamentos Da Filosofia: História e Grandes Temas**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

### COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA I

#### NÚCLEO CURRICULAR

x	BASE COMUM	DIVERSIFICAD O	TECNOLÓGIC O
---	------------	-------------------	-----------------

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMSO1	SOCIOLOGIA I	20	20	1	40	2º ANO

#### EMENTA

Cultura, socialização e identidades. Etnicidade e Raça, Gênero e Sexualidade. Ideologias. Trabalho nas diferentes sociedades. Transformações do trabalho no capitalismo. Desigualdades sociais. Trabalho na sociedade contemporânea: flexibilização, terceirização, precarização e suas consequências para os trabalhadores(as).

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SOUTO, Cláudio. **O que é pensar sociologicamente**. 1. ed. São Paulo: EPU, 1987.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. OCTAVIO, I. A **Sociedade Global**. 1. ed. São Paulo: Record, 1992.
2. BOMENY, H e MEDEIROS B. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
3. DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. 1. ed. São Paulo: MartinsFontes, 2003.

<b>COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS) II</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMING2	LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS) II	20	20	1	40	2º ANO
<b>EMENTA</b>						
Desenvolvimento da proficiência linguística em Língua Inglesa, trabalhando as quatro habilidades (ler, escrever, ouvir e falar) em nível elementar/intermediário com base em uma postura intercultural. Estudo das estruturas básicas da Língua Inglesa e das estratégias de leitura e produção textual, através de diversos gêneros textuais.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
1. DIAS, Renildes; JUCA, Leina; FARIA, Raquel. <b>Língua Estrangeira Moderna</b> . Livro 1. São Paulo. Macmillan, 2010. 2. GONÇALVES, Alberto. <b>Inglês no Hotel</b> . Ed. Arte acadêmica.						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
1. AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara Prete; SANSANOVICZ; Neuza Bilia. <b>Englis for All</b> . 1 edição São Paulo: Saraiva. 2010. 2. DIAS, Renildes; JUCA, Leina; FARIA, Raquel. <b>High up: Ensino Médio</b> . Cotia São Paulo. Macmillan, 2013. 3. MICHAELIS. <b>Dicionário prático inglês/ português-nova ortografia</b> . Ed. Melhoramento.						

### 8.1.2 – 3º Ano

<b>COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS III</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	

<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
<b>Código</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>Carga Horária (CH)</b>		<b>CH Semanal (Hora Relógio)</b>	<b>CH Anual (Hora Relógio)</b>	<b>Período/Série</b>
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>			
ADMLPL3	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS III	40	37	2	77	3º ANO
<b>EMENTA</b>						
<p>Reflexões sobre a linguagem: O papel da linguagem na sociedade atual e as suas implicações na produção do discurso e aquisição da criticidade. A linguagem como recurso favorável ao exercício da autonomia, do protagonismo, da autoria individual e coletiva, em consonância com os princípios da alteridade com a organização do trabalho. Leitura e produção de textos: A expansão da linguagem digital (dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas) nos processos de engajamento e participação no universo escolar, científico e profissional. A interface leitura e produção de textos. Análise linguística: Análise de elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa. Estudos literários: Identificação e apreciação estética de diversas expressões artísticas, culturais e literárias considerando suas características específicas, bem como suas relações com as sociedades em que se apresentam e suas características – locais, regionais, globais – a fim de construir significados e exercer um protagonismo crítico com relação à diversidade de saberes, identidades e culturas. Análise das relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<p>1. ABAURRE; ABAURRE; PONTARA. <b>Português: contexto, interlocução e sentido</b>. Vol. 01. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>2. COSTA VAL, Maria da Graça. <b>Redação e Textualidade</b>. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p>						

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. KOCH, Ingedore G. Villaça. **A coerência textual**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 1995 (Coleção Repensando a Língua Portuguesa).
2. KOCH, Ingedore G. Villaça. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1991. (Coleção Repensando a Língua Portuguesa).
3. KOCH, Ingedore G.. Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2005.

**COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA III****NÚCLEO CURRICULAR**

x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O
---	------------	--	-------------------	--	-----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMQUI3	QUÍMICA III	20	20	1	40	3º ANO

**EMENTA**

Representação das Fórmulas Estruturais das Moléculas dos Compostos Orgânicos, Classes de Compostos Orgânicos, Isometria, Introdução às Reações Orgânicas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. DOS SANTOS, W. L. P & MÓL, G. S. **Química Cidadã: Volume 3: Ensino médio**, 2º ed, São Paulo: Editora AJS, 2013.
2. SALVADOR, E. **Conecte química. Volume único**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BROWN, T. L; et al. **Química: a ciência central**. 9. ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2010.
2. GRAY, T. W. **Os elementos: uma exploração visual dos átomos conhecidos no universo**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2011.
3. PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. **Química: na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2012.

**COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA III****NÚCLEO CURRICULAR**

x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O
---	------------	--	-------------------	--	-----------------

<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
<b>Código</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>Carga Horária (CH)</b>		<b>CH Semanal (Hora Relógio)</b>	<b>CH Anual (Hora Relógio)</b>	<b>Período/Série</b>
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>			
ADMFIS3	FÍSICA III	40	37	2	77	3º ANO
<b>EMENTA</b>						
Eletrostática. Eletrodinâmica. Campo Magnético. Força Magnética. Indução Magnética. Tópicos de Física Moderna.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
1. BARRETO FILHO, B. S.; XAVIER, C. <i>Física aula por aula. Vol 2.</i> 2. ed. São Paulo: FTD, 2013. 2. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. <i>Fundamentos de física: volume 1.</i> 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
1. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. <i>Fundamentos de física: volume 2.</i> 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 2. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. <i>Fundamentos de física: volume 3.</i> 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 3. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. <i>Fundamentos de física: volume 4.</i> 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.						

<b>COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA III</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
<b>Código</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>Carga Horária (CH)</b>		<b>CH Semanal (Hora Relógio)</b>	<b>CH Anual (Hora Relógio)</b>	<b>Período/Série</b>
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>			
ADMBIO3	BIOLOGIA III	20	20	1	40	3º ANO
<b>EMENTA</b>						
Genética; Hereditariedade e sua importância nos diversos Ramos da Biologia. Biotecnologia; Evolução Biológica das Espécies; Ecologia e Influências Antrópicas						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						

1. LINHARES, S.; GEWANDSZNADJER, F. **Biologia Hoje. Volume 3.** 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.
2. LOPES, S; ROSSO, S. **BIO – Volume 3.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia: Genética, Evoluçã Biológica e Ecologia – Volume 3.** 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010.
2. LAURENCE, J. **Biologia: ensino médio – Volume único.** 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2005.
3. SADAVA, D.; et al. **VIDA: A Ciência da Biologia: Evolução, Diversidade e Ecologia - VOL. 2.** 8. ed. São Paulo: Artmed, 2009

### COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA III

#### NÚCLEO CURRICULAR

x	BASE COMUM	DIVERSIFICAD O	TECNOLÓGIC O
---	------------	-------------------	-----------------

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMMA3	MATEMÁTICA III	40	37	2	77	3º ANO

#### EMENTA

Estatística Básica. Análise Combinatória. Probabilidade. Geometria Espacial. Geometria, Analítica e Polinômios.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DANTE, L. R. **Matemática: Contexto & Aplicações: Vol. 3,** Ensino Médio, 3. ed. São Paulo: Ática, 2014.
2. GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática Completa, Volume 3.** 2. ed. São Paulo: FTP, 2005

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CRESPO, A. A. **Estatística: fácil.** 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
2. PUCCINI, A. L. **Matemática financeira: objetiva e aplicada.** 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
3. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZA, J. N. D. **Matemática - Ciência Aplicações.** Vol. 3. 8. ed. São Paulo: Atual, 2014.

<b>COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA III</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMGE3	GEOGRAFIA III	20	20	1	40	3º ANO
<b>EMENTA</b>						
A mundialização do Capital e o Processo de Globalização; A Nova Ordem Mundial e as Organizações Internacionais; Geopolítica e Conflitos Internacionais; Multiculturalismo.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
1. SILVA, Angela Corrêa da. <b>Geografia: contextos e redes</b> / Angela Corrêa da Silva, Nelson Bacicolic, Ruy Lozano - 1. ed. São Paulo: Moderna, 2013. Obra em 3 v.						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
1. BIGOTTO, José Francisco. <b>Geografia: sociedade e cotidiano - espaço brasileiro</b> / José Francisco Bigotto, Márcio Abondanza Vitiello, Maria Adailza Martins de Albuquerque. 1. ed. São Paulo. Escala Educacional, 2010. Obra em 3 v.;						
2. MOREIRA, João Carlos. <b>Geografia: volume único</b> / João Carlos Moreira, Eustáquio de Sene. – São Paulo: Scipione, 2005						
3. SAQUET, Marcos Aurélio. <b>Abordagens e concepções de território</b> . São Paulo: Expressão Popular. 200 p. (Geografia em movimento).						

<b>COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA III</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			



ADMHIS3	HISTÓRIA III	40	38	2	78	3º ANO
<b>EMENTA</b>						
Guerras, conflitos e revoluções nas primeiras décadas do século XX: As guerras mundiais e a Revolução Russa. Totalitarismo, Facismo e Nazismo. As novas conjunturas do pós- guerra: Guerra Fria, Revoluções e movimentos de Independência na África e Ásia. Política, economia e cultura na Primeira República brasileira. A Era Vargas. Segunda República no Brasil: de Dutra a João Goulart. Ditaduras militares na América. Ditadura Militar no Brasil: repressão e resistências. O Brasil pós-Ditadura Militar.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
1. ALVES, A.; OLIVEIRA, L. F. <b>Conexões com a História: Das origens do homem à conquista do Novo Mundo</b> . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013.						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
1. ARON, R. <b>O marxismo de Marx</b> . 1. ed. São Paulo: Arx, 2005. 2. CORASSIN, M. L. <b>Sociedade e política na Roma antiga</b> . 1. ed. São Paulo: Atual, 2011. 3. FAORO, R. <b>Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro</b> . 5. ed. São Paulo: Globo. v.2, 2012.						

<b>COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA II</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/ Série
		Teórica	Prática			
ADMSO2	SOCIOLOGIA II	20	20	1	40	3º ANO
<b>EMENTA</b>						
Pensamento social brasileiro, formação do Brasil e consolidação da Sociologia. Conceitos de raça e etnia. Poder, Política e Estado. Democracia e representações políticas. Direitos, cidadania e movimentos sociais.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						

1. SOUTO, Cláudio. **Sociologia em movimento**, 1. Ed. São Paulo, vários autores, 1º 2º 3º anos do ensino médio, Ministério de Educação. Editora Moderna.
2. SOUTO, Cláudio. **O que é pensar sociologicamente**. 1. ed. São Paulo: EPU, 1987.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. OCTAVIO, I. **A Sociedade Global**. 1. ed. São Paulo: Record, 1992.
2. BOMENY, H e MEDEIROS B. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
3. DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

### COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA II

#### NÚCLEO CURRICULAR

x	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O
---	------------	--	-------------------	--	-----------------

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMFIL2	FILOSOFIA II	20	20	1	40	3º ANO

#### EMENTA

Compreender os principais pares conceituais da existência humana envolvidos no problema da ação e suas relações. Avaliar os principais conceitos políticos, da formação do agir político à teoria política, assim como compreender a política como ciência e as teorias filosóficas sobre a política e suas implicações.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CHAUI, M. S. **Convite à Filosofia**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000.
2. CHAUI, M. S. **Iniciação à Filosofia**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHAUI, M. S. **Introdução a história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
2. CHAUI, M. S. **Introdução a história da filosofia: volume 2 : as escolas helenísticas**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
3. COTRIM, Gilberto. **Fundamentos Da Filosofia: História e Grandes Temas**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

## 8.2 Ementário das Disciplinas do Eixo Tecnológico

### 8.2.1 – 1º Ano

<b>COMPONENTE CURRICULAR: TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O	x	TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMTGA	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	40	40	2	80	1º ANO
<b>EMENTA</b>						
<p>Estudo dos elementos conceituais básicos da Administração. Fomento à análise crítica sobre a importância da Teoria Geral da Administração, evolução do pensamento administrativo e desenvolvimento dos diferentes tipos de organizações sejam estas:</p> <p>públicas, privadas e terceiro setor.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<p>1. CERTO, Samuel C. <b>Administração moderna</b>. Trad. Maria Lúcia G. L. Rosa. Ludmila T. Lima. 9.ed. São Paulo: Pretinice Hall, 2003, 568p.</p> <p>2. CHIAVENATO, I. <b>Princípios da Administração: o essencial em Teoria Geral da Administração</b>. 2ª Ed. Baueri SP: Ed. Manoel, 2012.</p> <p>3. MAXIMINIANO, A.C.A. <b>Introdução à administração</b>. 8ª. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2011.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<p>1. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Teoria geral da administração</b>. 6. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2002. v.2.</p> <p>2. GITMAN, Lawrence J. <b>Princípios de administração financeira</b>. São Paulo: Pearson, 775 p.</p> <p>3. MONTANA, J.P. <b>Administração</b>. 14. ed. São Paulo, SP. Ed. Saraiva, 2010.</p>						

<b>COMPONENTE CURRICULAR: METODOLOGIA CIENTÍFICA</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O	x	TECNOLÓGIC O	

<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
<b>Código</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>Carga Horária (CH)</b>		<b>CH Semanal (Hora Relógio)</b>	<b>CH Anual (Hora Relógio)</b>	<b>Período/Série</b>
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>			
ADMMC	METODOLOGIA CIENTÍFICA	20	20	1	40	1º ANO
<b>EMENTA</b>						
Estuda as principais normas técnicas de trabalho acadêmico/científico. Domínio das normas técnicas para a elaboração de: resenha, resumo, projeto de pesquisa, relatórios de visitas técnicas, aulas práticas, viagem de estudo, relatório de estágio, seminários e demais forma de iniciação científica.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
1. SANTOS, A. R. dos. <b>Metodologia científica – a construção do conhecimento</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A editora, 1999. 2. MINAYO, M. C. de S. et. al. <b>Pesquisa social – teoria, método e criatividade</b> . 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
1. DEMO, Pedro. <b>Introdução à Metodologia Científica</b> . São Paulo: Atlas, 1983 2. MEDEIROS, J.B. <b>Português Instrumental</b> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 3. SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b> . 20. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1996. 272 p.						

<b>COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA, ÉTICA E SOCIOLOGIA NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
	BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC A	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
<b>Código</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>Carga Horária (CH)</b>		<b>CH Semanal</b>	<b>CH Anual</b>	<b>Período/Série</b>
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>			
ADMFESO	FILOSOFIA, ÉTICA E SOCIOLOGIA NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL	20	20	1	40	1º ANO

<b>EMENTA</b>
Cultura e clima organizacional. Liderança e poder nas organizações. Elementos organizacionais de grupos. Ética do agir comunicativo. Discurso, conteúdo e a forma da propaganda.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
1. HABERMAS, Jurgen. <b>Consciência Moral e Agir Comunicativo</b> . Trad. Guido de Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989. 2. JAIME, Pedro; LUCIO, Fred. <b>Sociologia das Organizações: Conceitos, relatos e casos</b> . São Paulo: Cengage, 2017. 3. VALLS, Álvaro L. M. <b>O QUE É ÉTICA</b> . São Paulo: Brasiliense, 2005 (Coleção Primeiros Passos).
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
1. DIAS, Reinaldo. <b>Sociologia das Organizações</b> . São Paulo: Atlas, 2008. 2. FOUCAULT, Michel. <b>Microfísica do poder</b> . 8. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1989 3. VIZEU, Fábio. <b>Ação comunicativa e estudos organizacionais</b> . Rev. adm. empresa, São Paulo, v. 45, n. 4, p. 10-21, Dec. 2005. 4. FREUD, S. <b>Psicologia das Massas e Análise do Eu</b> . In: FREUD, S. Psicologia das massas e análise do Eu e outros textos (1920-1923). Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1921/2011.

<b>COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA APLICADA</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O	x	TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMINF	INFORMÁTICA APLICADA	20	20	1	40	1º ANO
<b>EMENTA</b>						
Entendimento dos conceitos básicos de informática. Elementos de hardware e software e suas formas de interação. Gerenciamento de arquivos eletrônicos e processamento de textos, planilhas eletrônicas e gráficos. Internet.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						

1. ALBERTINI, Alberto Luiz. **Comércio eletrônico: Modelo, aspectos e Contribuições de sua aplicação.** Ed. Atlas, 5ª Ed. São Paulo, 2004
2. CAPRON, H.L. **Introdução à Informática.** Editora Prentice Hall, 8ª Ed. São Paulo, 2006.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. **Informática: conceitos e as aplicações.** 3. ed. São Paulo: Érica, 2010.
2. REZENDE, D.A.; ABREU, A.F. **Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresarial.** São Paulo: Atlas, 2009.
3. VELLOSO, Fernando Castro. **Informática conceitos básicos.** 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

### COMPONENTE CURRICULAR: ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS

#### NÚCLEO CURRICULAR

	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O	x	TECNOLÓGIC O
--	------------	--	-------------------	---	-----------------

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMOSM	ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS	20	20	1	40	1º ANO

#### EMENTA

Estudo dos elementos conceituais básicos da estrutura das organizações e seus processos. Representação e análise de sistemas administrativos, variáveis, contextos e métodos. Sistemas de Informações Gerenciais auxiliares para tomada de decisões. Apresentação de conceitos e ferramentas para a qualidade. A importância das Normas e racionalização dos processos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Administração da qualidade e da produtividade: abordagens do processo administrativo.** São Paul: Atlas, 2001.
2. BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Manual de organização sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação.** São Paulo: Atlas, 2011.
3. OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas e operacionais.** 17.ed. São Paulo: Atlas, 2018. 298p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ARAÚJO, L. C. G. de, **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
2. CARREIRA, D. **Organização, Sistemas e Métodos**. Saraiva, 2009.
3. CHINELATO FILHO, J. **O&M integrado à informática**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
4. OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Atlas, 2011.
5. PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

**COMPONENTE CURRICULAR: LEGISLAÇÃO APLICADA A ADMINISTRAÇÃO**

**NÚCLEO CURRICULAR**

BASE COMUM	DIVERSIFICAD O	x	TECNOLÓGIC O
------------	-------------------	---	-----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMLAA	LEGISLAÇÃO APLICADA A ADMINISTRAÇÃO	20	20	1	40	1º ANO

**EMENTA**

Direito empresarial: empresa e empresário, tipos societários e classificação por porte. Noções de títulos de crédito: conceitos e características, principais títulos de crédito (letra de câmbio, nota promissória, duplicata mercantil, cheque). Empregado e Empregador. Contrato de Trabalho: Direito do trabalhador, rescisão e jornada de trabalho. Direito do consumidor.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. COLETO, Aline Cristina; ALBANO, Cícero José. **Legislação e organização empresarial**. São Paulo Editora LT, 2012.
2. CASSAR, Volia Bomfim. **Direito do Trabalho de acordo com a reforma trabalhista**. 16º Ed., São Paulo. Editora Método, 2018.
3. BESSA, Leonardo Rescoe; MOURA, Walter José Faed de. **Manual de Direito do Consumidor**. 4º Ed. Brasília, Escola Nacional de Defesa do Consumidor, 2014.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Ética Empresarial na Prática**. Curitiba: Ibpex, 2010.
2. NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. São Paulo: RT, 2006.
3. GALLO, Sílvio (Coord.). **Ética e cidadania: caminhos para a filosofia**. 11. ed. Campinas: Papirus, 2003. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

## 8.2.2 – 2º Ano

<b>COMPONENTE CURRICULAR: NOÇÕES DE CONTABILIDADE GERENCIAL</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O	x	TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMLAA	NOÇÕES DE CONTABILIDADE GERENCIAL	40	40	2	80	2º ANO
<b>EMENTA</b>						
<p>Introdução à Contabilidade: conceitos e objetivos. A informação contábil para planejamento de gestão e controle de operações. Princípios Contábeis. Objeto da contabilidade: patrimônio (Bens, direitos e obrigações). Fatos contábeis. Escrituração contábil: método das partidas dobradas. Plano de contas. Receita e despesa. Demonstrações contábeis. Noções de Sistema Tributário Nacional: conceito e espécies de tributos.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<p>1. ÁVILA, Carlos Alberto. <b>Contabilidade Básica</b>. Editora do Livro Técnico, Curitiba: 2014.  2. MARION, José Carlos. <b>Contabilidade básica</b>. 11º ed. São Paulo: Atlas, 2015.  3. RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade básica fácil</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.  4. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. <b>Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 274 p.  5. FERREIRA, Ricardo J. <b>Resumo de Contabilidade Geral</b>. 4 Ed., Rio de Janeiro: Editora Ferreira, 2010.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<p>1. FRANCO, Hilário. <b>Estrutura, Análise e Interpretação de Balanços</b>. 15. ed., São Paulo: Atlas, 1989.  2. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. <b>Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 274 p.</p>						

<b>COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA FINANCEIRA E ESTATÍSTICA</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
	BASE COMUM		DIVERSIFICAD	x	TECNOLÓGIC	



				O		O
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMFE	MATEMÁTICA FINANCEIRA E ESTATÍSTICA	40	40	2	80	2º ANO
<b>EMENTA</b>						
Razão e proporção; grandezas proporcionais; regras de três; porcentagem; equivalências de taxas; juros simples e compostos; descontos em regime de juros simples e compostos e sistema de amortização. Estatística descritiva. Interpretação de gráficos e tabelas. Amostras, representação de dados amostrais e medidas descritivas de uma amostra. Principais distribuições. Amostragem. Métodos de inferência estatística. Correlação Linear e Reta de Regressão. Teste de Hipótese.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
1. COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. <b>Estatística</b> . 2. ed. São Paulo: E. Blücher, 2002. 266 p. 2. PUCCINI, A.L. <b>Matemática financeira: objetiva e aplicada</b> . 9ª Ed. São Paulo. Ed. Elsevier, 2011.						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
1. ASSAF, N. <b>Matemática Financeira e suas aplicações</b> . São Paulo: Atlas, 1997. 2. DOWNING, Douglas; JEFFREY, Clark. <b>Estatística aplicada: série essencial</b> . São Paulo. Saraiva. 3. FREUND, John E. <b>Estatística Aplicada - Economia, Administração e Contabilidade - 11ª Ed.</b> São Paulo, Saraiva.						

<b>COMPONENTE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O	x	TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMARH	ADMINISTRAÇÃO	40	40	2	80	2º ANO

O DE RECURSOS HUMANOS					
<b>EMENTA</b>					
Administração de Recursos Humanos. Abordagem processual da ARH; Procedimentos operacionais da ARH; Gestão estratégica de Carreira; Noções de Segurança e Medicina do Trabalho e Qualidade de Vida no Trabalho.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
1. CHIAVENTATO, I. <b>Administração de recursos humanos</b> . 7º ed. Baurer / SP. Ed. Manole: 2009. 2. COSTA, Érico da Silva. <b>Gestão de Pessoas</b> . Ed. Livros Técnicos. Curitiba PR, 2012.978-85-63687-09-8.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
1. CHIAVENTATO, I. <b>Remuneração, benefícios e relações de trabalho: Como reter talentos na organização</b> . 6ª Ed. Baurer SP: Ed. Manole, 2009. 2. MARRAS, Jean Pierre Marras. <b>Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico</b> . 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2011 3. GIL, Antonio Carlos. <b>Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais</b> . São Paulo: Atlas, 2001.					

<b>COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO INTEGRADOR I</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O	x	TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMPI1	PROJETO INTEGRADOR I	20	20	1	40	2º ANO
<b>EMENTA</b>						
Aplicar, de forma contextualizada e participativa, os conteúdos abordados durante o período. Trabalhar com a construção interdisciplinar do conhecimento, buscando, continuamente, a autonomia do estudante.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						

Todas as bibliografias utilizadas nas disciplinas envolvidas no projeto e conforme tema de pesquisa.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Todas as bibliografias utilizadas nas disciplinas envolvidas no projeto e conforme tema de pesquisa.

### COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

#### NÚCLEO CURRICULAR

	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O	x	TECNOLÓGIC O
--	------------	--	-------------------	---	-----------------

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMFE	FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	20	20	1	40	2º ANO

#### EMENTA

Conceitos básicos de economia e a análise econômica. O papel dos diversos agentes na economia. Sistemas econômicos. A evolução do pensamento econômico. Desenvolvimento econômico e mercado financeiro. Microeconomia e macroeconomia. Inflação, emprego e renda. Globalização e comércio internacional.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. **Introdução à Economia**. Gen Atlas; Edição 3, 2014
2. NETTO, J. P; BRAZ, M. **Economia política: uma introdução crítica**. São Paulo. Cortez, 2006
3. SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BELLUZZO, Luiz Gonzaga. **O tempo de Keynes nos tempos do capitalismo**. São Paulo: Editora Contracorrente, 2016
2. CARVALHO, Laura. **Valsa brasileira**. São Paulo: Todavia, 2018. 192p.
3. CHANG, Ha-Joon. **Chutando a Escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

### COMPONENTE CURRICULAR: MARKETING E COMERCIALIZAÇÃO

NÚCLEO CURRICULAR						
	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O	x	TECNOLÓGIC O	
DADOS DO COMPONENTE						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMM KT	MARKETING E COMERCIALIZAÇÃO	40	40	2	80	2º ANO
EMENTA						
Histórico e evolução do Marketing. Mix (composto) de Marketing. Planejamento estratégico de marketing. Sistema de Informação de Marketing. Plano de Marketing. Pesquisa de Marketing e comportamento do consumidor. Posicionamento de Mercado. Gerenciamento de Marca. Estratégias de vendas e comercialização. Percepção sobre competências necessárias para o profissional de administração de marketing; Fomento à inovação.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. COBRA, M. <b>Administração de marketing no Brasil</b> . 3ª Ed. Rio de Janeiro. Ed. Campus: 2009. 2. KOTLER, F e KELLER, K.L <b>Administração de marketing</b> . 3ª Ed. São Paulo SP. Ed. Pearson: 2012. 3. KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. <b>Marketing 4.0</b> . Trad. Ivo Korytowski. Rio de Janeiro: Sextante, 2017. 208p.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1. COBRA, Marcos; BREZZO, Roberto. <b>Novo marketing</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 2. GABRIEL. Martha. <b>Marketing digital na era conceitos, plataformas e estratégias</b> . São Paulo: Ed Novatec, Best Seller, 2010. 3. GUNELIUS, Susan. <b>Marketing nas mídias sociais em 30 minutos: manual prático para divulgar seus negócios pela internet de modo rápido e gratuito</b> . Trad. Drago. São Paulo: Cultrix, 2012. 4. KOTLER, P; ARMSTRONG, G. <b>Princípios de marketing</b> . São Paulo: Prentice Hall, 2003. 5. KOTLER, P; KELLER, K. L. <b>Administração de marketing</b> . Tradução Mônica Rosenberg, Brasil R. Fernandes, Cláudia Freire. 12.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.750p. 6. SOLOMON, Michael R. <b>O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo</b> . Tradução Luiz Cláudio de Queiroz Faria. 9.ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 680p.						

### 8.2.3 – 3º Ano

COMPONENTE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO DE PRODUÇÃO						
NÚCLEO CURRICULAR						
	BASE COMUM		DIVERSIFICAD	x	TECNOLÓGIC	

				O		O
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADP0036	ADMINISTRAÇÃO DE PRODUÇÃO	40	40	2	80	3º ANO
<b>EMENTA</b>						
Conceitos de administração da produção e operações. Tipos de operações da produção. Projeto do sistema de produção. Operações do sistema de produção. Controle do sistema de produção.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<p>1. LOBO, Renato Nogueirol. <b>Gestão de Produção</b>. 1 ed. São Paulo, SP: Érica, 2013. 202 p. ISBN 9788536503004.</p> <p>2. GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. <b>Administração da Produção e Operações</b>. 8ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. 598 p. ISBN 8522102376.</p> <p>3. MILESKI Júnior, Albino. <b>Processos produtivos</b>. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2013. ISBN 978-85-8299-137-4.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<p>1. LOBO, Renato Nogueirol. <b>Gestão de produção</b>. 1. ed. São Paulo, SP: Érica, 2013. 202p. ISBN 9788536503004.</p> <p>2. GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. <b>Administração da produção e operações</b>. 8 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. 598 p. ISBN 8522102376</p> <p>3. MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. <b>Administração da produção</b>. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 562 p.</p>						

<b>COMPONENTE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O	x	TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMFIN	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	40	40	2	80	3º ANO
<b>EMENTA</b>						

Estudo dos fundamentos e conceitos da administração financeira. Conhecimento das técnicas para estudo e análise econômica, financeira e patrimonial. Compreensão da integração do modelo financeiro e das ligações com outras áreas da empresa. Funções e objetivos da administração financeira. Interfaces da administração financeira com outras áreas da empresa e com a contabilidade. Ambiente Financeiro: noções de sistema financeiro nacional. Análise de opções de investimento: noções de investimento, investimentos de renda fixa e renda variável. Análise das opções de financiamento: financiamento para pessoa física e jurídica. Planejamento e orçamento financeiro: orçamento de caixa e orçamento de lucro. Fluxo de Caixa como ferramenta de gestão financeira. Análise das demonstrações financeiras: análise vertical e horizontal, análise por índices (liquidez, endividamento, lucratividade e rentabilidade). Noções de técnicas de orçamento de capital: Período de playback, VPL e TIR.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Pearson, 2014.
2. ROSS, Stephen A.; MINARDI, Andrea Maria Accioly Fonseca (Trad.). **Princípios de administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 525 p. ISBN 9788522426065
3. HOJI, Masakazu. **Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal**. São Paulo Atlas, 2014.
4. ASSAF NETO, A; LIMA, F.G. **Curso de Administração Financeira**. 4º Ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85-97-02244-5.
5. MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ROSS, Stephen A.; MINARDI, Andrea Maria Accioly Fonseca (Trad.). **Princípios de administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 525 p. ISBN 9788522426065
2. HOJI, Masakazu. **Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal**. São Paulo Atlas, 2014.
3. PUCCINI, A.L. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. 9ª Ed. São Paulo. Ed. Elsevier, 2011.

### COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS INSTRUMENTAL

#### NÚCLEO CURRICULAR

	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O	x	TECNOLÓGIC O
--	------------	--	-------------------	---	-----------------

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMIGLI	INGLÊS	20	20	1	40	3º ANO

NG	INSTRUMENTAL					
<b>EMENTA</b>						
Desenvolvimento da proficiência linguística em Língua Inglesa, trabalhando as quatro habilidades (ler, escrever, ouvir e falar) em nível elementar/intermediário com base em uma postura intercultural. Estudo das estruturas básicas da Língua Inglesa e das estratégias de leitura e produção textual, através de diversos gêneros textuais. A importância da língua estrangeira para formação profissional do indivíduo e o impacto da Língua Inglesa no cotidiano dos discentes.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
1. AUN, Eliana. <b>English for all</b> . Eliana Aun, Maria Clara Prete de Moraes, Neuza BiliaSansanovicz. – 1 ed. – São Paulo: Saraiva, 2010. 2. <b>Upgrade / Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Richmond Educação</b> ; Editora Gisele Aga. – São Paulo: Richmond Educação, 2010.						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
1. Oxford, University Press. <b>Oxford Essential Portuguese Dictionary</b> . Great Britain: Clays Ltd, St Ives plc, 2012. 2. <b>Dicionário Larousse inglês-português, português-inglês: avançado</b> / (coordenação editorial José A. Gálvez). – 2. ed. – São Paulo: Larousse do Brasil, 2009. 3. MARQUES, Amadeu. <b>On Stage: ensino médio / Amadeu Marques</b> . São Paulo: Ática, 2010.						

<b>COMPONENTE CURRICULAR: EMPREENDEDORISMO</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O	x	TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMEMP	EMPREENDEDORISMO	20	20	1	40	3º ANO
<b>EMENTA</b>						
Conceitos e características do empreendedorismo. Comportamento, perfil e habilidades empreendedoras. Ferramentas e metodologias de apoio ao empreendedor. Análises de cenários. Inovações: incrementais, substanciais, radicais e disruptivas. Registros e instituições normalizadoras e de apoio do empreendedor. Fomento ao cooperativismo. Planos de negócios.						

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 4. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier
2. DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor entrepreneurship: prática e princípios**. São Paulo: CengageLearning, 2011. 378 p.
3. LOPES, Rose Mary (org.). **Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas**. Rio de Janeiro, Elsevier; São Paulo: SEBRAE, 2010.
4. BARON, R. A. et al. **Empreendedorismo: uma visão do processo**. Trad. All Talks. São Paulo: Thompson Learning, 2007. 443p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BIALOSKORSKI NETO, S. Aspectos econômicos das cooperativas. Belo Horizonte: Mandamentos, 2006. ;
2. BRAGA, C. F. Cooperativismo primeiras noções. 4. ed. s.l., s.n., 2000.
3. BRASIL. Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971. Define a política nacional de cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/civil\\_03/Leis/L5764.htm](http://www.planalto.gov.br/civil_03/Leis/L5764.htm). Acesso em: 04 de jan.2016.
4. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Evolução do cooperativismo no Brasil: DENACOOOP em ação**. Brasília: MAPA, 2006. 124p.
5. DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. São Paulo: Sextante, 2008. 299 p.
6. DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. 319p.
7. GAWLAK, Albino; RATZKE. **Cooperativismo: primeiras lições**. Brasília: SESCOOP, 2004. 112p.
8. MAXIMIANO, Antônio C. A. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 211p.
9. PRAHALAD, C. K; KRISHNAN, M. S. **A nova era da inovação: a inovação focada no relacionamento com o cliente**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 242 p.
10. SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. **Gestão da inovação na prática: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação**. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 150 p.
11. TOLOTTI, M.; CAVALCANTI, Glauco. **Empreendedorismo: decolando para o futuro**. Rio de Janeiro: Elsevier, SEBRAE, 2011. 152p.

**COMPONENTE CURRICULAR: LOGÍSTICA E GESTÃO DE MATERIAIS****NÚCLEO CURRICULAR**

	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O	x	TECNOLÓGIC O
--	------------	--	-------------------	---	-----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMLGM	LOGÍSTICA E GESTÃO DE	20	20	1	40	3º ANO



MATÉRIAS					
<b>EMENTA</b>					
Introdução aos conceitos de logística e gestão de materiais. Administração de estoques. Operação de almoxarifado. Planejamento e controle da produção. Administração de compras. Gestão de transportes. Operações com mercadorias e sistemas de inventário.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
1. SCHIAVONI, Marilene. <b>Gestão de materiais</b> . Cuiabá: Universidade Federal do Mato Grosso. 2015. ISBN: 2. BALLOU, R. H. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos</b> . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 3. MARTINS, P. G.; ALT, C. R. P. <b>Administração de materiais e recursos patrimoniais</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
1. SIMCHI-LEVI, D.; KAMINSKI, P.; SIMCHI-LEVI, E. <b>Cadeia de suprimentos: projeto e gestão</b> . 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 2. DORNIER, Philippe-Pierre (colab.). <b>Logística e operações globais</b> . São Paulo: Atlas, 2000. 3. LEITE, Paulo Roberto. <b>Logística reversa: meio ambiente e competitividade</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003. 4. NOVAES, Antonio Galvão. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2001.					

<b>COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO INTEGRADOR II</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
	BASE COMUM		DIVERSIFICAD O	x	TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMPI2	PROJETO INTEGRADOR II	20	20	1	40	3º ANO
<b>EMENTA</b>						
Desenvolvimento de pesquisa de campos e intervenção com proposta de plano de ação no espaço estudado.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						

Todas as bibliografias utilizadas nas disciplinas envolvidas no projeto e conforme tema de pesquisa.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Todas as bibliografias utilizadas nas disciplinas envolvidas no projeto e conforme tema de pesquisa.

## 8.3 Ementário das Disciplinas do Núcleo Curricular Diversificado Obrigatório

### 8.3.1 – 1º Ano.

<b>COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO – REDAÇÃO I</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
	BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMLITR1	LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO – REDAÇÃO I	20	20	1	40	1º ANO
<b>EMENTA</b>						
<p>Texto e textualidade. Elementos de textualidade: intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade, intertextualidade, coesão e coerência. Gêneros e tipologias textuais. Gêneros digitais e hipertexto. Regras de Convenção Gráfica de Escrita: Alinhamento; Margem; Traçado das letras; Segmentação; Separação silábica na linha do texto; Uso de maiúsculas e minúsculas. Acentuação. Pontuação: vírgula e ponto de seguimento. Práticas de Leitura e produção textual, com ênfase nos gêneros narrativos e expositivos.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<p>1. ABAURRE; ABAURRE; PONTARA. <b>Português: contexto, interlocução e sentido</b>. Vol. 01. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>2. COSTA VAL, Maria da Graça. <b>Redação e Textualidade</b>. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999</p>						

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. CÂMARA, Joaquim Mattoso. **Manual de Expressão Oral e Escrita**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 1986
2. KOCH, Ingedore G. Villaça. **A coerência textual**. 6 ed. São Paulo: Contexto, 1995 Coleção Repensando a Língua Portuguesa).
3. KOCH, Ingedore G. Villaça. **A coesão textual**. São Paulo: contexto, 1991. (Coleção Repensando a Língua Portuguesa).

**COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA E SOCIOLOGIA DA CIÊNCIA, TÉCNICA E TECNOLOGIA****NÚCLEO CURRICULAR**

	BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O
--	------------	---	-------------------	--	-----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMFSCT T	FILOSOFIA E SOCIOLOGIA DA CIÊNCIA, TÉCNICA E TECNOLOGIA	20	20	1	40	1º ANO

**EMENTA**

Razão e conhecimento filosófico. Ciência e outras formas de saber. Técnica e tecnologia. Processos de validação e falseabilidade dos conhecimentos. Sociologia e modernidade. Sociedade, ciência e transformação social. Formas de conhecimento e relações de poder.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. RODRIGUES, Léo P. **Introdução à sociologia do conhecimento, da ciência e do conhecimento científico**. Passo Fundo: UPF Editora, 2005.
2. OLIVA, Alberto. **Teoria do conhecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
3. FIGUEIREDO, Vinicius de (Org.). **Filosofia: temas e percursos**. São Paulo: Berlendis e Vertecchia, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Mem Martins: Publicações Europa- América, 1994.
2. RUSSELL, Bertrand. **História da filosofia ocidental**. São Paulo: Nova Fronteira, 2015.
3. TRIGUEIRO, Michelangelo Giotto Santoro. **O conteúdo Social da tecnologia**. Brasília, DF: EMBRAPA Informação tecnológica, 2009.

## 8.3.2 – 2º Ano.

<b>COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO – REDAÇÃO II</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
	BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMLITR2	LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO – REDAÇÃO II	20	20	1	40	2º ANO
<b>EMENTA</b>						
Regras de Convenção Gráfica da Escrita: Ortografia. Emprego do Hífen. Estudo do parágrafo: estrutura e qualidades. Princípios da textualidade: intertextualidades. Operadores argumentativos. Referenciação e progressão textual. Texto e discurso: marcas ideológicas, interlocução e contexto. Práticas de leitura e produção textual, com ênfase nos gêneros injuntivos e argumentativos.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
1. ABAURRE; ABAURRE; PONTARA. <b>Português: contexto, interlocução e sentido</b> . Vol. 01. São Paulo: Moderna, 2013. 2. COSTA VAL, Maria da Graça. <b>Redação e Textualidade</b> . 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
1. CÂMARA, Joaquim Mattoso. <b>Manual de Expressão Oral e Escrita</b> . 19. ed. Petrópolis: Vozes, 1986 2. KOCH, Ingedore G. Villaça. <b>A coerência textual</b> . 6. ed. São Paulo: Contexto, 1995 (Coleção Repensando a Língua Portuguesa). 3. KOCH, Ingedore G. Villaça. <b>A coesão textual</b> . São Paulo: Contexto, 1991. (Coleção Repensando a Língua Portuguesa).						
<b>COMPONENTE CURRICULAR: MÚSICA</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
	BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	

<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
<b>Código</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>Carga Horária (CH)</b>		<b>CH Semanal (Hora Relógio)</b>	<b>CH Anual (Hora Relógio)</b>	<b>Período/Série</b>
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>			
OPTMUI	MÚSICA	20	20	1	40	2º ANO
<b>EMENTA</b>						
<p>Conceito de Música e suas funções. Elementos da linguagem musical. Apreciação, criação, execução e interpretação de diversas obras artísticas em variados contextos históricos e culturais. Presença e implicações das culturas africana e indígena na arte brasileira. Processos individuais e/ou coletivos de criação e produção musical.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<p>1. ADOLFO, Antônio. <b>Arranjo: um enfoque atual</b>. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997.  2. COPLAND, Aaron. <b>Como escuchar la música</b>. México: Fondo de Cultura Económica, 1992  3. MARIZ, Vasco. <b>História da Música no Brasil</b>. 5 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.  4. MED, Bohumil. <b>Teoria da Música</b>. 4 ed rev. e ampl. Brasília, DF: Musimed, 1996.  5. TINHORÃO, J. R. <b>Música popular de índios, negros e mestiços</b>. Petrópolis: Editora Vozes, 1972.  6. TINHORÃO, J. R. <b>História social da música popular brasileira</b>. Rio de Janeiro: Editora 34, 1998.  7. ZANPRONHA, Edison S. <b>Notação, representação e composição: um novo paradigma da escritura musical</b>. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2000.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<p>1. BENNETT, Roy. <b>Uma breve história da música</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986  2. COSTA, Clarissa L. da. <b>Uma breve história da música ocidental</b>. São Paulo: Ars Poética, 1992  3. NAPOLITANO, Marcos. <b>História &amp; Música. História Cultural da Música Popular</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.  4. TINHORÃO, José Ramos. <b>História Social da Música Popular Brasileira</b>. São Paulo: Editora 34, 1998.  5. SCHAFER, Murray. <b>O ouvido pensante</b>. São Paulo: UNESP, 1991.</p>						

### 8.3.3 – 3º Ano.

<b>COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO – REDAÇÃO III</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
	BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD		TECNOLÓGIC	
			O		O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMLITR3	LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO – REDAÇÃO III	20	20	1	40	3º ANO
<b>EMENTA</b>						
Gêneros argumentativos. O gênero dissertação escolar. A estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Referenciação e Progressão textual. Regras de Convenção de Escrita. Texto e discurso: marcas ideológicas, interlocução e contexto. Práticas de leitura e produção textual, com ênfase nos gêneros expositivos e argumentativos.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
1. ABAURRE; ABAURRE; PONTARA. <b>Português: contexto, interlocução e sentido</b> . Vol. 01. São Paulo: Moderna, 2013. 2. COSTA VAL, Maria da Graça. <b>Redação e Textualidade</b> . 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
1. CÂMARA, Joaquim Mattoso. <b>Manual de Expressão Oral e Escrita</b> . 19. ed. Petrópolis: Vozes, 1986. 2. KOCH, Ingedore G. Villaça. <b>A coerência textual</b> . 6. ed. São Paulo: Contexto, 1995 (Coleção Repensando a Língua Portuguesa). 3. KOCH, Ingedore G. Villaça. <b>A coesão textual</b> . São Paulo: Contexto, 1991. (Coleção Repensando a Língua Portuguesa).						

#### 8.4 Ementário das Disciplinas do Núcleo Curricular Diversificado Eletivo Optativo

Os Componentes Curriculares Diversificados Eletivos Optativos serão ofertados de acordo com a disponibilidade do Campus e em qualquer uma das três séries do curso.

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>					
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>					
	BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>					
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)	CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série

		Teórica	Prática		Relógio)	
ADMESP1	ESPAÑHOL I	20	20	1	40	-
<b>EMENTA</b>						
Saudações / Alfabeto / Dias da semana / meses do ano / as quatro estações do ano / Horas / Artigos / Pronomes pessoais do caso reto / Números cardinais de 1 a 30 / Verbos regulares / Vocabulário: Corpo humano / Textos diversos. Comunicação oral e escrita / Demonstrativos e possessivos / Vocabulário: Objetos de classe Textos diversos. Comunicação oral e escrita / Numerais cardinais de 31 a 99 / Acentuação / Vocabulário: Café da manhã / Textos diversos. Comunicação oral e escrita / Verbos irregulares / Vocabulário: Vestuário / Textos diversos.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
1. ELIAS, Neide. IZQUIERDO, Sonia. OSMAN, Soraia. REIS, Priscila. VALVERDE, Jenny. <b>Enlaces: Español para jóvenes brasileños</b> . Ed. Macmillan. Vol. 1. 2. BANDA, Braulio Alexandre. <b>Espanhol p governância hoteleira</b> . Ed. WMF Martins Fontes. 3. ZIPMAN, Suzana. <b>Espanhol para hotelaria</b> . Ed. Disal.						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
1. MARTIN, I. R. <b>Síntesis: curso de língua española</b> . Ensino médio. Vol 01. São Paulo: Ática, 2011. 2. MILANI, E. M. <b>Gramática de espanhol para brasileiros</b> . 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 3. MICHAELIS: <b>Dicionário escolar espanhol</b> . São Paulo: Ed. Melhoramentos, 2009.						

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
	BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMESP2	ESPAÑHOL II	20	20	1	40	-
<b>EMENTA</b>						
Desenvolvimento da proficiência na língua espanhola, especialmente das habilidades de leitura e escrita, bem como a produção oral e compreensão auditiva em nível intermediário com base na abordagem intercultural, reconhecendo as estruturas morfossintáticas, fonético-fonológicas e semânticas do espanhol, através de gêneros textuais diversos.						

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. ELIAS, Neide. IZQUIERDO, Sonia. OSMAN, Soraia. REIS, Priscila. VALVERDE, Jenny. **Enlaces: Español para jóvenes brasileños.** Ed. Macmillan. Vol. 2.
2. BANDA, Braulio Alexandre. **Espanhol para governança hoteleira.** Ed. WMF Martins Fontes.
3. ZIPMAN, Suzana. **Espanhol para hotelaria.** Ed. Disal.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. MARTIN, I. R. **Síntesis: curso de língua espanhola.** Ensino médio. Vol 02. São Paulo: Ática, 2011.
2. MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros.** 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
3. MICHAELIS: **Dicionário escolar espanhol.** São Paulo: Ed. Melhoramentos, 2009.

**COMPONENTE CURRICULAR:****NÚCLEO CURRICULAR**

	BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O
--	------------	---	-------------------	--	-----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
ADMESP3	ESPAÑHOL III	20	20	1	40	-

**EMENTA**

Desenvolvimento da proficiência em língua espanhola, especialmente das quatro habilidades, em nível avançado, com base na abordagem intercultural, para o desenvolvimento do raciocínio crítico do educando a partir de situações prático-discursivas voltadas à cultura e identidade hispânicas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. ELIAS, Neide. IZQUIERDO, Sonia. OSMAN, Soraia. REIS, Priscila. VALVERDE, Jenny. **Enlaces: Español para jóvenes brasileños.** Ed. Macmillan. Vol. 3.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. MARTIN, I. R. **Síntesis: curso de língua espanhola.** Ensino médio. Vol 03. São Paulo: Ática, 2011.
2. MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros.** 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
3. MICHAELIS: **Dicionário escolar espanhol.** São Paulo: Ed. Melhoramentos, 2009.



COMPONENTE CURRICULAR:						
NÚCLEO CURRICULAR						
	BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
DADOS DO COMPONENTE						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
OPTQS	QUÍMICA PARA A SOCIEDADE	20	20	1	40	-
EMENTA						
<p>Introdução à história da química. Relação entre o desenvolvimento da química e da sociedade (e vice-versa). A química evidente no cotidiano de todo cidadão (alimentos; corantes e pigmentos; plásticos e borrachas; agroquímicos; cosméticos). Apresentação dos equipamentos, instrumentos e materiais utilizados no estudo da química. Realização de aulas práticas.</p> <p>OBSERVAÇÃO: Número máximo de 20 alunos matriculados por turma.</p>						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
<p>1. BIRCH H. <b>50 ideias de química que você precisa conhecer</b>. São Paulo: Planeta do Brasil, 2018.  2. WATIS, C. <b>O livro de Ciências mais explosivo do universo por ideias brilhantes</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</p>						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
<p>1. ARNALD, N. <b>Caos Químico – Col. Saber Horrível</b>. 1ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 2001.  2. CRUZ, R.; GALHARDO FILHO, E. <b>Experimentos de Química: em Microescala, com Materiais de Baixo Custo e do Cotidiano</b>. 2. ed. São Paulo: Livraria da física, 2009.  3. LE COUTEUR, P.; BURRESON, J. <b>Os Botões de Napoleão - As 17 Moléculas que Mudaram a História</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.</p>						

COMPONENTE CURRICULAR:						
NÚCLEO CURRICULAR						
	BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
DADOS DO COMPONENTE						

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
OPTEMUII	PRÁTICA DE CONJUNTO MUSICAL	20	20	1	40	-
<b>EMENTA</b>						
Prática de música em conjunto em grupos divididos por nível, com instrumental e repertório definidos no início do semestre e com realização de apresentações públicas ao final do semestre.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
1. BARBOSA, Joel L. S. <b>Da Capô: Método para ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de banda.</b> Jundiaí, SP: Keyboard Editora Musical, 2004. 2. CHEDIAK, Almir. <b>Harmonia e improvisação,</b> (2 vol.) Rio de Janeiro: Lumiar, 1986. 3. CRUVINEL, Flávia Maria. <b>Educação musical e transformação social: uma experiência com ensino coletivo de cordas.</b> Goiania: Instituto Centro-Brasileiro de Cultura, 2005. 4. GUEST, Ian. <b>Arranjo. Método prático.</b> v. 1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
1. HOWARD, John Trasher. <b>Aprendendo a compor.</b> Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2. SCHAFER, Murray. <b>O ouvido pensante.</b> São Paulo: UNESP, 1991. 3. WISNIK, José Miguel. <b>O Som e o Sentido.</b> São Paulo: Companhia das Letras, 1999 Peças de repertório diverso.						

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
	BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
OPTMAT BASC	MATEMÁTICA BÁSICA	20	20	1	40	-
<b>EMENTA</b>						
Números Reais; Polinômios do 1º e 2º Grau; Produtos Notáveis; Equações e sistemas de equações de 1º e 2º Grau; Sistemas de medidas.						

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. ANDRINI, Á. **Novo Praticando Matemática**. Álvaro Andrini, Maria José C. de V. Zampirolo. – São Paulo: Editora do Brasil, 2002. Obra em 4 v. para alunos de 5ª a 8ª séries.
2. ARTIGUE, M. **Engenharia Didática**. In: BRUN, Jean. Didática das Matemáticas. Lisboa: Instituto Piaget. Horizontes Pedagógicos, 1996, p.193-217.
3. BALDIN, Yuriko Yamamoto e FELIX, Thiago Francisco. **Utilização de programa de geometria dinâmica para melhorar a aprendizagem de geometria em nível fundamental**. Disponível em: UFSCar. Acesso em: 22 out. 2010.
4. BARROSO, J. M. **Matemática. Projeto Araribá: 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries**. São Paulo: Moderna, 2006, 1º ed.
5. **Coleção do Professor de Matemática**. 2ª Edição. Rio de Janeiro. SBM. 2005.
6. GARCIA, V. C. **Engenharia didática: um referencial para ação investigativa e para formação de professores de matemática**. 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BARROSO, Juliani Matsubara. **Conexões com a Matemática**. Editora Moderna, 2010, São Paulo.
2. IEZZI, Gelson. **Matemática: Ciência e Aplicação**. Editora Saraiva, 2010, São Paulo.
3. SOUZA, Joanir Roberto de. **Matemática**. Editora FTD, 2010, São Paulo.
4. DINIZ, Maria Ignez, SMOLE Kátia Stocco. **Matemática Ensino Médio**. Editora Saraiva, 2010, São Paulo.

**COMPONENTE CURRICULAR:****NÚCLEO CURRICULAR**

	BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD		TECNOLÓGIC
			O		O

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
PTEMUTP M	TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL	20	20	1	40	-

**EMENTA**

Estudo da teoria elementar da música. Análise da notação musical e seu significado e os sistemas musicais. Estudo e percepção das propriedades do som; sons do ambiente; elementos de leitura e notação musical; treinamento auditivo com prática de solfejos e ditados.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. LACERDA, Osvaldo. **Curso Preparatório de Solfejo e Ditado Musical**. 15 ed. São Paulo: Ricordi Brasileira S.A., 2008.
2. POZZOLI. **Guia Teórico – Prático para o Ensino do Ditado Musical – I e II Partes**. São Paulo: Ricordi Brasileira S/A, 1983.
3. GARAUDÊ, Aléxis de. **Solfejos Opus27**. 43 ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.
4. LACERDA, Osvaldo. **Curso Preparatório de Solfejo e Ditado Musical**. 15 ed. São Paulo: Ricordi Brasileira S.A. , 2008
5. MED, Bohumil. **Teoria da Música**. 4 ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Musimed, 1996.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. PRIOLLI, Maria Luísa de Matos. **Princípios Básicos da Música Para a Juventude**, 1 volume. 1 ed. Revisada e atualizada. Rio de Janeiro: Casa Oliveira, 2009.
2. WILLEMS, Edgar. **Solfejo Curso Elementar**. Trad.: Raquel Marques Simões. No Cat: IVFB 2843. São Paulo: Irmãos Vitale S/A Indústria e Comércio., 2000 (Módulos de aula elaborados pelo professor) elaborado por Belmira Cardoso e Mário Mascarenhas. 14 ed. – São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.

#### **COMPONENTE CURRICULAR:**

##### **NÚCLEO CURRICULAR**

	BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O
--	------------	---	-------------------	--	-----------------

##### **DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
OPTESPI	ESPORTE I	20	20	1	40	-

##### **EMENTA**

Aperfeiçoamento dos conhecimentos básicos do voleibol, com ênfase em sistemas táticos ofensivos e defensivos e formação de equipe.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. CBV. **Regras Oficiais do voleibol**. Confederação Brasileira de Voleibol, 2000.
2. ADOLFO, Guilherme. **Voleibol à beira da quadra**, s/e, s/d.
3. BORSARI, José Roberto. **Volibol: aprendizagem e treinamento – Um desafio constante**. São Paulo. EPU, 1996.
4. BRACHT, Valter. **Educação Física e aprendizagem social**. Magister, Porto Alegre, 1992.
5. FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança, Paz e Terra**, RJ, 1979.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. MATTHLESEN, Sara Quenzer. Um estudo sobre o Voleibol – em busca de elementos para sua compreensão. Revista do CBCE, volume 15 números 2, Santa Maria, 1994.
2. SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. Cortez, S. Paulo, 1986.

3. WERNECK, Christaine L. Gomes. A criança e o esporte: o lúdico como proposta. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.18, n.2, janeiro, 1997.
4. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
5. KUNZ, Elenor – Transformação Didático – Pedagógico do esporte, Unijuí, Ijuí, 1994.

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
	BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
OPTESP2	ESPORTE II	20	20	1	40	-
<b>EMENTA</b>						
Aperfeiçoamento dos conhecimentos básicos do Futsal, com ênfase em sistemas táticos ofensivos e defensivos e formação de equipe.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FERREIRA, R. L. <b>Futsal e a iniciação</b>. Rio de Janeiro: Sprint. 2000.</li> <li>2. FONSECA, G. M. M. <b>Jogos de futsal</b>: Caxias do Sul: Educs. 2002.</li> <li>3. SANTOS, J. L. A. <b>Manual de futsal</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint. 2000.</li> </ol>						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FERREIRA, R. L. <b>Futsal e a iniciação</b>. Rio de Janeiro: Sprint. 2000.</li> <li>2. FONSECA, G. M. M. <b>Jogos de futsal</b>: Caxias do Sul: Educs. 2002.</li> </ol>						

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
	BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série

		Teórica	Prática		Relógio)	
OPTESP3	ESPORTE III	20	20	1	40	-
<b>EMENTA</b>						
Aperfeiçoamento dos conhecimentos básicos do handebol, com ênfase em sistemas táticos ofensivos e defensivos e formação de equipe.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
1. CBHb. <b>Regras Oficiais de Handebol e Beach Handball</b> . Confederação Brasileira de Handebol, 2000-2001. 2. BRACHT, Valter. <b>Educação Física e aprendizagem social</b> , Magister, Porto Alegre, 1992. 3. WERNECK, Christaine L. Gomes. <b>A criança e o esporte: o lúdico como proposta</b> . Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.18, n.2, janeiro, 1997. 4. COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do ensino da educação física</b> . São Paulo: Cortez, 1992.						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
1. KUNZ, Elenor. <b>Transformação Didático – Pedagógico do esporte</b> , Unijuí, Ijuí, 1994. 2. GONÇALVES et al. <b>Lesões desportivas: o quê? Com quê? Por quê?</b> In Aguinaldo Gonçalves (Org.) Saúde coletiva e educação física. São Paulo: Papyrus, 1997 3. NAHAS, M. V. <b>Handebol</b> . 2a ed., Rio de Janeiro: Palestra, 1983.						

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
	BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
OPTESP4	ESPORTE IV	20	20	1	40	-
<b>EMENTA</b>						
Aperfeiçoamento dos conhecimentos básicos do futebol, com ênfase em sistemas táticos ofensivos e defensivos e formação de equipe.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						

1. DIOLIO, Jocimar. **Cultura, Educação Física e Futebol**. Campinas / SP. Ed. da Unicamp, 1997.
2. BORSARI, José Roberto. **Futebol de Campo**, São Paulo, Ed. EPU, 1989.
3. FERNANDES, José Luiz. **Futebol Ciência, Arte ou Sort ? Treinamento para profissionais: alto rendimento; preparação física; técnica tática e avaliação**. São Paulo, Ed. EPU, 1994.
4. LEAL, Júlio Cesar: **Futebol Arte e Ofício**, Rio de Janeiro: 2ª Ed. Sprint 2000.
5. CONFEDERAÇÃO Brasileira de Futebol: **Regras Oficiais de Futebol**, Sprint, Rio de Janeiro: 2000.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CASTELLANI, Lino Filho. **O Fenômeno Cultural Chamado Futebol - Uma proposta de estudo**. Ed. Artus, 1985 (Revista de educação física).
2. MATTA Roberto da; et alii ; **Universo do Futebol -Esporte e Soc. Brasileira – RJ** Pinakothek, 1982.
3. BYINGTON, C. A. **Riqueza Simbólica do Futebol**. Psicologia Atual, 1982

#### COMPONENTE CURRICULAR:

##### NÚCLEO CURRICULAR

BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD		TECNOLÓGIC
		O		O

##### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
OPTESP5	ESPORTE V	20	20	1	40	-

##### EMENTA

Aperfeiçoamento dos conhecimentos básicos do basquetebol, com ênfase em sistemas táticos ofensivos e defensivos e formação de equipe.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BORSARI, J. R. Et all. **Educação Física da Pré-Escola à Universidade**. EPU: São Paulo, 1980
2. BRASTEBA. **Convenção Nacional de Técnicos em Basquetebol**. Joinville, 1981
3. C. C. B. **Confederação Brasileira de Basquetebol. Regras Oficiais**. Palestra Editora: Rio de Janeiro, 1997
4. DAIUTO, M. B. **Basquetebol: metodologia do ensino**. Brasil Editora: São Paulo, 1983

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FERNANDES, J. L. **O Treinamento Desportivo: procedimentos, organização e métodos**. EPU: São Paulo, 1981
2. FERREIRA, A. E. X. e Dante Rose Jr. **Basquetebol e Técnicas: uma abordagem didática-pedagógica**. EDU: Ed. da Universidade de São Paulo: São Paulo, 1987
3. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Caderno Técnico Didático: basquetebol**. MEC/DED: Brasília, 1980.

COMPONENTE CURRICULAR:						
NÚCLEO CURRICULAR						
	BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
DADOS DO COMPONENTE						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
OPTGEO MAT	GEOMETRIA BÁSICA	20	20	1	40	-
EMENTA						
Polígonos; Formas Geométricas Planas e Especial; Semelhança de figuras e aplicações práticas em triângulos; Teorema de Tales e suas aplicações; Relações métricas em triângulo retângulo.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BARBOSA, J. L. M. <b>Geometria euclidiana plana</b> . Rio de Janeiro: SBM, Coleção do Professor de Matemática, 1995. 2. PENEIREIRO, J. B. e SILVA, M. F. da. <b>Introdução à geometria euclidiana no plano</b> . Caderno didático. Santa Maria: Gráfica da UFSM, 2000. BIBLIOGRAFIA.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1. COMPLEMENTARDOLCE, O. e POMPEO, J. N. <b>Fundamentos de matemática elementar: geometria plana</b> . São Paulo: Atual, 1996, v.9. 2. MARMO, C. <b>Curso de desenho: construções fundamentais</b> livro 1 – 6. São Paulo: Moderna, 1964. 121 3. BARROSO, Juliani Matsubara. <b>Conexões com a Matemática</b> . Editora Moderna, 2010, São Paulo. 4. IEZZI, Gelson. <b>Matemática: Ciência e Aplicação</b> . Editora Saraiva, 2010, São Paulo. 5. SOUZA, Joanir Roberto de. <b>Matemática Ensino</b> . Editora FTD, 2010, São Paulo DINIZ, Maria Ignez, SMOLE Kátia Stocco. <b>Matemática Ensino Médio</b> Editora Saraiva, 2010, São Paulo; 6. FERRET, Rodrigo Bozi. <b>História e filosofia da matemática</b> . Aracaju: Gráf. UNIT, 2007.						

COMPONENTE CURRICULAR:						
NÚCLEO CURRICULAR						
	BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	



<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
<b>Código</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>Carga Horária (CH)</b>		<b>CH Semanal (Hora Relógio)</b>	<b>CH Anual (Hora Relógio)</b>	<b>Período/Série</b>
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>			
OPTCC	CANTO COLETIVO	20	20	1	40	-
<b>EMENTA</b>						
<p>Prática vocal por meio do canto coletivo. Percepção da voz individual e construção do coletivo. Noções sobre a técnica da voz cantada. Estudo de obras do repertório coral em uníssono e a várias vozes, de diferentes gêneros e épocas da história da música, executadas a cappella e com acompanhamento instrumental. Classificação vocal. Apresentações musicais públicas.</p>						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALFAYA, Monica. <b>Musicalizar</b>. Brasília: Musimed, 1987</li> <li>2. BARRETO, Ceição de Barros. <b>Canto Coral – Organização e Técnica de Coro</b>. Petrópolis: Vozes, 1973.</li> <li>3. BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. <b>Higiene vocal para o canto coral</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.</li> <li>4. BRAGA, Henriqueta Rosa. <b>Do coral e sua projeção na história da música</b>. Curitiba: Editora Livraria Kosmos, 1958.</li> <li>5. DINVILLE, Claire. <b>A técnica da voz cantada</b>. Tradução Marjorie B. CourvoisierHasson. 2 ed, Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.</li> <li>6. LE HUCHE, François &amp; ALLALI, André. <i>A Voz – Vol 1 – Anatomia e fisiologia dos órgãos da voz e da fala</i>. 3a ed. Porto Alegre: ArtMed, 2005.</li> <li>7. WILLEMS, Edgar. <b>Solfejo– curso elementar</b>. São Paulo, Fermata, 2000</li> </ol>						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BAÊ, Tutti. PACHECO, Claudia. <b>Canto, equilíbrio entre corpo e som</b>. São Paulo: Irmãos. Vitale, 2006.</li> <li>3. BAÊ, Tutti; MARSOLA Mônica. <b>Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal</b>. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.</li> <li>4. BEHLAU, Mara; PONTES Paulo. <b>Higiene vocal cuidando da voz</b>. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.</li> <li>5. COELHO, Helena Wöhl. <b>Técnica vocal para coros</b>. São Leopoldo: Sinodal, 1994.</li> <li>6. DELANNO, Cris. <b>Mais que nunca é preciso cantar</b>. 2.ed. Rio de Janeiro: Independente, 2000.</li> <li>7. DINVILLE, Claire. <b>A técnica da voz cantada</b>. Tradução de Marjorie B. CourvoisierHasson. 2ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.</li> <li>8. GOULART, Diana; COOPER, Malu. <b>Por todo canto</b>. Rio de Janeiro: D. Goulart, 2000.</li> <li>9. LAKSCHEVITZ, Eduardo (ORG). <b>Ensaio: olhares sobre a música coral brasileira</b>. Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Música Coral, s/d.</li> <li>10. LE HUCHE, François; ALLALI, André. <b>A Voz: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz e da fala</b>. 3. ed., vol.1. Porto Alegre: ArtMed, 2005.</li> <li>11. LEITE, Marcos. <b>Canto popular brasileiro para vozes médio-agudas</b>. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2001.</li> </ol>						

12. LOUZADA, Paulo S. As Bases da Educação Vocal. Rio de Janeiro: O Livro Médico, 1982.
13. MARIZ, Vasco. A Canção brasileira de câmara. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002, p.25.
14. PINHO, Sílvia. Manual de higiene vocal para profissionais da voz. 4. ed. Barueri: Pró-fono, 2007.
15. SOBREIRA, Sílvia. Desafinação vocal. 2a ed. Rio de Janeiro: Musimed, 2003. Peças de repertório diverso.

**COMPONENTE CURRICULAR:**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O
--	------------	---	-------------------	--	-----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
OPTPDBC	PROBLEMAS E DESAFIOS BRASIL CONTEMPORÂNEO	20	20	1	40	-

**EMENTA**

Esse curso trabalhará com os principais problemas que atravessam o corpo político, econômico e social brasileiro na contemporaneidade. Historicamente construídos, eles fazem parte da estrutura política nacional e poucas vezes passam por uma análise mais aprofundada pelo público do Ensino Médio. Desta forma, este curso gira entorno de questões como o processo de construção do Estado Brasileiro e os principais problemas das nossas experiências democráticas e autoritárias; as questões e os seus efeitos sobre o desenvolvimento industrial, a geração de riquezas e as relações de produção no campo; e os dilemas associados a sociedade brasileira como a desigualdade social, a concentração de renda, a questão racial e as especificidades do racismo brasileiro, discriminações religiosas e os problemas da educação no Brasil.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. ANTUNES, Ricardo (Org.). **Riqueza e miséria do trabalho no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2006.
2. GOMES, Flávio. **Negros e política (1889-1937)**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005.
3. NAPOLITANO, Marcos. **1964: História do Regime militar brasileiro**. São Paulo, Ed. Contexto, 2014.
4. SOARES, Glaucio D. **A democracia interrompida (Partidos Políticos 1945- 1964)**. Rio de Janeiro, Editora FGV, 200.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALBUQUERQUE, Wlamyra R.de. **O jogo da dissimulação: abolição e cidadania negra no Brasil**; Wlamyra R.de Albuquerque. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
2. BRUM, Argemiro Jacob. **O Desenvolvimento Econômico Brasileiro**. 17 ed. Petrópolis; Vozes, 1997.
3. CRUZ, Maria Cecília Velasco. **Da tutela ao contrato: ‘homens de cor’ brasileiros e o movimento operário carioca pós-abolição**. Topoi, 11/20, Jan-Jun 2010, 114-135.
4. DAVILA, Jerry. **Diploma of whiteness: race and social policy in Brazil (1917- 1945)**. Durham, Duke University Press, 2003.
5. HAFFNER, Ângela Hernandez. **A CEPAL e a industrialização brasileira (1950-1961)**. Porto Alegre. EdPUCRS.2002
6. PEREIRA, L. C. Bresser. **Economia Brasileira: Uma Introdução Crítica**, 3ª ed. S.Paulo, Editora 34,1998.
7. PRADO JR, CaiO, **História Econômica do Brasil**. São Paulo, Editora Brasiliense, 1977,
8. RAGO, Margareth. **Relações de Gênero e classe operária no Brasil – 1889- 1930**, disponível em [http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/olhares\\_feministas.pdf#page=219](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/olhares_feministas.pdf#page=219)

### COMPONENTE CURRICULAR:

#### NÚCLEO CURRICULAR

BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O
------------	---	-------------------	--	-----------------

#### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/ Série
		Teórica	Prática			
OPTPCN	PRÁTICAS EM CIÊNCIAS NATURAIS	20	20	1	40	-

#### EMENTA

Definição de Ciência e Ciências Naturais. Métodos de estudo de Ciências Naturais. Apresentação dos equipamentos, instrumentos e materiais utilizados no estudo de Ciências Naturais. Realização de aulas práticas nas áreas de Ciências Naturais.

OBSERVAÇÃO: Número máximo de 20 alunos matriculados por turma.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MACHADO, C. P. (org.). **Ensino de Ciências: práticas e exercícios para a sala de aula**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2017.
2. WATTS, C. **O livro de Ciências mais explosivo do universo: por ideias brilhantes**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. PEREIRA, S. G.; FONSECA, G. A. G.; FELIZ, G. P. *et. al.* **Manual de aulas práticas de Ciências e Biologia – Compêndio**. João Pinheiro: [s. n.], 2015.
2. GOLOMBEK, D. A. **Aprender e ensinar ciências: do laboratório à sala de aula (e vice-versa)**. 2ª ed. São Paulo: Sangari do Brasil: Fundação Santillana, 2009.
3. ARNALD, N. **Caos Químico – Col. Saber Horrível**. 1ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 2001.

**COMPONENTE CURRICULAR:****NÚCLEO CURRICULAR**

	BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O
--	------------	---	-------------------	--	-----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/Série
		Teórica	Prática			
OPTGEA	GESTÃO AMBIENTAL	20	20	1	40	-

**EMENTA**

Histórico da degradação ambiental. O Planejamento e desenvolvimento sustentável. Planejamento Ambiental. Indicadores de Qualidade Ambiental. Normas internacionais para padrões da qualidade ambiental: ISO 14.000 e ISO 14.001. Certificação. Gestão do ambiente urbano e Impactos Ambientais. Tecnologias Sociais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. VALVERDE, S. R. **Elementos de gestão ambiental empresarial**. 1. ed. Viçosa: UFV, 2005.
2. SANCHEZ, L. E. **Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos**. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. MILLER, J. R.; TYLER, G. **Ciência ambiental**. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
2. CURTI, D. **Gestão ambiental**. Pearson Education do Brasil. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2011.

**COMPONENTE CURRICULAR:****NÚCLEO CURRICULAR**

	BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O
--	------------	---	-------------------	--	-----------------

<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
<b>Código</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>Carga Horária (CH)</b>		<b>CH Semanal (Hora Relógio)</b>	<b>CH Anual (Hora Relógio)</b>	<b>Período/Série</b>
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>			
OPTPPS	POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIEDADE	20	20	1	40	-
<b>EMENTA</b>						
Definição, agenda e dimensões de políticas públicas. Formulação de políticas Públicas. Ciclo das políticas públicas. Políticas Públicas e inclusão social. Tipos de políticas públicas. Abordagens teóricas sobre políticas públicas. Contextualização sócio histórica das políticas públicas no Brasil.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
1. SILVA, Marcelo Kunrath. <b>Sociedade civil e construção democrática: do maniqueísmo essencialista à abordagem relacional</b> . Sociologias, Porto Alegre, n. 16, p. 156-179, Dec. 2006. 2. SOUZA, Celina. <b>Políticas públicas: uma revisão da literatura</b> . Sociologias, Porto Alegre, n. 16, p. 20-45, Dec. 2006. 3. MENICUCCI, T; Gomes, S. <b>Políticas sociais: conceitos, trajetórias e a experiência brasileira</b> . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018.						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
1. CARLOS, Euzeneia; DOWBOR, Monika; ALBUQUERQUE, Maria do Carmo. <b>Movimentos sociais e seus efeitos nas políticas públicas: Balanço do debate e proposições analíticas</b> . Civitas, Rev. Ciênc. Soc., Porto Alegre, v. 17, n. 2, p. 360-378, ago. 2017. 2. CAVALCANTE, Pedro. (org.). <b>Inovação e políticas: superando o mito da ideia</b> . Brasília: Ipea, 2019. 3. HOCHMAN, G.; ARRETCHE, M.; MARQUES, E. (orgs.). <b>Políticas públicas no Brasil</b> . Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2007.						

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
	BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
<b>Código</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>Carga Horária (CH)</b>		<b>CH Semanal (Hora Relógio)</b>	<b>CH Anual (Hora Relógio)</b>	<b>Período/Série</b>
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>			
OPTPCFC	CINEMA, FILOSOFIA E A	20	20	1	40	-

	VIDA COTIDIANA					
<b>EMENTA</b>						
Narratividade e temporalidade no cinema; linguagem e representação no cinema; imagem e imaginação; elementos de interpretação filmica.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
1. BORDWEL, David. <b>A arte do Cinema, uma introdução</b> . São Paulo: EDUSP, 2014 2. RICOUR, Paul. <b>Tempo e Narrativa III</b> . Martins Fontes, 2011. 3. RICOEUR, Paul. <b>Teoria Da Interpretação: o discurso e o excesso de significação</b> . Lisboa: Edições 70, 2009.						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
1. FREUD, Sigmund. <b>A Interpretação dos Sonhos</b> . São Paulo: Nova Fronteira, 2018. 2. DELEUZE, Gilles. <b>Cinema 1: A imagem-movimento</b> . São Paulo: Editora 34, 2018. 3. DELEUZE, Gilles. <b>Cinema 2: A imagem-tempo</b> . São Paulo: Editora 34, 2018. 4. EDGAR-HUNT, Robert. (Et. Al.) <b>A Linguagem do Cinema</b> . São Paulo: Bookman, 2013. 5. <b>O GUIA pervertido do cinema</b> . Sophie Fiennes. Irlanda: James Wilson, 2012. (134 min.)						

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>						
<b>NÚCLEO CURRICULAR</b>						
	BASE COMUM	x	DIVERSIFICAD O		TECNOLÓGIC O	
<b>DADOS DO COMPONENTE</b>						
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Semanal (Hora Relógio)	CH Anual (Hora Relógio)	Período/ Série
		Teórica	Prática			
OPTEQA	ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS	30	30	1	60	-
<b>EMENTA</b>						
O ciclo hidrológico. Ambiente marinho: Características físicas e químicas. Ecossistemas marinhos e costeiros. Organismos marinhos. Conservação de ecossistemas aquáticos marinhos. Limnologia. Gênese de ecossistemas lacustres. Estrutura abiótica. Sistemas aquáticos continentais. Estrutura biótica. Implicações socioeconômicas. Conservação de ecossistemas aquáticos continentais.  OBSERVAÇÃO: Número máximo de 20 alunos matriculados por turma.						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						

1. PEREIRA, Renato Crespo; SOARES-GOMES, Abílio (Org). **Biologia marinha**. 2ª ed. rev. ampl. - Rio de Janeiro: Interciência, 2009.
2. ESTEVES, F. de A. **Fundamentos de Limnologia**. 3ª ed. São Paulo: Editora Interciência, 2011.
3. BICUDO C.E.M. & MENEZES M. 2005. **Gêneros de algas de águas continentais do Brasil: chave para identificação e descrições**. RIMA, São Carlos.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. NASCIMENTO, Antonio Marcos. **Capacidade de suporte em ecossistemas aquáticos na barragem** Engº Armando Ribeiro Gonçalves: Barragem de Açú-RN. Fortaleza: DNOCS/BNB-ETENE, 2009.
2. NASSAR, C. **Macroalgas marinhas do Brasil: guia de campo das principais espécies**. Rio de Janeiro: Technical Books, 2012. (Série Manuais & Guias TB).
3. TUNDISI, José Galízia; TUNDISI, Takako Matsumura. **Limnologia**. São Paulo: Oficina de Textos. 2008.

## 9. ESTÁGIO CURRICULAR

O Estágio Curricular profissional é obrigatório, conforme definição do projeto pedagógico do curso. O curso segue as prerrogativas da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. O Estágio Curricular pode ser realizado, interna ou externamente, concomitante ou após a conclusão do Segundo Ano ou ao final do Curso. É importante ressaltar que a certificação oferecida ao final do curso, só será conferido ao aluno, após a realização da carga horária completa do estágio que deve ser de 150 horas. Deverá ser observada, também, a legislação nacional do Estágio Curricular. São requisitos necessários a concessão do estágio os estabelecidos no art. 3º da Lei nº 11.788/2008 sendo eles:

- I. Matrícula e frequência regular do educando;
- II. Celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;
- III. Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio com o perfil profissional do Técnico em Administração.

As obrigações das Instituições de Ensino em relação aos educandos são:

- I. Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;
- II. Celebrar termo de compromisso com o educando ou com seu representante ou assistente legal, quando ele for absoluto ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar;
- III. Indicar professor-orientador da área a ser desenvolvida no estágio como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário;
- IV. Exigir do educando a apresentação periódica de relatório de atividades, conforme condições estabelecidas no Regulamento Institucional de Estágio Curricular dos Cursos da EPTNM do IF Baiano e ao Regimento de Estágio Curricular EPTNM do Campus, do qual deverá constar visto do orientador da Instituição de Ensino e do supervisor da parte concedente; (§1º do art. 3º da Lei nº 11.788, de 2008);
- V. Zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local, em caso de descumprimento de suas normas;



- VI. Elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos;
- VII. Comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas. (art. 7º da Lei nº 11.788/2008).

São obrigações da parte concedente do estágio:

- I. Celebrar Termo de Compromisso com a Instituição de Ensino e o educando, zelando por seu cumprimento;
- II. Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, observando o estabelecido na legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho; (art. 14 da Lei nº 11.788/2008);
- III. Indicar funcionário do quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até dez estagiários simultaneamente;
- IV. Contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme fique estabelecido no termo de compromisso;
- V. Por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;
- VI. Manter a disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;
- VII. Enviar à Instituição de Ensino relatório de atividades, conforme condições estabelecidas no Regulamento Institucional de Estágio Curricular dos Cursos da EPTNM do IF Baiano, com vista obrigatória ao estagiário. (art. 9º da Lei nº 11.788/2008).

A jornada de trabalho do estagiário deve ser de seis horas diárias e trinta horas semanais, no caso de estudantes da educação profissional de nível médio e do ensino médio regular. O Estágio será desenvolvido conforme a legislação vigente e o Plano de Estágio abaixo:

### 9.1 Plano de Estágio

A matrícula, realização, duração, acompanhamento, avaliação e validação do estágio curricular obrigatório deverá estar de acordo com o Regulamento Interno de Estágio.

## 9.2 Justificativa

A Lei do Estágio apresenta as bases das mudanças que se fundamentam em compromisso formalizado entre o estagiário, a instituição de ensino e a empresa, com base em um plano de atividade que materializa a extensão ao ambiente de trabalho do projeto pedagógico desenvolvido nas disciplinas do currículo escolar. A amplitude das mudanças oferecidas se reflete ainda em um elenco de direitos sociais traduzidos na concessão de um período de recesso de 30 dias após um ano de duração do estágio, a ser gozado preferencialmente nas férias escolares, e de todas as garantias da legislação vigente sobre saúde, segurança do trabalho e de seguro de acidentes pessoais, além da fixação de uma jornada máxima de atividade de acordo com o nível ou modalidade de educação e ensino que estiver frequentando.

## 9.3 Objetivos

- ✓ Oportunizar ao educando o aprofundamento dos seus conhecimentos técnicos e das relações sociais que interferem no mundo do trabalho, possibilitando-lhe o desenvolvimento da visão crítica e empreendedora necessárias ao exercício da profissão;
- ✓ Proporcionar a complementação do processo de habilitação na modalidade da Educação Profissional desenvolvida na Instituição de Ensino;
- ✓ Proporcionar à estudante vivência em outras situações de aprendizagem, contribuindo para o aprimoramento do senso crítico, através da conscientização do valor do trabalho na vida e no exercício profissional;
- ✓ Oportunizar ao Campus subsídios para avaliar seu processo educativo, com base em informações coletadas, possibilitando realimentação curricular, para adequação às inovações tecnológicas, às mudanças ambientais e ao aprimoramento da formação do Técnico;
- ✓ Atender às exigências legais vigentes.

## 9.4 Metodologia

O estágio será realizado a partir de um projeto elaborado individualmente ou juntamente ao professor-orientador e/ou com participação do supervisor, objetivando vivências concretas na sua unidade/laboratório. O estágio será desenvolvido em instituições parceiras que garantam a coerência das competências desenvolvidas em cada qualificação do curso e a prática

desenvolvida nas mesmas ou na Escola. Também, serão consideradas as atividades de pesquisa e extensão na área de formação como possibilidade para cômputo da carga horária do estágio obrigatório, conforme recomenda o regulamento de Estágio Institucional. O estágio seguirá a ordem:

- I. Elaboração de projetos;
- II. Operacionalização;
- III. Avaliação.

Os(as) alunos(as) poderão optar em realizar o estágio de forma concomitante ou após a conclusão do 2º Ano, ou imediatamente após o cumprimento de todas as disciplinas, obedecendo aos prazos descritos na lei (Lei nº 11.788/08 art. 7º), que estabelece o cumprimento do estágio em um período não superior a dois anos.

Após a conclusão do estágio o(a) discente terá prazo, conforme condições estabelecidas no Regulamento Institucional de Estágio Curricular dos Cursos da EPTNM do IF Baiano e ao Regimento de Estágio Curricular EPTNM do Campus, para elaborar o relatório, que deverá ser entregue à Coordenação de Estágio, conforme procedimentos da organização didática do IF Baiano.

O não cumprimento dos prazos estabelecidos para conclusão do curso, incluindo o estágio e entrega do relatório, implicará no desligamento automático do discente pela Instituição.

#### 9.5 Desenvolvimento

O discente será considerado aluno estagiário enquanto permanecer no Campus ou Empresa cumprindo a carga horária mínima ou até a máxima necessária exigida pela legislação em vigor. O Estágio Curricular Supervisionado deverá ser registrado no Núcleo de Estágio, através de documentação específica, para que possa ser computado o período do mesmo, acompanhado e avaliado desde o início até sua conclusão. O planejamento, o acompanhamento e a avaliação do Estágio Curricular Supervisionado envolverão:

- I. A Diretoria Acadêmica (DA), a Coordenação de Ensino (CE), e Coordenador de Núcleo de Estágio;
- II. Supervisor do Estágio da Empresa/Instituição ou Escola;
- III. Alunos estagiários.

## 9.6 Avaliação do Estágio

O Estagiário será avaliado através de mecanismos que possibilitem retratar seu desempenho durante o estágio, tais como: relatório e avaliação de desempenho na empresa.

O acompanhamento do estagiário será realizado pelo Campus e pela Empresa/Instituição com os seguintes documentos:

- Ficha de Avaliação de desempenho do estagiário, a ser elaborada pelo Campus, preenchida e assinada pelo supervisor técnico do estágio;
- Relatório final de estágio, avaliado, pelo professor do componente curricular.

O Aluno será considerado aprovado quando cumprir a carga horária total prevista em cada componente curricular e obtiver aproveitamento no estágio curricular igual ou superior a 60%, que corresponde à avaliação da Ficha de Desempenho do Estagiário e a do Relatório.

## **10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTOS DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES**

O aproveitamento de estudos é o processo de reconhecimento de componentes curriculares anteriormente cursados com aprovação em cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da habilitação profissional que se cursará no IF Baiano. Não sendo concedido o aproveitamento de estudos dos componentes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio para os cursos da EPTNM, na forma integrada ao ensino médio, salvo em casos de transferências ex officio e de matrícula decorrente de intercâmbio ou de acordo cultural.

O aproveitamento de experiências anteriores é o processo de reconhecimento de saberes oriundos de cursos de qualificação e de atividades profissionais realizados pelo (a) estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional. Apenas poderá ser concedido o aproveitamento de experiências anteriores para os cursos da EPTNM, nas formas subsequente e integrada ao ensino médio, na modalidade de EJA.

A solicitação de aproveitamento obedecerá ao trâmite estabelecido na Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano vigente.

## 11. AVALIAÇÃO

### 11.1 Do Processo de Ensino Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem no IF Baiano, entendida como instrumento para diagnosticar, acompanhar e aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem é realizada de maneira processual e contínua. Será observado o aproveitamento e frequência, através de atividades escolares com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os aspectos quantitativos.

Os professores terão à disposição ao longo do desenvolvimento dos componentes curriculares, ferramentas didáticas diversificadas objetivando um acompanhamento mais eficiente do processo de aprendizagem, tais como: observação direta; construções individuais e coletivas; resolução de situações-problema; elaboração, desenvolvimento e avaliação de projetos pedagógicos, relatórios; produção científica, artística e cultural e provas práticas, dentre outros.

Na qualidade de mediador, o professor deve possibilitar a interação entre os educandos, e destes com o mundo do trabalho, facilitando assim o desenvolvimento necessário à ampliação do conhecimento.

A sistemática de avaliação é processual e cumulativa, conforme prescreve a Lei nº 9.394/96 e as diretrizes estabelecidas pela norma da Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. Será efetuada ao longo de cada bimestre, trimestre ou semestre e os seus resultados serão computados e divulgados ao longo de cada período letivo através de vários instrumentos pedagógicos, observadas as diretrizes contidas no Sistema de Avaliação em vigor neste Instituto, sendo que o(a) estudante que, por motivo justificado e devidamente comprovado, não comparecer às avaliações poderá requerer à

Coordenação de Ensino - CE, para decisão, através da Seção de Registros Escolares - SRE, nova oportunidade, observando os critérios estabelecidos na Organização Didática.

De acordo com o Sistema de Avaliação da Instituição, o(a) estudante será considerado aprovado(a) quando:

- Obter média igual ou superior a 6,0 (seis) em todos os componentes curriculares da série em curso e,
- Obter frequência igual ou superior a 75% do total de horas letivas trabalhadas pelos docentes, incluindo a frequência nas atividades de campo.

O estudante que não atingir o estabelecido terá direito aos estudos de recuperação com o objetivo de reorientação no processo ensino-aprendizagem, que possibilitam experiências pedagógicas significativas. Outras informações importantes estarão disponíveis na Organização Didática.

Em cada etapa educativa, a avaliação da aprendizagem, compreendida como uma prática de investigação processual, contínua, cumulativa, sistemática e compartilhada, com diagnóstico das dificuldades e reorientação, se destina a verificar se houve aprendizagem e apontar caminhos para o processo educativo. Tudo isso possibilita a necessidade de adequação ou reformulação do currículo e a validade dos recursos didáticos adotados.

## 11.2 Do Curso

A avaliação do Curso tem por finalidade verificar o alcance dos objetivos propostos no projeto, levantar informações para orientar as intervenções necessárias ao aprimoramento e qualidade do curso, bem como fornecer subsídios para seu processo de reformulação ou reestruturação.

Nesse sentido, o Curso precisa ser avaliado de forma democrática, com ampla participação dos alunos, egressos (se possível), professores, coordenador e os servidores das equipes técnico-pedagógica e multiprofissional (psicólogo, assistente social, bibliotecário etc.) que atuam de forma colaborativa com ações desenvolvidas no âmbito do curso.

O Núcleo de Assessoramento Pedagógico (NAP) tem papel importante na elaboração, implementação e acompanhamento do curso, e por essa razão, é fundamental o papel desse núcleo na dinâmica de acompanhamento e avaliação interna do curso por meio de diretrizes e reuniões periódicas.

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio conta, também, com a assessoria do Núcleo de Apoio ao Processo de Ensino-Aprendizagem (NUAP) previsto no Programa de Qualidade de Ensino do IF Baiano, Resolução nº 18, de 20 de agosto de 2015. Esse núcleo também colabora com a formulação de estratégias de acompanhamento e avaliação do curso.

## 12 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

### 12.1 Política de Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil do IF Baiano e seus diversos programas, buscam assegurar ao aluno o acesso, a permanência e o êxito na sua trajetória educacional, enquanto cidadão em processo de desenvolvimento e por meio de ações que promovam:

- ✓ Igualdade de oportunidades entre todos os alunos matriculados no curso;
- ✓ Melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que minimizem a retenção e a evasão;
- ✓ Ações educativas que estimulem o pensamento crítico, político e criativo;
  
- ✓ Novas oportunidades de aprendizagem que possam garantir a todos a construção de habilidades socioprofissionais necessárias à sua inserção, permanência e êxito no mundo do trabalho.

Dessa forma, o IF Baiano contará com os seguintes programas de assistência estudantil:

#### 12.1.1. Programas de Apoio a Eventos Artísticos, Culturais e Científicos

O IF Baiano, com o intuito de incentivar e promover a participação discente em eventos artísticos, culturais e científicos apresenta programas de apoio, como o Programa de

Incentivo ao Lazer, Esporte e Cultura – PINCEL. Caberá ao PINCEL promover ações visando estimular os discentes da seguinte forma:

- Apoiar e incentivar ações artístico-culturais, visando à valorização e difusão das manifestações culturais estudantis;
- Estimular o acesso às fontes culturais, assegurando as condições necessárias para visitação a espaços culturais e de lazer;
- Proporcionar a representação de discentes do curso em eventos esportivos e culturais oficiais, bem como apoio técnico para realização de eventos de natureza artística.

### 12.1.2 Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE)

O PAISE contempla ações voltadas aos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica. As ações desenvolvidas devem considerar a necessidade de viabilizar igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de reprovação e evasão decorrentes da insuficiência de condições socioeconômicas. O PAISE é desenvolvido por meio das seguintes modalidades: residência e alimentação estudantil, auxílios moradia, alimentação, transporte e material acadêmico (cópia e impressão).

### 12.1.3 Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico (PROAP)

O Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico (PROAP) tem como objetivo viabilizar ações de promoção da saúde, bem como atividades interdisciplinares de natureza preventiva e interventiva, que contribuirão para o bem-estar biopsicossocial e o desempenho acadêmico. Destinar-se-á aos estudantes, professores, pais e/ou responsáveis, através de ações do Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial (NAPSI).

O NAPSI deverá ser constituído por um(a) assistente social, um(a) psicólogo(a) e um(a) pedagogo(a) e tem como objetivo assessorar o corpo docente e discente da instituição, visando contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

O NAPSI acompanha os estudantes na perspectiva do desenvolvimento integral, a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional. Poderá prestar atendimento, individualizado ou em grupo, para estudantes que procuram o serviço por iniciativa própria ou por solicitação ou indicação de docentes e/ou pais.

Caberá ao NAPSI, através do PROAP, promover ações de prevenção relativas a comportamentos e situações de risco (uso e abuso de substâncias psicoativas, violência, dentre outros); fomentar diálogos temáticos com os familiares dos estudantes, garantindo a sua participação na vida acadêmica do educando e na democratização das decisões institucionais; realizar acompanhamento sistemático às turmas de modo a identificar dificuldades de naturezas diversas, que possam refletir direta ou indiretamente no seu desempenho acadêmico, intervindo e encaminhando, quando necessário.



#### 12.1.4 Programa de Assistência à Saúde

Trata-se de um Programa que visa criar mecanismos para viabilizar assistência ao estudante, através dos serviços de atendimento médico, odontológico, psicológico, enfermagem e nutrição, incluindo ações de prevenção, promoção, tratamento e vigilância à saúde da comunidade discente (como exemplos: campanhas de vacinação, doação de sangue, prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, saúde bucal, higiene corporal e orientação nutricional).

Através do programa, o Campus deverá buscar a criação de convênios com o Sistema Único de Saúde (SUS) ou serviços alternativos para o encaminhamento de usuários que necessitem de assistência à saúde de nível mais complexo.

#### 12.1.5 Programa de Alimentação Estudantil (PNAE)

O Programa de Alimentação Estudantil é baseado no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que visa oferecer alimentação escolar a todos os estudantes da educação básica pública durante o ano letivo, garantindo-se:

- I. no mínimo 1 (uma) refeição para os estudantes de cursos que funcionam em período parcial;
- II. no mínimo 3 (três) refeições para os estudantes de cursos que funcionam em período integral.

O atendimento poderá ser ampliado para estudantes de outros cursos, caso o Campus disponha de recursos para complementação

### **13. POLÍTICA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO**

#### 13.1. - Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena – NEABI

Os NEABI investigarão a questão da igualdade e da proteção dos direitos de pessoas e grupos étnicos atingidos por atos discriminatórios, a exemplo do racismo, através de estudos, pesquisas e ações em torno dos povos indígenas e afrodescendentes, conforme preconiza a Lei nº. 11645/08.

Em consonância com o Programa de Apoio à Diversidade e Ações Afirmativas – PROADA da Política de Assistência Estudantil, os NEABI pesquisarão e desenvolverão

formação sobre aspectos artísticos e culturais (material e imaterial) dos continentes africano, americano e de outras regiões.

#### 13.1.1. - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE

Os NAPNE, conforme normatização, serão responsáveis por articular a implementação das demandas do PAPNE e terão composição multidisciplinar de pelo menos 01 (um/a) Assistente Social, 01 Pedagogo (a) e 01 Psicólogo (a). Poderão integrar a equipe do NAPNE: docentes, técnicos administrativos em educação, discentes, familiares e comunidade em geral com intuito de criar na instituição a cultura do respeito a este público.

O NAPNE que tem como objetivo promover ações, onde estudantes com algum tipo de necessidades específicas tenham acesso à aprendizagem e ao sucesso acadêmico, através de recursos pessoais, de materiais específicos e de medidas de acesso físico ao Instituto e a suas dependências, atendendo as suas características individuais (mentais, cognitivas, neuromotoras e físicas; habilidades sensoriais e sociais; desvantagens múltiplas e superdotação).

Em caso de estudantes Público Alvo da Educação Especial (PAEE) ou com necessidades específicas, o atendimento deve ser realizado em parceria com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do campus.

Atualmente, no Campus Teixeira de Freitas, existem os recursos de acessibilidade:

- I. Bloco de salas de aula: há rampa de acesso superior a esse bloco, todos os banheiros podem receber cadeirantes. A pavimentação de todo o pátio da escola foi concluída e atende à legislação vigente sobre acessibilidade, inclusive para portadores de necessidades visuais;
- II. Biblioteca, Cantina e Laboratórios: todas as dependências, incluindo banheiros que podem receber cadeirantes;
- III. Nos laboratórios de informática, computadores com softwares específicos possibilitam seu uso às pessoas com necessidades especiais. Estas tecnologias são constituídas de leitores de tela para deficientes visuais, teclados virtuais para portadores de deficiência motora ou com dificuldades de coordenação motora e sintetizadores de voz para pessoas com problemas de fala.

Será obrigatório o Planejamento Educacional Individualizado (PEI) para o(a) estudante PAEE ou com necessidades específicas, a ser realizada pela equipe multiprofissional. As

avaliações dos(as) estudantes PAEE ou com necessidades específicas deverão ser desenvolvidas e aplicadas de forma a contemplar suas especificidades, seus meios de comunicação e suas linguagens, devendo ser adaptadas com temporalidade, serviços e recursos específicos, sempre que necessário, de acordo com a legislação vigente.

### 13.1.2 Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade – GENI

O GENI é um setor propositivo e consultivo, que estimula e promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática da educação para a diversidade de gênero e sexualidade.

O Geni está vinculado à Direção Acadêmica de cada campus e pode ser composto por servidores dos campi, estudantes e seus familiares, estagiários, trabalhadores terceirizados e representantes da comunidade externa. A coordenação do Geni deve estar sob a responsabilidade de uma Coordenação Colegiada que atua de forma orgânica e articulada em função dos seus objetivos. A Coordenação Colegiada do Geni deverá ser composta por 3 (três) membros, dentre os quais, obrigatoriamente, no mínimo, 2 (dois) deverão ser servidores efetivos do quadro do IF Baiano. A Coordenação Colegiada do Geni deve ser eleita pelos membros do Núcleo e o período de mandato deve ser de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzida por mais um mandato de igual período.

## 13.2 PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

### 13.2.1 Programas de Nivelamento

O programa de nivelamento tem como objetivo aprimorar o processo de ensino-aprendizagem através de ações que contribuam para a melhoria da qualidade dos cursos do IF Baiano, ampliando as possibilidades de permanência dos estudantes e, conseqüentemente, a conclusão do curso escolhido com êxito.

As atividades de nivelamento têm por finalidade melhorar o desempenho dos estudantes, especialmente dos recém-ingressos, possibilitando-lhes acesso às aulas de nivelamento, a partir do conhecimento básico em conteúdo de uso fundamental aos seus estudos. As atividades de nivelamento poderão ser ministradas por professores, servidores ou colaboradores.

O Programa de Nivelamento será implantado de acordo com a regulamentação específica vigente no IF Baiano e seguirá a proposta metodológica dos demais cursos do Campus Teixeira de Freitas.

As atividades de nivelamento visam melhorar o desempenho dos alunos, elevando a turma a um mesmo patamar de conhecimentos, contribuindo para minimizar a evasão e a retenção. Neste contexto, o IF Baiano dispõe do Programa Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem (PRONAP) que pode contemplar atividades nas modalidades presenciais e à distância.

Há necessidade de assegurar aos alunos, especialmente os ingressos, um acompanhamento que lhes possibilite êxito em seu processo formativo, devendo a Instituição promover regularmente:

- ✓ Cursos de curta duração, necessários à formação profissional do aluno, mas não contemplados no Currículo do curso;
- ✓ Atividades que oportunizem a revisão de conteúdos considerados elementares, com o intuito de auxiliar os alunos que apresentem dificuldades no processo de ensino aprendizagem;
- ✓ Buscas por parcerias em instituições públicas e privadas visando a oferta de cursos de aperfeiçoamento da formação profissional;
- ✓ Supervisão às atividades desenvolvidas pelos alunos, orientando-os, quando necessário.

### 13.2.2 Programas de Monitoria

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano apresenta o Programa Institucional de Monitoria, destinado aos discentes dos Cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio, Subsequente e Cursos do Ensino Superior. Entende-se por Monitoria a realização de atividades extraclasse por parte de um estudante com matrícula e frequência regulares e bom rendimento escolar, sob orientação e acompanhamento do professor orientador e do Serviço de Orientação Educacional. Para efetivação deste programa, a Monitoria deverá possibilitar:

- ✓ Atividades de auxílio aos alunos na resolução de exercícios e trabalhos;
- ✓ Auxílio ao professor orientador na produção de informações a respeito das dificuldades mais comuns;
- ✓ Apoio às outras tarefas designadas pelo professor orientador que tenham por objetivo a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

### 13.2.3 Programas de Tutoria Acadêmica

O Programa de Tutoria Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, IF Baiano tem a finalidade de zelar pelo itinerário formativo, social e profissional dos estudantes, acompanhando-os e orientando-os durante o período que estiverem regularmente matriculados nos cursos presenciais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Graduação. A fim de proporcionar aos discentes do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio o acompanhamento necessário, especialmente aos ingressos, o curso deverá, através das atividades de tutoria:

- Oferecer orientações acadêmicas visando a melhoria do desempenho no processo de aprendizagem, desde o ingresso até sua conclusão;
- Acompanhar os estudantes em relação aos componentes curriculares, auxiliando os a diagnosticar e resolver possíveis dificuldades e/ou potencializar quando apresentar desempenho satisfatório.

### 13.2.4 Programas de Pesquisa e Extensão

A indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão contribui para a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com sua competência técnica, atue positivamente no contexto social.

A pesquisa e a extensão deverão contemplar aspectos que fortaleçam o relacionamento com a sociedade, ofertando e democratizando os conhecimentos científicos, tecnológicos e socioculturais, permitindo a formação de profissionais que promovam esse desenvolvimento.

A pesquisa no Campus Teixeira de Freitas é concebida como princípio pedagógico, tendo como diretrizes:

- estabelecer a pesquisa como prática pedagógica integrada à extensão, atendendo às demandas da sociedade contemporânea que exigem uma formação articulada, com organicidade, competência científica, técnica, inserção política e postura ética;
- priorizar um modelo de pesquisa interdisciplinar que integre diversas áreas do conhecimento e níveis de ensino, buscando a otimização do uso da infraestrutura do IF Baiano;

- fortalecer a produção e socialização do conhecimento científico e tecnológico, contribuindo para o desenvolvimento principalmente local e regional, ao vincular as soluções para problemas reais com o conhecimento acadêmico;
- desenvolver o espírito crítico e a criatividade, estimulando a curiosidade investigativa, incentivando a participação em eventos que permitam troca de informações e vivências entre estudante, professor e sociedade;
- estabelecer parcerias institucionais com organizações públicas e privadas, visando o fomento à pesquisa, com efetiva contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico e social;
- desenvolver pesquisa que promova a introdução de inovações tecnológicas ou aperfeiçoamento do ambiente produtivo, social e educacional, que resulte em novos produtos, processos ou serviços, comprometida com o arranjo produtivo, social e cultural local.

A extensão deverá se orientar não só pelos desafios tecnológicos, mas também pela questão ética que diz respeito à amplitude da existência humana, buscando o equilíbrio entre vocação técnico-científica e vocação humanística, desenvolvendo o papel de instituição promotora de cultura. As atividades de pesquisa e extensão terão regulamento específico.

#### **14 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS**

O Sistema de Acompanhamento de Egressos visa estreitar o relacionamento do IF Baiano com seus ex-alunos, organizando e promovendo ações de interesse comum. A iniciativa de articular este contato é de responsabilidade do Campus promovendo eventos como: jornadas, seminários, encontros, além de cursos de atualização e formação continuada.

Deste modo ocorrerá o intercâmbio de informações técnico-científicas aos egressos, mantendo-os atualizados sobre o setor agropecuário e oportunizando o feedback do desempenho acadêmico institucional, com base em suas experiências profissionais a fim de se definirem as estratégias de melhoria na qualidade do curso.

## 15 INFRAESTRUTURA

### 15.1 Biblioteca

A Biblioteca do Campus encontra-se instalada no pavilhão central. Os balcões, as mesas, cadeiras, e estantes de livros são adequados às exigências próprias da biblioteca, funciona das 7h às 22h, ininterruptas para atendimento de alunos. Conta também com cabines para estudo individual, além de um saguão com mesas apropriadas para pesquisa e estudos coletivos. O acervo da biblioteca é atualizado mediante aquisição de livros, com vistas a atender às necessidades dos cursos. As aquisições de livros são realizadas a partir de listas selecionadas, indicadas pelos professores e coordenadores de cada curso. Além disso, as atualizações também são feitas a partir de catálogos recebidos das editoras, que contém os últimos lançamentos editoriais.

A Biblioteca encontra-se em fase de informatização com o sistema de gerenciamento de bibliotecas “*Pergamum*”.

Atualmente, o acervo dispõe de literaturas nas seguintes áreas do conhecimento: ciências agrárias, tecnologia da informação e comunicação, educação, ciências humanas e exatas.

Do total de livros presentes na biblioteca (1.800 títulos) em seu acervo bibliográfico, destes, em torno de 200 volumes representam o acervo do Curso Técnico em Administração, entre 40 títulos que correspondem às bibliografias básicas e complementares indicadas nas ementas dos componentes da Matriz Curricular.

#### 15.1.1 Laboratórios

- ✓ 01 Laboratório de informática com 26 máquinas
- ✓ 01 Laboratório de agroindústria;
- ✓ 01 laboratório de artes.
- ✓ 01 Sala para Escritório simulado, com 4 mesas, sendo duas para digitação uma de redonda para reuniões e armário para arquivos.

#### 15.1.2 Recursos Didáticos

- ✓ 01 sala de audiovisual;
- ✓ 12 Telas de projeção;

- ✓ 10 Projetores Multimídia;
- ✓ 10 Lousas digitais;
- ✓ 03 Notebooks;
- ✓ 01 câmera filmadora;
- ✓ 02 Câmeras digitais;
- ✓ 04 Caixas de som amplificadas;
- ✓ 02 Microfones com fio;
- ✓ 02 Microfones sem fio;
- ✓ 01 aparelho de DVD Player;
- ✓ 02 Ônibus com 46 lugares e 01 micro-ônibus com 27 lugares, para visitas técnicas.

#### 15.1.3 Sala de Aula

- ✓ 09 Salas funcionais;
- ✓ 03 Salas ambiente.

Todos os bens patrimoniais que estão à disposição do curso constam no SIGA Patrimônio e SIGA Almoxarifado do Sistema integrado de gestão acadêmica utilizado pelo IF Baiano.



## 16 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O curso conta com os docentes apresentados no quadro abaixo:

LEVANTAMENTO DOCENTES			
NOME	ESCOLARIDADE	TITULAÇÃO	FORMAÇÃO
ALANA ARAUJO DOS SANTOS	DOUTORADO	DOUTORADO	BIOLOGIA
ALBERTO TOMO CHIRINDA	MESTRADO	MESTRE+RSC-III	ENGENHARIA FLORESTAL
ALEXANDRA BOMFIM DE OLIVEIRA	MESTRADO	MESTRE+RSC-III	BIOLOGIA
ALINE FONSECA GOMES	DOUTORADO	DOUTORADO	ADMINISTRAÇÃO
ALINE PASSOS ARAUJO	POS GRADUACAO	POS-GRADUACAO+RSC-II	TURISMOLOGA
ANA ROSA ALVES DE OLIVEIRA	DOUTORADO	DOUTORADO	ZOOTECNIA
ANDRESSA VIEIRA DE CASTRO	MESTRADO	MESTRE+RSC-III	ENGENHARIA AGRÍCOLA
CASSIA CILENE FERNANDES AVILA	MESTRADO	MESTRE+RSC-III	LETRAS - PORTUGUÊS
CESAR MARQUES BORGES QUERINO	MESTRADO	MESTRE+RSC-III	ENGENHARIA AGRÍCOLA
CINTIA APARECIDA AMORIM	ESPECIALIZACAO	ESPECIALISTA-NÍVEL-SUPERIOR	LETRAS - ESPANHOL
CINTYA DANTAS FLORES	MESTRADO	MESTRE+RSC-III	GEOGRAFIA

CLEIDIDA BARROS DE CARVALHO	DOUTORADO	DOUTORADO	ZOOTECNIA
CLEVERSON CARLOS PEREIRA	MESTRADO	MESTRE+RSC-III	FÍSICA
DHANYANE ALVES CASTRO	MESTRADO	MESTRADO	SOCIOLOGIA
DIMAS CATAI SANTOS JUNIOR	MESTRADO	MESTRADO	HISTÓRIA
ELEN SONIA MARIA DUARTE ROSA	DOUTORADO	DOUTORADO	ENGENHARIA AGRÍCOLA
EVA APARECIDA DE OLIVEIRA	DOUTORADO	DOUTORADO	LETRAS
FLAVIO ARAUJO VIEIRA	DOUTORADO	DOUTORADO	FÍSICA
FRANCISCO JOSE DE OLIVEIRA ANDRADE	MESTRADO	MESTRE+RSC-III	ADMINISTRAÇÃO
GUTTO MONZELLE RIOS MARQUES	MESTRADO	MESTRE+RSC-III	ENGENHARIA DE ALIMENTOS
ISIS VANESSA HALIM DE LIMA	MESTRADO	MESTRADO	TURISMÓLOGA
IVANILDO ROCHA PORTO	POS GRADUACAO	POS-GRADUACAO+RSC- II	MATEMÁTICA
JOABE JOBSON OLIVEIRA PIMENTEL	DOUTORADO	DOUTORADO	ZOOTECNIA
JOAO BATISTA BOTTON	MESTRADO	MESTRE+RSC-III	FILOSOFIA
JOSELITO DA SILVA BISPO	MESTRADO	MESTRE+RSC-III	MATEMÁTICA

JOSE PEREIRA TORRES	POS GRADUACAO	POS-GRADUACAO+RSC-II	LETRAS - INGÊS
JULIO CLAUDIO MARTINS	DOUTORADO	DOUTORADO	ENGENHARIA AGRÍCOLA
JUSSALVIA DA SILVA PIMENTEL	DOUTORADO	DOUTORADO	ENGENHARIA AGRÍCOLA
LAIKUI CARDOSO LINS	MESTRADO	MESTRE+RSC-III	LETRAS
LUCAS POSSEDENTE EMERIQUE	DOUTORADO	DOUTORADO	GEOGRAFIA
MARDEL MIRANDA MENDES LOPES	MESTRADO	MESTRE+RSC-III	ENGENHARIA FLORESTAL
MARTA CRISTINA SILVA CARVALHO	DOUTORADO	DOUTORADO	ENGENHARIA AGRÍCOLA
MAURICEIA COSTA CARVALHO BARROS	DOUTORADO	DOUTORADO	ZOOTECNIA
MAXWELL FRANCISCO DA SILVA	ESPECIALIZAÇÃO	ESPECIALISTA-NÍVEL-SUPERIOR	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO
NAYARA SILVA SOUZA	MESTRADO	MESTRE+RSC-III	GESTÃO AMBIENTAL
NEIDIANE BRITO DA SILVA SA	MESTRADO	MESTRE+RSC-III	LETRAS - INGÊS
PATRICIA CORREA SANTOS	MESTRADO	MESTRE+RSC-III	MATEMÁTICA
PATRICIA FERREIRA COIMBRA PIMENTEL	MESTRADO	MESTRE+RSC-III	ADMINISTRAÇÃO
POLIANA CORDEIRO DE FARIAS	MESTRADO	MESTRE+RSC-III	HISTÓRIA

PRISCILA FERREIRA DE OLIVEIRA	DOUTORADO	DOUTORADO	QUÍMICA
QUEDMA ROCHA CRISTAL	MESTRADO	MESTRE+RSC-III	ARTE/MÚSICA
RENATA CRISTINA DOS REIS	ESPECIALIZAÇÃO	ESPECIALISTA- NÍVEL- SUPERIOR	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
RICARDO ROCHA RABELO	MESTRADO	MESTRE+RSC-III	EDUCAÇÃO FÍSICA
RODRIGO DIEGO QUOOS	MESTRADO	MESTRE+RSC-III	ENGENHARIA FLORESTAL
RODRIGO LORETO PERES	DOUTORADO	DOUTORADO	QUÍMICA
RODRIGO OCTAVIO DE CARVALHO JUNIOR	MESTRADO	MESTRE+RSC-III	EDUCAÇÃO FÍSICA
ROGERIO QUINHONES	DOUTORADO	DOUTORADO	ENGENHARIA FLORESTAL
VAGNER COSTA OLIVEIRA	ESPECIALIZAÇÃO	ESPECIALISTA- NÍVEL- SUPERIOR	ADMINISTRAÇÃO
WELTON RODRIGUES SANTOS	MESTRADO	MESTRE+RSC-III	LETRAS - ESPANHOL

### 16.2 Levantamento dos Docentes Substitutos

<b>DOCENTES SUBSTITUTOS</b>			
<b>NOME</b>	<b>ESCOLARIDADE</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>FORMAÇÃO</b>
ANDERSON CAJAZEIRA FIGUEIREDO	ESPECIALIZACAO	ESPECIALISTA-NÍVEL-SUPERIOR	ADMINISTRAÇÃO
ITAMAR PEREIRA BARBOSA	GRADUACAO	GRADUAÇÃO	FÍSICA
VERONICA DE JESUS CHAVES	MESTRADO	MESTRADO	MATEMÁTICA

### 16.3 Levantamento dos TAES

<b>TAES</b>			
<b>NOME</b>	<b>CARGO</b>	<b>ESCOLARIEDA DE</b>	<b>FORMAÇÃO</b>
AELSIO PEREIRA DE ALMEIDA	TÉC. EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	GRADUAÇÃO	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
ALANA ASSUNÇÃO DAMASCENO DE SOUZA	ASSISTENTE SOCIAL	BACHARELADO	SERVIÇO SOCIAL

AUGUSTO CÉZAR ALMEIDA DE MORAES	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	MESTRADO	ZOOTECNIA
CARLA FERREIRA SANTOS RANGEL CRUZ	TÉC. DE LABORATÓRIO/ QUÍMICA	ENSINO MÉDIO	TÉCNICA EM QUÍMICA
CRISTIANO LUNARDI RIBAS	BIBLIOTECÁRIO	ESPECIALIZAÇÃ O	BIBLIOTECONOMIA
CRISTIANY SANTANA MONTEIRO	ASSISTENTE DE ALUNO	ESPECIALIZAÇÃ O	EDUCAÇÃO BÁSICA
DAIANE MEDEIROS DA GLÓRIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	GRADUAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO
DANIEL SILVA GONÇALVES	TÉC. EM AUDIOVISUAL	ENSINO MÉDIO	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
DENILDO DOS SANTOS MACHADO	ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃ O	CIÊNCIAS MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO
DIEGO RAMOS DOS SANTOS	ASSISTENTE DE ALUNO	GRADUAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA
DIRCEU BISPO DE CARVALHO	TÉC. EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	ESPECIALIZAÇÃ O	MATEMÁTICA

EDUARDO PEROVANO SANTANA	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO	MESTRADO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM BIOLOGIA MOLECULAR
ESLANDIA DE SOUZA DA SILVA	TÉC. EM AGROPECUÁRIA	ENSINO MÉDIO	ENSINO MÉDIO
FÁBIO SOUZA DE OLIVEIRA	TÉC. EM AGROPECUÁRIA	GRADUAÇÃO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
GABRIEL SENA ALMEIDA	TÉC. EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	GRADUAÇÃO	ANALISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
GABRIELLI ORNELLAS SCHRAMM	PSICÓLOGO	ESPECIALIZAÇÃO	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
GISELE ROCHA DOS SANTOS	MÉDICO VETERINÁRIO	GRADUAÇÃO	MÉDICO VETERINÁRIO
GREICE MORAES CORREIA FONSECA	REVISOR DE TEXTO BRAILLE	ESPECIALIZAÇÃO	REVISÃO DE TEXTO
ITALO HENRIQUE GONÇALVES CARNEIRO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	NÍVEL MÉDIO	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

JARDELSON ROCHA OLIVEIRA	ENFERMEIRO	ESPECIALIZAÇÃO	ENFERMAGEM DO TRABALHO
JEAN BISPO MOREIRA	ASSISTENTE DE ALUNO	ESPECIALIZAÇÃO	DIREITO ADMINISTRATIVO
JOÃO CARLOS NEPOMUCENO COSTA	TÉC. EM AGROPECUÁRIA	ESPECIALIZAÇÃO	ESPECIALISTA EM GESTÃO AMBIENTAL
JOÃO MARCOS NASCIMENTO DOS SANTOS	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	GRADUAÇÃO	ENGENHARIA CIVIL
JÔNATAS VINICIUS SOUZA DOS SANTOS	AUXILIAR DE BIBLIOTECA	GRADUAÇÃO	HISTÓRIA
LÍVIA SANTANA DOS SANTOS	TÉC. EM LAORATÓRIO/ BIOLOGIA	MESTRADO	GENÉTICA
MARCELO GIOVANI DE OLIVEIRA	TÉC. EM AUDIOVISUAL	GRADUAÇÃO	COMUNICAÇÃO SOCIAL
MARIA SOARES CUNHA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	MESTRADO	GESTÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
MARIA VALQUÍRIA BARBOSA SANTANA	PEDAGOGO	ESPECIALIZAÇÃO	GESTÃO DA EDUCAÇÃO



MARILENE FONTOURA ALVES	ASSISTENTE DE ALUNO	ENSINO MÉDIO	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
MAXIMILLAN LEITE SANTOS	ODONTÓLOGO	MESTRADO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
MICHELLE COSTA BATISTA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	ENSINO MÉDIO	
NORIVAL PEREIRA MAGALHÃES FILHO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	FISIOLOGIA APLICADA A SAÚDE E A PERFORMANCE
RAONI SOARES AMARAL	ASSISTENTE DE ALUNO	GRADUAÇÃO	LIBRAS
RENATA COSTA SILVA FERREIRA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
RODRIGO JOSÉ COUTO RIBEIRO	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
RONALD TAVARES LEÃO MORET	AUXILIAR DE BIBLIOTECA	GRADUAÇÃO	BIBLIOTECONOMIA
RONALDO AUGUSTO BARBOSA	AUXILIAR EM	BACHARELADO	ADMINISTRAÇÃO

	ADMINISTRAÇÃO		
SARA MENDES OLIVEIRA	TÉC. EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	GERENCIAMENTO DE PROJETOS
TIAGO MATOS SANTOS	ANALISTA DE TÉCNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		
VALDÍVIA SOUZA DE CARVALHO SANTANA	NUTRICIONISTA	ESPECIALIZAÇÃO	QUALIDADE DE ALIMENTOS
VICTOR BRAGA DE OLIVEIRA	TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS	ESPECIALIZAÇÃO	LIBRAS

## **17 CERTIFICAÇÕES E DIPLOMAS**

A conclusão do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, terá como resultado certificatório a expedição de histórico escolar e de diploma, obedecendo-se a obrigatoriedade da descrição dos conhecimentos profissionais inerentes à área de Administração, mediante êxito em todos componentes curriculares do Curso, conforme prevê o Sistema de Avaliação da Instituição e tendo também concluído a carga horária de prática profissional (estágio curricular), prevista no desenho curricular. Conforme o parágrafo único do Artigo 7º do Decreto nº 5.154/2004, o(a) discente que concluir as disciplinas do curso e o estágio curricular, dentro dos prazos já estipulados neste projeto, obterá o Certificado de Conclusão do Nível Médio e de Técnico em Administração.

A emissão de diploma e certificado obedece ao exposto na Organização Didática referente aos cursos técnicos de nível médio. A PROEN (Pró-Reitoria de Ensino) tem prazo máximo de 90 (noventa) dias úteis para a emissão do diploma e/ou certificado, obedecendo à legislação em vigor e às normatizações internas. Não será cobrada nenhuma taxa ao discente para a emissão da 1ª via do Certificado de Conclusão. Os diplomas serão assinados pelo Reitor(a) do IF Baiano, pelo Diretor(a) Geral do Campus e pelo concluinte. O Certificado deve conter a identificação do livro ATA, no qual foi registrado. Diplomas e Certificados EPTNM, quando registrados, têm validade nacional e habilitam o prosseguimento dos estudos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Catálogo nacional dos cursos técnicos**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, Diretoria de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica, Edição 2021.

\_\_\_\_\_. Classificação brasileira de ocupações – CBO. **Portaria ministerial nº. 397, de 9 de outubro de 2002**.

\_\_\_\_\_. Conselho nacional de educação câmara de educação básica. **Resolução N° 4, de 6 de junho de 2012**.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39-41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. **LEI Nº 11.645, de 10 março de 2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

. **Lei nº 13415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

IFBAIANO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. **Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível médio**. Salvador: IFBAIANO, 2011.

IFBAIANO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. **Instrução normativa nº 01/2010, de 12 de abril de 2010**. Dispõe sobre a movimentação de processos ou protocolados por meio do Sistema de Integrado de Gestão Acadêmica – Administrativo (SIGA-ADM) e dá outras providências. Salvador: IFBAIANO, 2010.

IFRN. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. **Projeto pedagógico do curso técnico em Administração integrado**. Natal: IFRN, 2012.

REVISTA VEJA. Especial Cidades Médias - O Brasil em 10 vocações. **Revista Veja**. a. 43, n. 35, 2180. ed. São Paulo: Editora Abril, 1 set. 2010. p. 125.

SAVIANI, Demerval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. Campinas: Autores Associados, 2008.

SEBRAE: **Sobrevivência das empresas no Brasil**. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/customizado/estudos-e-pesquisas/temas-estrategicos/sobrevivencia>>. Acesso em: 20 out. 2013.

## ANEXOS

### QUADRO DE RELAÇÕES DE EQUIVALÊNCIA

Estrutura Curricular do Núcleo Estruturante

1º ano - PPC de 2017				1º ano - PPC de 2020		
Disciplina	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Componente Curricular	C-H/S	C-H/A
L. Portuguesa	3	100,00	120	L. Portuguesa e Literaturas I	2	77
Matemática	4	133,33	160	Matemática I	2	77
Física	2	66,67	80	Física I	2	78
Química	2	66,67	80	Química I	2	78
Biologia	2	66,67	80	Biologia I	2	78
História	2	66,67	80	História I	1	40
Geografia	2	66,67	80	Geografia I	2	78
Filosofia	1	33,33	40			
Sociologia	1	33,33	40			
L. Estrangeira	2	66,67	80	L. Estrangeira		
Ed. Física	2	66,67	80	Ed. Física I	1	40
				Arte	1	40
				Língua Estrangeira (Inglês) I	1	40
<b>TOTAL</b>	23	767	920	<b>TOTAL</b>	16	626
2º ano - PPC de 2017				2º ano - PPC de 2020		
Disciplina	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Componente Curricular	C-H/S	C-H/A
L. Portuguesa	3	100,00	120	L. Portuguesa e Literaturas II	2	77
Matemática	4	133,33	160	Matemática II	2	77
Física	2	66,67	80	Física II	1	40

Química	2	66,67	80	Química II	2	78
Biologia	2	66,67	80	Biologia II	2	77
História	2	66,67	80	História II	2	78
Geografia	2	66,67	80	Geografia II	2	78
Filosofia	1	33,33	40	Filosofia I	1	40
Sociologia	1	33,33	40	Sociologia I	1	40
L. Estrangeira	2	66,67	80	Língua Estrangeira (Inglês) II	1	40
Ed. Física	2	66,67	80	Ed. Física II	1	40
Artes	2	66,67	80			
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>833</b>	<b>1000</b>	<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>665</b>
<b>3º ano - PPC de 2017</b>				<b>3º ano - PPC de 2020</b>		
Disciplina	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Componente Curricular	C-H/S	C-H/A
L. Portuguesa	3	100,00	120	L. Portuguesa e Literaturas III	2	77
Matemática	4	133,33	160	Matemática III	2	77
Física	2	66,67	80	Física III	2	77
Química	2	66,67	80	Química III	1	40
Biologia	2	66,67	80	Biologia III	1	40
História	2	66,67	80	História III	2	78
Geografia	2	66,67	80	Geografia III	1	40
Filosofia	1	33,33	40	Filosofia II	1	40
				Sociologia II	1	40
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>600</b>	<b>720</b>	<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>509</b>
<b>TOTAL DO NÚCLEO ESTRUTURANTE</b>	<b>66</b>		<b>2640</b>		<b>46</b>	<b>1800</b>

Estrutura Curricular do Diversificado

1º ano - PPC de 2017				1º ano - PPC de 2020		
Disciplina	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Componente Curricular	C-H/S	C-H/A
L. Estrangeira	1	33,33	40	Leitura e Int. de Texto - Redação I	1	40
				Filosofia, Sociologia da Ciência e Técnica e Tecnologia	1	40
				<b>TOTAL COMPONENTES OBRIGATÓRIOS</b>	2	80
				L. estrangeira - Espanhol I	1	40
				L. estrangeira - Espanhol II	1	40
				L. estrangeira - Espanhol III	1	40
				Química para a sociedade	1	40
				Prática de conjunto musical	1	40
				Matemática Básica	1	40
				Teoria e percepção musical	1	40
<b>TOTAL</b>	1	33	40	<b>TOTAL COMPONENTES OPTATIVOS</b>	7	280



2º ano - PPC de 2017				2º ano - PPC de 2020		
Disciplina	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Componente Curricular	C-H/S	C-H/A
L. Estrangeira - Espanhol	1	33,33	40	Leitura e Int. de Texto - Redação II	1	40
				Música	1	40
				<b>TOTAL COMPONENTES OBRIGATÓRIOS</b>	2	80
				Esporte I	1	40
				Esporte II	1	40
				Esporte III	1	40
				Esporte IV	1	40
				Esporte V	1	40
				Geometria Básica	1	40
				Canto coletivo	1	40
<b>TOTAL</b>	1	33	40	<b>TOTAL COMPONENTES OPTATIVOS</b>	7	280

3º ano - PPC de 2017				3º ano - PPC de 2020		
Disciplina	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Componente Curricular	C-H/S	C-H/A
				Leitura e Int. de Texto - Redação III	1	40
				<b>TOTAL COMPONENTES OBRIGATÓRIOS</b>	1	40
				Problemas e desafios Brasil contemporâneo	1	40
				Prática em ciências naturais	1	40
				Gestão e educação ambiental	1	40
				Políticas públicas e sociedade	1	40
				Cinema, filosofia e a vida cotidiana	1	40
				Ecosistemas aquáticos	1	60
<b>TOTAL</b>	0	0	0	<b>TOTAL COMPONENTES OPTATIVOS</b>	6	260
<b>TOTAL DO NÚCLEO DIVERSIFICADO</b>	<b>2</b>		<b>80</b>	<b>TOTAL COMPONENTES OBRIGATÓRIOS</b>	<b>5</b>	<b>200</b>
				<b>TOTAL COMPONENTES OPTATIVOS*</b>	20	820

\* Devendo ser cumprido o mínimo de 100 horas

Estrutura Curricular do Tecnológico

1º ano - PPC de 2017				1º ano - PPC de 2020		
Disciplina	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Componente Curricular	C-H/S	C-H/A
Teoria Geral da Administração	2	66,67	80	Teoria Geral da Administração	2	80
Metodologia Científica	1	33,33	40	Metodologia Científica	1	40
Ética e Legislação	1	33,33	40	Filosofia, Ética e Sociologia no Contexto Organizacional	1	40
Informática Aplicada	1	33,33	40	Informática Aplicada	1	40
Projeto Integrador	1	33,33	40	Organização, Sistemas e Métodos	1	40
				Legislação aplicada à Administração	1	40
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>200</b>	<b>240</b>	<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>280</b>

2º ano - PPC de 2017				2º ano - PPC de 2020		
Disciplina	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Componente Curricular	C-H/S	C-H/A
Noções de Contabilidade Gerencial	2	66,67	80	Noções de Contabilidade Gerencial	2	80
Matemática Financeira e Estatística	2	66,67	80	Matemática Financeira e Estatística	2	80
Administração de Recursos Humanos	2	66,67	80	Administração de Recursos Humanos	2	80
Marketing e Comercialização	2	66,67	80	Marketing e Comercialização	2	80
Projeto Integrador	1	33,33	40	Projeto Integrador	1	40
				Fundamentos de Economia	1	40
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>300</b>	<b>360</b>	<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>400</b>

3º ano - PPC de 2017				3º ano - PPC de 2020		
Disciplina	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Componente Curricular	C-H/S	C-H/A

Fundamentos de Economia	1	33,33	40			
Administração de Produção	2	66,67	80	Administração da Produção	2	80
Administração Financeira	2	66,67	80	Administração Financeira	2	80
Inglês Instrumental	1	33,33	40	Inglês Instrumental	1	40
Empreendedorismo	2	66,67	80	Empreendedorismo	1	40
Projeto Integrador	1	33,33	40	Projeto Integrador	1	40
Sistemas de Informações Gerenciais	1	33,33	40	Logística e Gestão de Materiais	1	40
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>333</b>	<b>400</b>	<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>320</b>

<b>TOTAL DO NÚCLEO TECNOLÓGICO</b>	<b>25</b>		<b>1000</b>		<b>25</b>	<b>1000</b>
------------------------------------	-----------	--	-------------	--	-----------	-------------

PPC de 2017		PPC de 2020	
Núcleos	C-H/A	Núcleos	C-H/A
TOTAL DO NÚCLEO ESTRUTURANTE	2640	TOTAL DO NÚCLEO ESTRUTURANTE	1800
TOTAL DO NÚCLEO TECNOLÓGICO	1000	TOTAL DO NÚCLEO TECNOLÓGICO	1000
TOTAL DO NÚCLEO DIVERSIFICADO	80	TOTAL DO NÚCLEO DIVERSIFICADO - OBRIGATÓRIO	200
		TOTAL DO NÚCLEO DIVERSIFICADO - OPTATIVO	100
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	200	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	150
	<b>3920</b>	• Carga Horária Mínima do Curso	• <b>3250</b>

\* Pode ser cumprida carga horária máxima de 3.450 horas, conforme PPC de 2020.

## Documento Digitalizado Público

**PPC - Curso Técnico em Administração - Integrado - IF Baiano - Teixeira de Freiras**

**Assunto:** PPC - Curso Técnico em Administração - Integrado - IF Baiano - Teixeira de Freiras

**Assinado por:** Aline Gomes

**Tipo do Documento:** Projeto

**Situação:** Finalizado

**Nível de Acesso:** Público

**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Aline Fonseca Gomes, COORDENADOR - FUC0001 - TDF-CCTA**, em 09/11/2021 16:32:27.

Este documento foi armazenado no SUAP em 09/11/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 280865

**Código de Autenticação:** 1028f3918a



# Documento Digitalizado Público

## Resolução + anexo

**Assunto:** Resolução + anexo  
**Assinado por:** Viviane Menezes  
**Tipo do Documento:** Resolução  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Viviane Santana Menezes, SECRETARIO EXECUTIVO**, em 18/12/2021 11:09:03.

Este documento foi armazenado no SUAP em 18/12/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 305211

**Código de Autenticação:** b0e3f8aa10

